Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.211 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

As duas sessões

Encerra-se hoje a sessão extraordinaria do Congresso e abre-se a ordinaria. Naquella, em vinte dias, apenas se approvaram os tratados, aliás motivo principal da sua convocação. Nada mais se fez, numa e noutra casa do Congresso. Apenas o Senado, ás pressas, vertiginosamente, póde-se dizer, approvou, por uma imposição do sr. Pinheiro Machado, feitor daquelle eito, como já foi muito bem qualificado, um parecer que nem siquer foi publicado, concluindo pela acceitação e procedencia do veto do prefeito ao orçamento municipal, em que o sr. Serzedello se arrogou a attribuição, que lhe não competia, de julgar da legitimidade do actual Conselho. Nem o Senado, nem a Camara aproveitaram os dias parlamentares, que tanto custaram ao Thesouro, para andamento de muitos assumptos de interesse geral que pendem de solução.

Nos ultimos dias appareceu o caso da Caixa de Conversão, que tambem se quiz resolver, precipitadamente, de afogadilho, o que sómente não se deu pela opposição que provocou a medida. Si a materia era urgente, si o abarrotamento da Caixa estava, ha muito, previsto e annunciado pelo ministro da Fazenda, por que não bateu elle ás portas do Congresso mais cedo? Por que, o governo, só á ultima hora, nos ultimos dias da sessão extraordinaria, mandou a Mensagem solicitando as quatro medidas que, no seu entender, exige a situação da Caixa, e a perspectiva da crise por ella provocada? Qualquer prejuizo que porventura resulte da demora na solução do assumpto só ao governo poderá ser imputado. Não ha razão para censurar a minoria da Camara por ella não se querer prestar a votar em silencio as resoluções tomadas pelo governo, de accordo com os chefes da maioria. Trata-se de caso gravissimo, de assumpto sobre cuja solução reinam profundas divergencias, porque interessa á situação economica e financeira de muitos Estados e tóca na bolsa de todas as classes productoras; era de prever, pois, opposição ás medidas lembradas pelo governo. Não se justifica, portanto, a demora, da parte deste, em recorrer ao Congresso. Dormiu no caso, acarrete com as consequencias do seu somno.

Os partidarios da reforma urgente, e a todo o transe, da Caixa arguem de politiquice a attitude, nessa questão, de algumas bancadas e alguns deputados isolados. Tal arguição é, entretanto, injusta, porque essas bancadas não fazem mais que defender legitimos interesses dos Estados que representam e, bem assim, os dos seus eleitores. Não contestam os mais tenazes e intransigentes advogados da elevação da taxa cambial os extraordinarios prejuizos que hão de soffrer, com essa medida, a lavoura e a industria, bem como a consequente reducção nas rendas estaduaes, rendas provenientes da exportação do café, fumo, cacáo, borracha, algodão, matte, couros, pelles, etc.; por que estranhar, portanto, que os deputados, representantes dos Estados e populações ameaçadas de tão graves prejuizos, procurem evital-os, oppondo-se á medida? Longe de censura, só louvores merecem elles. Não se venha a dizer que lucram os consumidores. O commercio, podendo, não deixará de vender seus *stocks* existentes sinão pelo preço baseado na taxa de 15, por que os adquiriram. O consumidor pagará, elevada a taxa, o mesmo que pagaria com a taxa mais baixa. Demais, a experiencia demonstra que a baixa no cambio determina, immediatamente, a alta dos preços dos generos de importação, ao passo que a alta só muito lenta e reduzidamente manifesta seus beneficos effeitos.

A sessão ordinaria, que hoje começa tem logo e logo que se occupar da apuração da eleição presidencial. Em circumstancias normaes, tratando-se de eleições não disputadas, nunca esse trabalho do Congresso reunido durou menos de quarenta e cinco dias. Não é possivel que, não obstante o draconismo do regimento, neste ponto, em relação a uma eleição disputadissima como a que vae ser agora julgada, que, por força, será cuidadosamente examinada e discutida, leve menos tempo a apuração. São quasi dois mezes em que o Congresso não fará outra coisa, si quizer conservar-se dentro da Constituição e do regimento commum ás suas duas casas. A idéa de convocar sessões, separadamente, da Camara e do Senado, para as 11 horas da manhã, ou antes, não tem nenhum fundamento no regimento. Ha, si não nos falha a memoria, precedentes que podem de algum modo ser invocados para justificar esse alvitre, mas restrictos á verificação de poderes e para reconhecimento de deputados e senadores. Mas, ainda assim, com as poucas horas de que dispõem taes sessões, uma opposição regular as annullará completamente. Conseguintemente, a sessão ordinaria, póde-se desde já annunciar, se reduzirá, excluida a apuração, ao voto das leis orçamentarias. Muita providencia util, que ha annos é reclamada pela propria nação, como a reforma das tarifas aduaneiras, para não falarmos nas solicitadas, muito legitimamente, por certas classes, com direito a serem attendidas, continuará indefinidamente adiada. E, assim, cada vez mais se impopulariza o Congresso, como profundamente o desacreditam e rebaixam votos como o de sabbado, no Senado, a respeito do Conselho Municipal, arrancado á subserviencia dos intitulados embaixadores dos Estados, pelo sr. Pinheiro Machado, que já não conhece barreiras á satisfação do seu mandonismo.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi rutilante. E a temperatura variou entre 24°9 e 20°3.

HONTEM

INTERIOR — No Senado, foram approvadas as materias da ordem do dia. Não houve expediente.

* O deputado Bueno de Andrade apresentou, na Camara, dois projectos de lei: um, sobre as matriculas do Collegio Militar; e outro, sobre promoções no Exercito.

* Pelo deputado Barbosa Lima foi fundamentado, sendo depois approvado, um requerimento de informações ao governo, ácerca da Exposição realizada na praia Vermelha.

* Foi approvado um requerimento do deputado Carlos Garcia, pedindo cópia do contrato celebrado com as Estradas de Ferro Central e São Paulo Railway, em virtude do qual aquella levará á estação da Luz os seus trens de passageiros.

* Falaram os deputados Bueno de Andrada, Barbosa Lima e Irineu Machado.

* Deram-se varios accidentes na Estrada de Ferro Central.

* O Conselho Municipal votou uma moção de protesto contra a decisão do Senado, approvando o veto do prefeito ao orçamento.

* O juiz Costa Ribeiro officiou ao ministro da Justiça, declarando não funccionar o 1º Tribunal do Jury por estar o predio ameaçando ruina.

* Foram absolvidos os membros do conselho fiscal da Companhia "Mercurio".

* Ao ministro da Agricultura dirigiu o tenente-coronel Villeroy um officio sobre os indios do Paranatinga.

* O ministro da Agricultura declarou á Camara Italiana de Commercio e Arte, de S. Paulo, que acceita a indicação de uma pessoa de confiança daquelle instituto, afim de collaborar na Exposição Internacional de Turim e Roma.

* O chefe da casa militar da presidencia da Republica recebeu telegramma do coronel Rondon, em que este manifesta a vontade do indio Libanio de se despedir do presidente da Republica.

* O contra-almirante Gavião Pereira Pinto prestou compromisso no conselho do Almirantado.

* O *Pernambuco* chegou a Santos.

* Deixou o nosso porto o *Etruria*.

* O ministro da Viação autorizou o prolongamento da Pesqueira a Flores, no Estado de Pernambuco.

* O ministro da Viação recebeu telegramma do Ceará, communicando a inauguração do trecho de linha ferrea entre Ipú e Iguoiras, na Estrada de Ferro Sobral.

* O ministro da Viação conferenciou longamente com o dr. Manoel Buarque de Macedo, dizendo que esse director do Lloyd Brasileiro continúa a merecer inteira confiança do governo.

* Foi nomeada uma commissão de engenheiros navaes para estudar o local destinado ao dique fluctuante.

* Foi aberto um credito de 600:000 para as obras da lagôa Rodrigo de Freitas.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 426:246$484, sendo 159:620$452 em ouro e 266:626$032 em papel.

* Esteve reunida a commissão da codificação processual.

* Com o ministro da Fazenda conferenciou a commissão da Associação Commercial de Santos, sobre a fixação do cambio.

* Realizou-se a experiencia da illuminação em Villa Isabel.

EXTERIOR — Chegou a Plymouth o explorador do pólo Norte, sr. Peary.

* Falleceu em Washington o contra-almirante Hichborn.

* Em Kingston, tambem falleceu o ex-presidente da Republica do Haiti, general Nord Alexis.

* Em Londres, foi annunciado para hoje o lançamento do emprestimo da Companhia do Porto do Pará.

* Foi nomeado o sr. Alvarez Calderon, ex-ministro do Exterior do Perú, para o cargo de ministro daquelle paiz em Buenos Aires.

* O couraçado brasileiro *Floriano* continuou a ser muito visitado em Montevidéo, onde actualmente se acha.

* O governo uruguayo resolveu enviar a Buenos Aires um batalhão de infanteria de marinha, para tomar parte na revista militar que ali se realizará.

* Com o rei de Portugal, jantaram o presidente do conselho de ministros da Inglaterra e o ministro da Marinha, que se acham em Lisboa, de passagem para a Italia.

* A proposito do desfalque na Companhia de Credito Predial Portuguez conferenciaram com o ministro da Fazenda os directores dos principaes bancos de Lisboa.

* O sr. Theodoro Roosevelt chegou a Copenhague.

* O aviador Paulhan foi promovido a alferes de reserva.

* Chegou a Veneza a missão ottomana.

* O principe Fushimi, generalissimo do exercito japonez, chegou a Roma.

* A infanta Isabel, da Hespanha, foi recebida com acclamações em Cadiz.

* O aviador De Lesseps caiu do aeroplano, ficando levemente ferido no rosto.

* Nos estaleiros de Barrow-in-Furness, entrou em construcção o cruzador-couraçado *Princess Royal*.

* Declararam-se em gréve, em Nova York, cerca de seis mil operarios.

Com o presidente da Republica, conferenciaram os ministros da Marinha, da Guerra e da Fazenda.

Estiveram no palacio do governo os senadores Jonathas Pedrosa, Antonio Azeredo e Rosa e Silva; deputados J. J. Seabra, Raul Fernandes, Porto Sobrinho, Campos Cartier, Erico Coelho, João de Siqueira e Oliveira Botelho, conde de Selir, general Ricardo Fernandes, contra-almirante Gavião Pereira Pinto, coronel Emilio Julien e dr. Herculano de Freitas.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior senadores José Euzebio e Ribeiro Gonçalves, deputados Diogo Fortuna, Pedro Pernambuco, Alaor Prata, João de Siqueira e Manoel Fulgencio, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Belisario Tavora, dr. Mello Mattos, dr. Ortiz Monteiro, dr. Arnaldo Pinto, dr. J. Pedroso, dr. Juliano Moreira, dr. Rodolpho Custodio Ferreira, Franco Vay, dr. Virgolino Alencar, coronel Sampaio Ribeiro, dr. Corrêa Dutra e commandante Vinhaes.

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:

Entradas: libras 85.740-10, ouro nacional .... 2:170$000, francos 4.040, pesetas 225, marcos 200, dollars, 202.860, pesos argentinos 5; total, ... 3.661:708$574.

Saidas: libras 395-10, correspondentes a ..... 6:158$010.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 112:390$000.

Saldo ouro existente em caixa, 276.183:257$124.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 1/64	15 1/2
» Paris	$611	$622
» Hamburgo	$756	$771
» Italia	—	$626
» Portugal	—	$395
» Nova York	—	3$197
Libra esterlina em moeda	—	16$025
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$830
Bancario	15 3/16	15 3/4
Caixa matriz	15 3/8	15 13/16

Renda da Alfandega

Em ouro	159:639$452	
Em papel	266:626$032	426:246$484
Em egual periodo de 1909		185:715$176
Differença a maior em 1910		240:[illegible]

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: — 31º, n. 101, dr. F. Amorim Carrão; 32º — n. 34, O. Raimes; 33º — n. 47, B. Rodrigues; 34º — n. 104, coronel Fonseca; 35º — n. 137, Manoel S. Fraissard; 36º — n. 37, C. Oliveira; 37º — n. 53, Tancredo B. Leão; 38 — n. 84, George Zenker; e 39º — n. 62, Agostinho Ribeiro.

Está sendo subscripta a 40ª cooperativa.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia.

35, rua Gonçalves Dias. G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Realiza-se a abertura da sessão ordinaria do Congresso Nacional.

* Em commemoração ao descobrimento do Brasil, haverá missa campal na praça da Republica, desembarcando um contingente do cruzador D. Carlos I e forças da nossa marinha de guerra.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Principessa Mafalda*, para a Europa; *Cap Ortegal*, para o sul até Paranaguá; *Bodes*, para Nova Orleans; *Dacia*, para Hamburgo.

Derby-Club

Eis os nossos palpites:

Floresta, Cuervo e Mengue.
Walkyria, La Luce e Alerta.
Marianita, Chantecler e Calibar.
Velin, Acauda e Tenderete.
Bel'Ange, Baroneza e Royal.
Vouga, Chantecler e Presidente.
Bayard, Emirante e Timon.
Cedro, Gauchez e Krompeira.

A' tarde e á noite

Carlos Gomes — *O vendedor de passaros.*
Recreio — *A [illegible].*

Cinema Odéon — Programma de grande effeito e successo.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Pax e amor.*
Cinema Theatro — Novidades em cinematographia.
Cinema Ideal — Novas e extraordinarias sessões.
Cinematographo Parisiense — "Films" de grande successo e novidade.
Cinematographo Paris — Primoroso programma novo e variado.
Cinematographo Sant'Anna — Maravilhosas e attraentes fitas.
Circo Spinelli — Funcção.

Secção Livre

Publicamos:
A questão da luz.
Energia electrica.
Honroso procedimento.
A illuminação particular.
Questão Guinle.
Sports.
Ilha do Governador.

O regimento do Senado determina, como o regimento da Camara, que nenhum parecer seja posto em discussão antes de publicado. Algumas vezes se tem dispensado a publicação, no *Diario Official*, desde que o parecer é divulgado em avulso. Assim, se presume que ao deputado ou senador não faltará conhecimento da materia sobre que vae votar, sobretudo pelo parecer da commissão incumbida de estudal-a. No sabbado se precisava votar, no Senado, custasse o que custasse, o parecer do pacholissimo sr. Arthur Lemos, sobre o veto do sr. Serzedello ao orçamento municipal. Era necessario liquidar aquelle caso, antes que o Congresso entrasse em sessão ordinaria, e aproveitar a ausencia, naquella sessão, do sr. Ruy Barbosa, cuja palavra sempre inspira medo, ou antes, terror, á famulagem do sr. Pinheiro Machado.

Um expediente procurou-se para remover o obstaculo. E quem havia de encontral-o? O sr. Glycerio. O rabula velho, de esperteza reconhecida e diplomada, lembrou então que a publicação do parecer podia ser supprida pela exposição do relator. E assim, apenas com essa exposição, feita naquelle tom de superpedantismo que lhe é peculiar, pelo senador, simples sobrinho de seu tio, o Senado tomou uma deliberação daquella importancia, que envolvia graves problemas de constitucionalismo e se traduzia de facto numa affronta ao Supremo Tribunal Federal e num ataque á soberania do poder judiciario da Republica. Com esse precedente, não se faz mais precisa a publicação de pareceres para que sejam votados quaesquer projectos nas duas casas. Basta que os leia da tribuna o relator, no momento da votação. Dest'arte, cada vez mais o Congresso se afasta das sãs tradições parlamentares e regras observadas em todos os parlamentos do mundo. Nada de pareceres, nada de discussões, e só votos, conforme ordens transmittidas do castello da rua Guanabara e levadas á Camara ou Senado pelo coronel Figueiredo Rocha, pelo major Zoroastro, ou qualquer outro dos illustres personagens que se ufanam de constituir o corpo de emissarios do sr. Pinheiro Machado.

Com o ministro da Viação conferenciou hontem, durante largo espaço de tempo, o dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd Brasileiro.

Essa conferencia foi motivada pelas varias noticias publicadas nos jornaes.

O ministro, contestando essas noticias, declarou que o governo tem inteira confiança na sua acção na reorganização e direcção do Lloyd Brasileiro e na efficacia das providencias adoptadas pela administração dessa empresa, para melhorar os serviços a seu cargo.

Recebeu, hontem, pela manhã, o sr. Nilo Peçanha a visita do sr. Seabra. Não foi uma visita amavel, como esperava o sr. Nilo, depois da volta do *leader*, do Norte, uma visita de agradecimento aos obsequios que lhe prestou, na ida e na volta, embarque e desembarque. O sr. Seabra entrou raivoso, iracundo, a pedir satisfação por umas promoções na Alfandega da Bahia. Referiu-se, principalmente, á promoção do sr. José Antonio de Mattos, bom funccionario, mas que tem o defeito de ser chefe severinista, num dos districtos da capital. A explosão do sr. Seabra foi, principalmente, contra o sr. Bulhões, e foi de tal ordem, que o sr. Nilo tremeu quando elle ameaçou de tirar a mascara áquelle em plena Camara, mostrando ao paiz o que elle é. O ministro da Fazenda — concluiu o sr. Seabra — me conhece e sabe de que sou capaz; diga-lhe, sr. presidente, que não me provoque...

Por sentença de hontem, o dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, absolveu Antonio Camillo Mourão, Cornelio Marcondes da Luz e João Francisco Leão de Castro, membros do conselho fiscal da Companhia de Seguros Mercurio.

Assim decidiu aquelle magistrado, por estar provado nos autos não terem aquelles fiscaes procedido com dolo ou má fé.

Com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, conferenciou, hontem, longamente, a commissão da Associação Commercial de Santos incumbida de entender-se com o governo da União, de fórma a evitar o augmento da taxa cambial para 16 d.

A commissão, pedindo a manutenção da taxa actual, lembrou ao dr. Leopoldo de Bulhões os interesses da praça e dos productores de café, e fez varias considerações sobre o assumpto.

O ministro informou a commissão das conveniencias apontadas pelo governo para elevação da taxa cambial a 16 d., pois, caso tal não se désse, verificar-se-ia o facto da fluctuação cambial entre 15 e 27 d., uma vez attingindo a Caixa de Conversão o deposito de 20.000.000 esterlinos.

A commissão pediu ao ministro que, si realizar o governo o seu intento, fixando a taxa em 16 d., evitasse, ao menos, qualquer nova elevação.

O dr. Leopoldo de Bulhões declarou ainda que o governo da União não se póde comprometter no caso, sustentando ou mantendo o cambio a 16 d., sem limite maximo de deposito, pois a lei autoriza a elevação gradativamente até 27 d., de accordo com as condições financeiras do paiz.

A sessão de hontem da Camara Municipal de Nictheroy era destinada exclusivamente á discussão do parecer sobre o emprestimo de mil contos solicitado pelo prefeito daquella cidade.

Aberta a sessão, o vereador Julio Vianna requereu que a commissão especial de tomada de contas conferenciasse com o prefeito, afim de obter esclarecimentos que fundamentassem o emprestimo solicitado.

Approvado o requerimento, o vereador José Silveira requereu que a discussão do parecer ficasse adiada até que á commissão especial fossem prestados os referidos esclarecimentos.

O sr. Arthur Lemos tem a vezania das sciencias. Assim sendo, o sr. Lemos não ficou satisfeito com a *reclame* de sabbado, que devia ter ecoado no Pará de modo atroador.

Hontem, ainda pediu a palavra, a pretexto de rectificar um equivoco do sr. José Marcellino.

Como individuo consciente, o sr. Lemos disse não ter o senador bahiano comprehendido bem o seu pensamento.

E, assumindo aquelles ares arrogantes de sabichão e genro de tio, disse:

"Não, sr. presidente, eu não poderia ter affirmado que leis, por má applicação, ou imperfeita comprehensão, devem ser postas á margem.

Isto seria desrespeito á lei e ao poder de que ellas emanam, ao poder de que sou humilde, obscuro, mas respeitador elemento — o poder legislativo.

Quando muito, poderia ter affirmado, si houvesse proposito para isso, que as leis, as mais comprehensiveis, uma vez caidas em dissuetude, pódem ser postas de lado. Ha tambem um elemento revocativo das leis, assim como o uso tambem as faz."

Com franqueza: o sr. Arthur Lemos pensa que a capital da Republica é o Acre, a Costa d'Africa ou a Polynesia.

Reunem-se amanhã, ao meio-dia, em uma das salas do edificio da Camara, os *leaders* das bancadas, afim de assentarem na escolha do presidente e demais membros que devem fazer parte da mesa.

Segundo ouvimos, será adoptado o criterio da reeleição.

O dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do dr. Pereira Pacheco, presidente da commissão agricola do Estado da Parahyba, communicação de que no dia 2 do corrente será inaugurada a Escola Agro-Pecuaria naquelle Estado.

Esteve hontem em nossa redacção o dr. Arthur Maggioli, que, em contestação ás noticias publicadas taxando de falsa a local sobre um telegramma passado ao general Thaumaturgo de Azevedo por moradores da ilha do Governador, mostrou-nos o telegramma em que aquelles mesmos moradores, seus amigos, lhe communicavam a resolução tomada e o teôr do mesmo.

S. s. tambem nos apresentou o recibo da estação expedidora do alludido telegramma.

A Camara approvou hontem o seguinte requerimento, hontem mesmo apresentado pelo deputado paulista Carlos Garcia:

"Requeiro que se requisite do governo, por intermedio do Ministerio da Viação, cópia do contrato feito com a S. Paulo Railway Company, em virtude do qual a Estrada de Ferro Central do Brasil levará á estação da Luz os trens de passageiros."

Distribuição gratuita

O dr. Dias do Nascimento deixou o unico de seus livros existentes no Brasil, afim de ser distribuido gratuitamente na rua Camerino n. 142. Da Europa mandará, daqui ha um mez, um outro mais desenvolvido, tratando de assumptos interessantissimos.

Dentre os papeis lidos no expediente de hontem da Camara, figurou um requerimento do desenhista da Directoria de Hydrographia da Superintendencia de Navegação, Sabino Pereira de Assis Paschoal, pedindo augmento de vencimentos.

A "Sul America" e o seu balanço

E' justo que se consigne a importancia que deve representar para os innumeros segurados da "Sul America", a publicação do seu ultimo balanço, que apparece na secção competente desta folha, porque os algarismos que contem a exposição clara da situação em que se acha actualmente a empresa, devem bem calar no espirito, não só dos seus segurados, como tambem de todos aquelles que ligam certo interesse ao desenvolvimento da instituição do seguro de vida no nosso paiz.

Basta se proceder a uma rapida leitura do balanço para se certificar da invejavel prosperidade em que se encontra essa opulenta empresa, que póde, no anno financeiro que terminou no fim de março do corrente anno, encerrar o seu activo com somma superior a 26 mil contos de réis, consignando, assim, um augmento de mais de 12 °|° sobre o activo do anno anterior, provindo esse augmento da acquisição que fez a Companhia de immoveis nesta capital e de apolices da divida publica federal, salientando-se principalmente esta ultima verba, em que figuram valores que attingem a quasi 10 mil contos de réis, representando, como se vê, quasi 37 °|° do activo.

Ao mesmo tempo que não se póde deixar passar sem reparo o augmento destas verbas, nota-se a diminuição de outras, que no exercicio anterior não deixavam de onerar um tanto o activo, salientando-se, por exemplo a verba de contas correntes de agentes que apresenta uma diminuição superior a 42:000$; capitaes nas succursaes estrangeiras, que soffreram uma reducção de 300 e tantos contos, etc.

Para mostrar quão lisonjeiro foi o resultado do anno passado para a "Sul America", basta dizer que, além de ter elevado a sua conta de reserva com a quantia de 2.496:056$, póde tambem augmentar a sua verba, de sobras ou lucros para os segurados em cerca de 400 contos de réis, o que quer dizer que neste momento, além da reserva strictamente necessaria para garantir as suas operações, capital da Companhia e reserva especial, possue mais uma verba superior a 2 mil contos, que representa tão sómente os lucros que devem ser distribuidos aos segurados no fim do prazo dos contratos.

O resultado não podia ser mais lisonjeiro.

Accentua-se tambem o modo lisonjeiro por que correu no exercicio passado para a "Sul America" o pagamento de sinistros, porquanto o desembolso desta verba foi de 1.714:135$408, o que quer dizer que não representa sinão 19 °|° da receita total, que attingiu a quasi 9 mil contos de réis.

Nestas condições, o excedente da receita sobre a despesa, deveria ser bem lisonjeiro, como realmente o foi, porquanto attinge a 3.586 contos de réis, que representa 40 °|° sobre a receita total, ao passo que no exercicio anterior o excedente foi de 31 °|°.

Nas mesmas condições acham-se as demais verbas, quer do activo, quer do passivo, sendo excusado pretender analysar mais a importancia dos demais factores que encontrámos nesse importantissimo documento, porquanto as apreciações que fizemos já bem demonstram que não exaggeravamos quando attribuiamos verdadeira importancia ao ultimo balanço, que mais do que qualquer outro documento põe em relevo a situação prospera da Companhia e a maneira por que tem sabido ella captar a confiança do publico.

No relatorio que acompanha o balanço, a directoria fornece em menores detalhes, informações sobre o movimento dos negocios, durante o correr do ultimo exercicio, registrando-se principalmente as novas combinações de apolices, adoptadas durante o referido exercicio, e que, como se sabe, é um modo digno de encomios para a sua administração.

OS BANDIDOS CELEBRES

Instantaneo de Eugenio Roca, no seu *gabinete de trabalho* na Correcção, traçando o pedido de revisão ao Supremo Tribunal Federal do processo referente ao hediondo crime da rua da Carioca.

Ainda sobre a Caixa de Conversão e as suas taxas cambiaes, recebeu o ministro da Fazenda um telegramma do dr. Antonio Prado, presidente do Centro Industrial do Estado de S. Paulo, nos termos seguintes:

"O Centro Industrial de S. Paulo julga do seu dever, no interesse da classe que representa, manifestar a v. ex. as graves apprehensões de que se acham possuidos os industriaes paulistas, em face dos incalculaveis prejuizos de que se julgam ameaçados com a alteração da taxa cambial, deante das actuaes condições financeiras do paiz. Os industriaes paulistas confiam que v. ex. attendendo aos reclamos e á opinião das classes productoras do paiz, resolverá a questão com o criterio que caracteriza os actos de sua patriotica administração. — *Antonio Prado*, presidente."

O ministro, tendo em vista este telegramma, respondeu do modo seguinte:

"Recebi o telegramma de v. ex. A questão não depende de solução: está solvida pelos factos. A taxa de 16 d., proposta pela commissão de finanças da Camara, veiu apenas consagrar a situação urgente das praças commerciaes do Brasil. Não são provaveis os prejuizos incalculaveis. Os productores resistiram e desenvolveram-se no quadriennio Campos Salles quando a taxa subiu de 5 a 12 d., e no quadriennio Rodrigues Alves, quando subiu de 12 a 18 d. A subida do cambio póde causar incommodos passageiros, incomparavelmente menores do que as vantagens geraes do paiz, resultantes da valorização geral da circulação.

Graças a esse progresso continuo conseguimos chegar a florescente situação.

A constituição republicana afiançou os pagamentos da divida publica, que serão effectuados sem rebate de um real ou de um penny, concorrendo para isso a elevação cambial.

Estou certo de que o Estado de S. Paulo, um dos principaes interessados nesse aspecto da questão não se recusará de lhe prestar a sua collaboração.

Quanto a v. ex., cujo descortino levou a propór a abolição da escravidão, malgrado as crises individuaes dos agricultores, estou certo de poder contar com o seu apoio nessa politica de redempção financeira do Brasil. — *Ministro da Fazenda.*"

A' Camara vae ser apresentado pelo deputado Raul Fernandes o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Fica retirada a prescripção do direito do ex-deputado pelo antigo 4º districto do Rio de Janeiro, Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, ao subsidio correspondente á sessão de 1896, e autorizado o poder executivo a abrir o necessario credito para pagar o mesmo subsidio á Santa Casa de Misericordia de Vassouras, cessionario do direito que competia ao referido deputado."

Pelo deputado Bueno de Andrada foram hontem apresentados á Camara os seguintes projectos de lei:

"Art. 1.º Na matricula do 1º anno do Collegio Militar, um terço das vagas será reservado para os filhos de officiaes do Exercito e da Armada; um terço para filhos de inferiores e praças das mesmas corporações, e um terço para filhos de cidadãos meramente civis."

"No primeiro posto da officialidade do Exercito, metade das vagas será preenchida pela promoção de sargentos arregimentados, independentemente de habilitação em qualquer curso de armas."

O dr. Costa Ribeiro, presidente da sessão deste mez no 1º Tribunal do Jury, officiou ao ministro da Justiça reiterando o pedido feito pelo seu antecessor, dr. Elysio Carvalho, no sentido de serem feitas as obras de que necessita o edificio, que ameaça ruina.

Por esse motivo, ainda este mez não haverá julgamentos.

A commissão de finanças da Camara encerrou hontem os seus trabalhos.

O cruzador *Republica* e o vapor de guerra *Andrada* partem amanhã, como antecipámos, para a ilha da Trindade.

A commissão será de exploração e durará de 20 a 25 dias.

O chefe da casa militar do presidente da Republica, general Bento Ribeiro, recebeu hontem um telegramma do tenente-coronel Candido Rondon pedindo-lhe para apresentar o cacique major Libanio Taolai Zorace, que deseja despedir-se do presidente da Republica, a quem está muito reconhecido pela bondade com que o acolheu, e agradecer a s. ex. os presentes que recebeu do governo, por intermedio daquelle official.

O major Libanio parte para Matto Grosso no dia 5, recolhendo-se á sua tribu, na serra dos Parecis.

Na visita ao presidente, o cacique manifestará as suas impressões sobre o acolhimento que teve entre os civilizados e principalmente por parte do governo.

O major Libanio vae-se encarregar da conservação da linha de Matto Grosso ao Amazonas, na secção de 200 kilometros, comprehendidos nas suas terras, da estação Ponte de Pedra, margem esquerda do Tacuarimná, á de Juruena, que dista de Cuyabá cerca de 600 kilometros para o noroéste.

Pingos e Respingos

Um jornal de Barbacena, dando noticia de haver enlouquecido um adversario do tabareo Bias Fortes, teve este commentario impudente: *"A justiça divina tarda, mas não falha!"*

E' verdade; mas olhe que nós já ficariamos satisfeitos, mesmo com a justiça dos homens, si ella viesse para amarrar o Judas numa figueira!...

∴

O *Diario* publicou um artigo com este suggestivo titulo: *O Senado em fraldas de camisa...*

Imagine-se o Quintino nesse estado, como não ha de ficar bonito!...

∴

Continúa a causar escandalo o caso da *Light* e dos Guinles na Prefeitura...

Sabendo que dali foram retirados papeis e documentos de importancia, o prefeito declarou que está disposto a usar de toda a energia... *electrica!*

∴

Contradicção eterna da companhia dos Guinles: fornece luz para os outros, mas não gosta de viver *ás claras...*

∴

Diz uma revista franceza que o marechal não é aguia nem condor, mas um *economista e financeiro...*

E' a pura verdade: aprendeu finanças com o Seabra, a bordo do *Araguaya*...

∴

O Senado está disposto a não reconhecer o Conselho Municipal.

E si este não reconhecer o Senado? O Quintino e o Sá Freire que digam o que é moralidade eleitoral e de reconhecimento!...

∴

Na Camara:

— Já houve tempo em que o cambão descera a cinco...

— E' verdade; mas nunca desceu tanto como o Leoni!...

Cyrano & C.

A alta da taxa cambial

Ocioso seria encarecer as vantagens da estabilidade cambial, tão conhecidas são de todos os que lhe sentem os effeitos. Do mesmo modo são conhecidas as consequencias perniciosas da especulação ou, antes, da agiotagem no cambio.

Sabido é ainda que só com uma circulação avariada, como a do papel-moeda inconversivel, a agiotagem no cambio póde existir e medrar.

Na impossibilidade de estabelecer a circulação metallica num paiz em que exista grande massa de papel moeda, e a desvalorização deste tenha attingido proporções excessivas, como succedeu na Argentina, no Brasil e em outras republicas sul-americanas existe ainda, só o mecanismo da Caixa de Conversão, desde que o typo da emissão seja fixado em harmonia com as condições economicas do paiz, póde cortar as azas á agiotagem no cambio.

Si o cambio fixo da Caixa de Conversão for superior ao valor do ouro, succede como no Chile, onde aquella instituição sossobrou. Si, pelo contrario, o cambio fixo da Caixa de Conversão se proporcionar ás condições geraes da economia do paiz, como succede no Brasil presentemente, desde que haja saldos favoraveis no balanço economico do paiz, os depositos de ouro tendem a augmentar lentamente, na proporção dos saldos.

Estes, porém, ou podem ser definitivamente adquiridos, ou ter uma permanencia ephemera. De saldos de permanencia ephemera temos um exemplo concludente em paizes em que a circulação deixou de ser de papel inconversivel para ser metallica. Assim, na Italia, abolido o curso forçado pela lei de 7 de abril de 1881 e restabelecido o troco das notas em 12 de abril de 1883, em virtude de um decreto real de 1 de março do mesmo anno, succedeu que, a contar de 1887, os cambios assentaram-se de novo contra as praças italianas, e, a contar de 1890, o premio do ouro tornou-se permanente, voltando-se ao regimen da moeda forçada, para acabar com o qual a Italia contraiu, em 1881, um emprestimo de 644 milhões de francos, ou 412.160 contos da nossa moeda, representando cerca de £ 26.000.000, ao cambio de 15 d.

Para a apreciação das entradas de ouro na Caixa de Conversão brasileira, convem estudar si esse augmento do *stock* metallico representa saldos positivos da economia brasileira, ou recurso ao credito, e de que natureza é esse recurso.

Muito embora as estatisticas do movimento commercial accusem saldos no intercambio dos productos, não ha a minima duvida sobre o facto de que esses saldos, conforme a sua importancia, são absorvidos, no todo ou em parte, pelos encargos da divida publica e de credito particular, pelos de capitaes estrangeiros existentes no paiz, quer em propriedades urbanas, quer em empresas commerciaes, industriaes e agricolas, quer, emfim, pelas economias da remuneração do trabalho e actividade de estrangeiros no Brasil.

Quando, ainda, em 1908, o saldo commercial do intercambio do Brasil pouco excedeu a £ 8.000.000, sabe-se quaes foram as difficuldades com que se lutou para que o cambio não baixasse da taxa de 15 d. Foi então preciso utilizar o fundo de garantia para sustentar o cambio.

Como é, pois, que, passado apenas um anno, em virtude da antecipação da exportação de café e de emprestimos externos, a situação mudou tão rapidamente, que se julgue urgentissimo alterar desde já o cambio da Caixa de Conversão?

Si é certo que o ouro entrado representa em grande parte o producto de emprestimos, cuja applicação não é immediata, não é menos certo que, dentro de um prazo de dois a tres annos, será volvido á Europa, em pagamento de *rails*, machinas, salarios, etc., em grande parte, ficando, porém, em troca desse capital immobilizado em melhoramentos, o encargo do juro e da amortização relativa a pagar durante meio seculo approximadamente, devendo esse encargo, no caso mais favoravel, ser solvido com o rendimento liquido das obras e melhoramentos a que foi destinado.

Nestas condições, basta que más colheitas ou depreciação de um ou de mais dos poucos generos que constituem a exportação do Brasil influam desfavoravelmente no balanço commercial de um dos annos proximos, para que se accentue o desequilibrio economico, visto como não haverá em reserva saldos para fazer face ao *deficit* que então se verificar.

Já o balanço commercial do anno de 1910 será notavelmente inferior ao de 1909, porquanto, apesar da alta da borracha, a exportação geral do porto de Santos foi inferior em cerca de 6 1/2 milhões de libras, durante o primeiro trimestre do anno corrente, comparada com a do periodo correspondente do anno anterior.

Reconhecemos, á vista do exposto, que os saldos do intercambio commercial não são o unico elemento a considerar para a apreciação do balanço economico. Si assim fôra, a França e a Inglaterra, com a importação notavelmente inferior á exportação, estariam em perpetuo desequilibrio economico, quando occorre precisamente o contrario, por serem credoras aquellas nações da maioria das outras do globo, emquanto que o Brasil está fortemente endividado, em relação a umas pelo capital, e em relação a outras pela remuneração do trabalho estrangeiro, que tem de utilisar para se desenvolver a sua producção.

Attingido o limite de 20 milhões esterlinos, fixado na lei que creou a Caixa de Conversão, por palpite, e quando não se podia prever que a valorização do café teria como consequencia forçar a exportação desse pro-

ducto do Estado de S. Paulo, a realizar-se no periodo de cinco mezes, como succedeu com a safra actual, em vez de se dividir pelo anno inteiro, o que obsta a que os productores possam reagir contra conluios da especulação no genero, produzindo ao mesmo tempo superabundancia de cambiaes em uns mezes e escassez em outros, não ha meio de fixar, por modo directo, si o actual *stock* do precioso metal é excessivo, ou não, para o desenvolvimento das condições economicas do paiz e seu progresso.

Resulta do facto que os adversarios da Caixa de Conversão sustentam que a continuação das emissões da Caixa á taxa actual representa, nada menos, nada mais do que um obstaculo insuperavel á prosperidade do Brasil, em proveito apenas dos productores, desvalorizando o meio circulante inconversivel! Que, por isso mesmo, se torna urgente mudar o padrão das emissões da Caixa de Conversão.

Os defensores da instituição sustentam opinião diametralmente opposta, apontando para a Argentina, que se acha em plena prosperidade, com um *stock* de ouro de mais do duplo do limite maximo da Caixa de Conversão brasileira, com um territorio muito menor e uma população correspondente a um terço da brasileira.

O *stock* do ouro actual na nossa Caixa de Conversão é, na opinião destes, inferior ao de que necessita o Brasil.

Mas, si não ha meio directo de apreciação, ha, todavia, um indirecto.

Com effeito, não é só nos paizes em que não ha circulação metallica que póde haver plethora do ouro. Nos de circulação regular e normal, o balanço economico póde dar, e dá, logar a grande accumulação do *stock* de ouro. A isso deve a França o ter-se tornado o banqueiro do mundo, tendo já ido, por mais de uma vez, em soccorro da propria Inglaterra e dos Estados Unidos, que têm o mais importante *stock* metallico do mundo. Por isso o juro é mais barato em França do que em qualquer outro paiz.

Nos paizes onde se dá a plethora de ouro, manifestam-se dois phenomenos que não occorrem no Brasil: 1º, a taxa do juro soffre notavel diminuição; 2º, o capital excedente ás necessidades do movimento economico vae procurar collocação mais rendosa no estrangeiro, ou se emprega nos titulos da divida externa do proprio paiz.

O primeiro desses dois phenomenos já se accentuou na Argentina, onde a taxa do juro regula por 5 o|o, no minimo, e 7 o|o, no maximo.

Si a abundancia de capital, na propria Argentina, ainda não convida a empregar em divida externa do proprio paiz, pela sua alta cotação na Europa, o estabelecimento de uma filial do Banco Hespanhol do Rio da Prata, no Brasil, onde a taxa do juro é muito mais elevada, do que na Argentina, é prova inconcussa de que o capital que existe na vizinha republica, nacional e estrangeiro, é já mais que sufficiente para o seu movimento normal interno.

Com o estabelecimento da Caixa de Conversão no Brasil, o juro ainda se conserva alto (a 8 o|o no minimo, mais do que o maximo na Argentina), havendo, apenas, por emquanto, maior facilidade no credito, como o demonstram os balancetes bancarios nacionaes e estrangeiros. Claro está que nos referimos a credito propriamente commercial, e não a descontos, como os que atulharam as carteiras de alguns bancos, no tempo do encilhamento, pois que esses representavam sómente agiotagem de bolsa, que trouxe a quéda dos estabelecimentos bancarios, que animaram a jogatina com papel sem valor — o que é bom accentuar, para que não haja confusões entre operações de commercio e de especulação, ou antes, agiotagem bolsista, propriamente dita.

Não tendo baixado o juro a taxas que permittam a repatriação da divida publica nacional no estrangeiro, havendo largo campo para explorar em todos os ramos da actividade e da riqueza material do paiz, claro está que o actual *stock* metallico, concentrado na Caixa de Conversão, não desvaloriza o meio circulante inconversivel, e tanto isso é exacto, que não falta emprego para capital no Brasil, e sim capitaes para emprego seguro e rendoso, como está demonstrando a constituição, no estrangeiro, de emprezas para diversas explorações commerciaes, industriaes e agricolas.

Em artigo subsequente demonstraremos os elementos de que se serviu a especulação para accumular ouro na Caixa de Conversão.

Tal estudo é tanto mais indispensavel, quanto é certo que a lei que creou a Caixa de Conversão não dispõe imperativamente que será alterada a taxa da emissão, quando os depositos em ouro attinjam a 20 milhões esterlinos. Apenas dispõe que PODERÁ ser alterada. A falta de obrigatoriedade da modificação do cambio da Caixa presuppõe a possibilidade de ser conveniente conservar a taxa actual.

* * *

Segundo o orçamento vigente, as receitas em ouro excedem, em cerca de 48.000 contos, a despesa na mesma especie. Como o Thesouro revende aquelle excesso, obtem 78.000 contos em papel para fazer face á despesa em moeda corrente. Para obter a mesma receita em papel, ao cambio de 16 d., é necessario que os impostos em ouro, em vez de excederem a despesa em 48.000 contos, a excedam em 62.000 contos, numeros redondos. Preparem-se o commercio importador e mais o consumidor para mais esse beneficio!

Um vulcão em actividade

UMA TORRENTE DE LAVA despenhando-se pela encosta da montanha, qual rio de fogo; uma cratera em franca erupção, arremessando para o ar nuvens de vapor, acompanhadas de pedras candentes; é esse o espectaculo que apresenta a segunda parte da erupção do Etna, que será hoje exhibida no *Cinema Ideal*.

Pelo deputado Barbosa Lima foi hontem apresentado á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que se solicitem do poder executivo as seguintes informações:

1º — Qual a importancia das despesas realizadas com a Exposição Nacional da praia Vermelha, em 1907, e a effectuada durante o anno de 1908;

2º — Qual a importancia arrecadada como receita durante a mesma exposição, proveniente de entradas, contribuições de aluguel para botequins, cinematographos e outros divertimentos, e de quaesquer outras fontes de renda extraordinaria;

3º — Quaes as verbas do orçamento, quer ordinario, quer supplementar, quer extraordinario, a que foram imputadas aquellas despesas;

4º — Qual a importancia paga a titulo de gratificações, quer ordinarias, quer extraordinarias, em virtude de avisos reservados ou ordens de qualquer natureza, por motivo dessa exposição, a pessoas que, a juizo do governo, tenham prestado serviços em qualquer das phases desse chamado certamen industrial discriminando-se esses pagamentos por individuos e natureza dos serviços;

5º — Que destino tiveram as quantias arrecadadas como receita autorizada pelo governo durante a mesma exposição."

Esse requerimento foi hontem mesmo approvado pela Camara.

O official da secretaria da Camara dos Deputados sr. Amilcar Marchesini foi hontem a bordo do cruzador *North Carolina* fazer entrega ao commandante desse navio da mensagem que a Camara dirigiu ao Congresso Americano agradecendo as manifestações de pezar dispensadas por aquella nação por occasião do fallecimento de Joaquim Nabuco.

NA CAMARA

Encerramento da sessão extraordinaria. O contracto com a Leopoldina: importante discurso do sr. Irineu Machado.

A sessão abriu-se á 1 hora da tarde, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso.

O expediente constou do seguinte:

Justificação da ausencia do deputado Ferreira Penna; pedido de augmento de vencimentos do desenhista da Directoria de Hydrographia da Superintendencia de Navegação, Sabino Penna de Assis Paschoal; officio do Ministerio da Viação, remettendo informações solicitadas pela Camara.

Os srs. Carlos Garcia e Barbosa Lima enviaram á mesa diversos requerimentos de informações. Os srs. Raul Fernandes e Bueno de Andrada justificaram dois projectos de lei.

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvado o primeiro projecto della constante. Ao ser annunciada a discussão do segundo, pediu a palavra

O sr. Irineu Machado — Estava inscripto para proseguir no seu discurso sobre o caso da Leopoldina, mas teve de ceder a palavra aos seus amigos e collegas Barbosa Lima e Bueno de Andrada. Aproveitará os precedentes seguidos na casa, para tratar do assumpto na ordem do dia.

Começa referindo-se ás declarações do sr. Barbosa Lima sobre o problema politico, e mostra a impossibilidade, neste regimen, de responsabilizar o governo: a Camara tem experiencia disso, pois nem ao menos o executivo se quer ... ao trabalho de responder aos seus pedidos de informações. A responsabilidade é uma medida de mera abstracção theorica no regimen brasileiro e americano, e a primeira e unica vez que foi tentada nos Estados Unidos ficou absolutamente burlada.

O orador está convencido de que é impossivel fiscalizar os actos do governo com a simples opposição parlamentar.

Tendo ido examinar os papeis relativos ao contrato do dique, verificou que a proposta preferida não podia ter sido aceita. Uma disposição do edital exigia um deposito prévio. Foi aceito o que havia sido anteriormente feito numa concorrencia annullada. Ainda mais, sem respeitar um requerimento de informações do sr. Barbosa Lima sobre o assumpto, dois dias depois delle assignava o governo o contrato contra o qual se havia levantado um grande clamor na imprensa, pela suspeita de que estava envolvido na negociata o irmão do vice-presidente da Republica, o famoso corretor de dinheiros, sr. Alcebiades Peçanha. A assignatura do contrato foi a resposta que o governo deu ao parlamento. Outro fosse o regimen, e já o governo teria sido obrigado a prestar informações.

Theoricamente, a responsabilidade está incluida na construcção americana, que adoptamos; mas a verdade é que somos uma raça destinada a não exigir responsabilidades e a não saber, siquer, como se exercem as suas funcções de fiscalização.

Só houve um caso em que um ministro foi chamado a depôr perante o Congresso: o do sr. Quintino Bocayuva quando celebrou o tratado das Missões, que o parlamento repelliu.

Dizem os contemporaneos que o proprio patriarcha, naquelle tempo ainda no goso das suas faculdades mentaes, pedira a rejeição da sua obra, dizendo que ella não passava de uma transacção da politica internacional. Houve então um homem no parlamento — um unico! — mais quintinista que o sr. Quintino e que não hesitou em dar o seu voto a favor desse tratado, que alienava o territorio nacional: foi o sr. Nilo Peçanha. E' esse homem quem, na presidencia da Republica, vive a bater o martello.

E' tempo de tratar da Leopoldina. O decreto de 29 de julho é um especimen raro de escandalo.

O sr. Faria Souto affirmou que a concessão á Leopoldina não tinha apoio em lei. Si o tivesse, o art. 21 da lei do orçamento vigente dispõe que nenhuma concessão ou favor póde ser feita a estradas de ferro particulares ou com garantia de juros sem a immediata compensação na reducção de tarifas.

O decreto concede até prorogação de prazo relativamente a outras estradas de ferro: assim a clausula 6ª concede á Leopoldina prorogação por mais 20 annos do prazo do privilegio quanto á linha do norte, e ao mesmo tempo o prolongamento das suas linhas ao proprio cáes, que tão caro nos custou.

Não contente com isso e com ter autorizado uma sangria na Central com a construcção de linhas parallelas e a entrega de uma vasta área de terreno altamente valorizado pela approximação dos armazens, permittiu ainda que na ilha da Conceição, a Leopoldina edificasse armazens, sob o titulo de *onus!*... E' que o sr. Nilo conseguiu levar para a administração o seu estylo de peroba revessa, o seu modo especial de dizer...

Assim, quando elle concede um alto favor á Leopoldina, dá-lhe no contrato a denominação de *onus!*

E' um *onus* para a Leopoldina crear armazens na ilha da Conceição e arrecadar taxas que eram privativamente da União, e que deviam ser recolhidas para o fim especial da construcção do porto!

Para embrulhar a redacção (esse governo é o governo dos embrulhos), escreveu o sr. Nilo uma clausula obscura e embrulhada, para fazer constar que a renda arrecadada nos armazens vão para os cofres da Estrada, quando a verdade é que ella vae para os cofres da Leopoldina. E' o que se conclue da redacção do paragrapho 2º, da clausula 8ª.

Outra disposição escandalosa é que concede á Leopoldina a construcção de armazens frigorificos, que só devia ser dada mediante concorrencia.

E' mais um *onus* o que tem sido negado a outros como extraordinario favor! O mesmo se dá com os que se referem a frutas.

Sabe o orador que o sr. Nilo gosta muito de comer frutas: foi por isto que na clausula 8ª correu a resguardar as bananas que a população tiver de enviar, em honra e gloria a s. ex., para os armazens da Leopoldina. O paragrapho 3º da clausula 8ª estabelece mais um immenso favor com o titulo de *onus*:

"A permissão a que se referem os paragraphos 1º e 2º desta clausula poderá ser declarada sem effeito pelo governo, quando, a bem das cautelas fiscaes e aduaneiras, se tornar isto necessario, *indemnizada a companhia das despesas que houver feito* E RESALVADOS TODOS OS SEUS INTERESSES."

Ora, segundo o sr. Nilo, a Leopoldina ficou com o *onus* de construir armazens para mercadorias, deposito, frigorificos para frutas; ficou com o *onus* de arrecadar taxas que deviam ser arrecadadas pela Alfandega; ficou com o *onus* de sangrar o cáes do porto, fazendo um cáesinho na ilha da Conceição, especialmente para os seus amigos, ao lado do cáes de cá, onde se lhe fizesse presente de um pedacinho de terreno... (*Riso.*)

Além desses *onus*, outra penalidade foi imposta á *desgraçada* companhia: a de trazer os seus trens até á praia Formosa.

Ha outra: a de fazer uma nova estação em Campos e outra em Nictheroy, coisa do interesse da propria companhia!

Em vez de um *onus* ha um favor importantissimo, com a escandalosa promessa, ainda por cima, de indemnização de todas as despesas realizadas com as novas obras (inclusive armazens feitos pelo governo central), quando se quizesse fazer cessar o regimen desse decreto pela violação do contrato!

O escandalo toca ao auge quando se diz que a Leopoldina fica com os seus interesses resalvados...

Sabe a Camara o que quer isso dizer em bom direito? E' que a Leopoldina fica com o direito de indemnização pelos damnos verificados e lucros cessantes.

E' o cumulo do escandalo!

Como um *onus* concede-se á Leopoldina o estabelecimento de colonias estrangeiras, augmentando-se o escandalo com a disposição da clausula 9ª:

"Para estas fazendas e colonias e *para as demais que a Leopoldina poderá installar* em outros municipios dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo, o governo concede á Companhia *os mesmos favores de que gozam as colonias e nucleos pertencentes á União, relativamente á introducção de immigrantes, á importação de machinismos aperfeiçoados, de machinas e ferramentas e animaes reproductores.*"

Fica assim a Leopoldina com direito ás reducções de passagens, que pertence ao governo para o transporte de immigrantes, com todas as vantagens de que gosam as colonias do Estado, e, ainda por cima, ameaçando com uma concorrencia poderosissima e intoleravel os fazendeiros e lavradores de tres Estados da União! Não lhe bastava o privilegio de vagar com elevadas taxas de transporte e com as suas altas tarifas o commercio e a lavoura desses tres Estados! A pretexto de importar machinismos, materiaes, animaes, etc., fica isenta até do pagamento da taxa de expediente, e, portanto, em condições de enorme superioridade, quer sobre os particulares que importem gado para o commercio, quer sobre todos que tiverem de importar machinismos, cimento, etc.

Essa clausula 9ª é um dos maiores escandalos do contracto.

A Leopoldina poderá adquirir fazendas e começar a competir com os lavradores; e, quando a União reclamar, ella responderá com a acção de perdas e damnos!

Representa isso um assalto planejado á bolsa e á fortuna dos fazendeiros e uma ameaça aos cofres da União.

Outra concessão escandalosa é que na clausula 12ª se faz á Leopoldina, dando-lhe o direito de desappropriação por utilidade publica *para todos os serviços do contrato*.

Como entre esses serviços está a linha ferreo-viaria, claro é que poderá a Leopoldina fazer os lançamentos dos seus trilhos, a construcção de suas estações, de todas as suas installações, desapropriando por infimo preço as propriedades dos fazendeiros e dos particulares.

Ainda mais: o sr. Nilo dá-lhe o direito de desapropriar por utilidade publica os terrenos que a companhia quizer obter para a installação de seus nucleos agricolas!

O escandalo vae ainda mais longe: á Leopoldina é imposto o *onus* "de se utilizar dos terrenos que julgar necessarios, de propriedade da União, para assentamento das suas linhas ferreas e estações".

A resalva da clausula XIV é uma burla, porque só a Central e a Leopoldina podem chegar ao cáes do porto: só si o contrato quer se referir á Estrada de Ferro do Corcovado... (*Riso*)

Estabelece ainda a clausula XVI que, na falta de accordo entre o governo e a companhia, cada parte indicará tres arbitros, sendo o desempatador designado pela sorte...

Em vez de acautelar a administração, o governo do sr. Nilo, protector do jogo e, elle proprio, filho do azar, entrega á sorte os interesses do paiz!

No seu discurso de 5 de outubro, disse o sr. Faria Souto que, durante a discussão do orçamento da Viação, foi apresentada uma emenda restabelecendo favores á Leopoldina, e que o Senado *presidido pelo sr. Nilo Peçanha* supprimiu essa autorização...

Mais ainda: no mesmo dia em que o sr. Calogeras dizia que, si o governo concedesse á Leopoldina a utilização das linhas da *Melhoramentos*, naturalmente pagaria por isso uma taxa, o governo dispensava a Leopoldina de pagar taxa de utilização da linha da *Melhoramentos* entre S. Francisco Xavier e Del-Castilho!

Sabem qual foi o grande *onus* que se lhe impoz? *O de conservar a linha*, o que lhe é indispensavel para que o seu trafego possa ser feito por ali!

O sr. Astolpho Dutra—E esse mesmo esqueceram-se de repetir no contrato ultimamente feito: agora, ella se utiliza do ramal de Porto Novo, sem obrigação de conservar a linha! E' um contrato que entrega definitivamente a Estrada de Ferro Central, no que ella tem de mais rico, á Leopoldina, sem onus algum...

O sr. Irineu Machado—Apoiado! Ora, graças a Deus que já temos mais um voto para denunciar o presidente da Republica! (*Riso.*)

O sr. Astolpho Dutra—Perdão! Não colloco a questão nesse terreno. Estou fóra do terreno da politica apaixonada...

O sr. Irineu Machado—Não é politica apaixonada: o presidente da Republica não tinha autorização para praticar esse acto: é um caso previsto na lei de responsabilidade.

O sr. Astolpho Dutra—Acho que foi um máo contrato, que foi um erro administrativo.

O sr. Irineu Machado—E' um erro, ou um crime?

O sr. Astolpho Dutra—V. ex. presume o dolo criminal, e eu quero presumir o erro...

O sr. Irineu Machado—O dolo aqui é especifico, porque o presidente não tinha autorização, e nem siquer ignorava a existencia do art. 21, que exige a reducção das tarifas.

O sr. C. Prates—Ha quanto tempo foi intercalado o trilho no ramal de Porto Novo?

O sr. Astolpho Dutra—Essa entrega estava sendo tramada desde muito tempo: houve quem advogasse a causa da poderosa companhia perante o governo passado: o conselheiro Penna foi que não consentiu...

O sr. Irineu Machado—Mais uma prova de que ha dolo especifico: é a de que o conselheiro Penna não se deixou levar...

Foi o proprio sr. Astolpho quem me auxiliou, dizendo que no caso do ramal de Porto Novo nem ao menos se impoz á Leopoldina a obrigação de conservar a linha.

O sr. C. Prates— Mas o governo teria dado isso de mão beijada, sem uma razão séria?

O sr. Irineu Machado—Parece que aos governistas é que competia explicar esse ponto... Muito ao contrario, o que a Camara enviou foi a declaração do sr. Calogeras e o desmentido do governo: o trafego da linha auxiliar foi concedido sem tal pagamento.

O sr. C. Prates—E ainda isso não bastaria: era necessaria maior vantagem: talvez que a razão do facto esteja na guerra de tarifas...

O sr. Irineu Machado—Vamos á guerra de tarifas... Quem a fazia não era a Leopoldina á Central, mas a Central á Leopoldina, e foi por isso que o contrato encangou as duas, para impedir que a Leopoldina fosse desfalcada. Esta não quer modificar as tarifas que fez, por se julgar prejudicada, quando, em 1898, o cambio esteve a 6; ao passo que a Central tem feito reducções até de 25 o|o.

Quando a Central baixou a tarifa sobre o café, a Leopoldina recusou-se a fazel-o, dizendo que tinha um contrato com o Estado do Rio.

O que se fez á Leopoldina foi um enorme favor, concedendo-se-lhe o trafego pela linha da Melhoramentos, que custou ao governo 16 mil contos.

A Leopoldina conserva ainda hoje as mesmas tarifas de 1898. O governo, que lhe concedeu os escandalosos favores do decreto de 29 de julho de 1909, não quiz obrigal-a a baixar as tarifas, como era de lei. Só se tratou de prejudicar a Central e de prejudicar o Thesouro!

O que faltou se conceder á Leopoldina por aquelle decreto concede-se agora, no contrato recentemente assignado pelo conde de Frontin, director da Central: o sr. Frontin, em vez de obter a reducção das tarifas, aprisionou a Central, reduzindo-a á condição de serviçal da Leopoldina, pois sem o consentimento desta não poderá fazer alteração nas suas tarifas!

O contrato assignado entre o conde de Fontin e o sr. Knox Little (propagandista de todas as fitas do sr. Nilo), indica o complemento do escandalo que se quiz fazer aos poucos, para evitar a grita da opinião.

—"Vamos fazer isto por partes (disse o sr. Nilo): agora dão-se todos estes favores á Leopoldina, e não se fala em tarifas. Como a Leopoldina tem na Central um pesadelo, damos á Leopoldina os melhores trechos da Central."

O sr. Astolpho Dutra — Nem convem mais arrendar: já está tudo dado!

O sr. Irineu Machado — A clausula terceira diz que os horarios não poderão ser alterados numa estrada, sem consentimento da outra...

O sr. A. Dutra — De passageiros, nem se fala: sae-se daqui mais cedo e chega-se lá mais tarde!

E' o novo horario!

O sr. Irineu Machado — Exactamente. O decreto de 29 de julho começava por um fogo de vista: promettia dez trens para Petropolis: os viajantes de Petropolis estão até hoje á espera delles...

O sr. Paulino Junior — São dez que já haviam antes do decreto!

O sr. Irineu Machado — Ahi tem a Camara... O que se fez foi matar a concessão para uma companhia electrica entre S. Francisco Xavier e Petropolis.

No accordo celebrado entre o conde de Frontin e o sr. Knox, inglez intelligente e que não tem nada de Procopio, a primeira clausula era de fazer coincidencia de trens, de modo que se augmentasse o trafego e a velocidade. Acaba o sr. Dutra de dizer que exactamente o contrario foi o que se fez.

Tendo a 3ª clausula declarado que esse accordo vigorasse 15 dias depois de assignado o contrato, publicam agora todos os jornaes que elle começa a vigorar em 1º de maio, quando o contrato foi assignado em 20 de abril!

A clausula 5ª estabelece que no trecho em que o trem da Leopoldina percorre a linha da Central (Porto Novo), elle será considerado como trem da Central.

O sr. Astolpho Dutra — E' um trem honorario...

O sr. Irineu Machado — Esta redacção tem a virtude platonica do *como*: quando o homem pensa que está redigindo em lingua de branco, confessa que *come*... Não ha duvida: *comem* no ramal de Porto Novo... (*Riso.*)

A clausula 6ª diz que, no percurso da Leopoldina pela Central, a tracção poderá ser feita por locomotivas de uma ou de outra...

O sr. Astolpho Dutra — No entanto, o director da Central diz que poupa o material!

O sr. Irineu Machado — Nada diz no contrato si ha reciprocidade, isto é, si os trens da Central podem ser *honorarios* da Leopoldina...

Ha clausulas ainda mais escandalosas: a Central não tem direito á indemnização alguma, quando os trens da Leopoldina entram pelas suas linhas!

A clausula 9ª attribue respectivamente a cada estrada a parcella das passagens correspondentes á distancia percorrida no seu ramal. A razão é simples: é porque a Leopoldina não queria se submetter ás tarifas nem ás passagens da Central.

A clausula 12ª estipula que as estradas se obrigam a não reduzir as tarifas.

O sr. Bueno de Andrada — Em que fica o direito da Camara de legislar sobre tarifas?

O sr. Astolpho — O Congresso conferiu essa attribuição ao executivo, mas este não tem competencia para alienal-a ou subordinal-a ao *placet* da Leopoldina.

O sr. Irineu Machado — A razão foi explicada num brilhante artigo do *Correio da Manhã* (lê).

O sr. Astolpho Dutra — Era impossivel á Leopoldina continuar a subtrair a carga ao ramal de Porto Novo; entretanto, transporta agora todo este café pela linha da Central, sem onus algum: é esse o alto negocio que ella fez.

A Leopoldina tinha esgotado os seus recursos: estava para se ajoelhar aos pés da Central, quando obteve a concessão!

O sr. Irineu Machado — Outra clausula escandalosa é a que deixa á mercê de um descuido da administração a prorogação tacita do contrato.

A clausula 15 dá percurso livre aos trens da administração da Leopoldina; de modo que esta, para defraudar e para roubar a Central, não tem mais do que armar constantemente trens de administração!

Póde até mesmo o café circular em trens da administração...

O sr. Astolpho Dutra — E o carvão, que a Central recebe sem pagar imposto, dá á Leopoldina pelo mesmo preço!

O sr. Irineu Machado — E não ha uma unica disposição que estabeleça a reciprocidade no fornecimento do combustivel!

A Leopoldina póde importar machinismos, combustivel, material; póde desapropriar por utilidade publica; póde arrecadar taxas de armazens, de capatazias; póde utilizar-se de trens da Central; tirar desta o transporte do café tanto pelo ramal de Porto Novo, como pela cessão da Melhoramentos.

Crea-se um condominio em que a Central não tem a menor vantagem.

Os favores concedidos á Leopoldina pelo decreto de 29 de julho e pelo recente contrato sobem a centenas de milhares de contos.

Os prejuizos para o publico e para os cofres da União são enormes.

O orador prediz o arrendamento da Central e analysa a desmoralização a que foi conduzida essa via ferrea pelo sr. conde de Frontin.

Chega-se no arrendamento de tudo: até ha deputados que já estão arrendados! (*Riso.*)

Analysa as promessas falazes do sr. Nilo e mostra que elle nunca diz a verdade. E' no meio desse lodaçal (conclue o orador) que se levanta a figura do sr. Alcindo Guanabara para dizer que o sr. Nilo Peçanha appella para a posteridade!

Appellar para o tempo é o que o sr. Nilo Peçanha pretende. Assim evita elle responder perante os seus contemporaneos pela somma de crimes e de fraudes que está praticando no governo, que tem maculado com a sua passagem, assignalando-o como uma triste phase da nossa vida politica.

(*Muito bem! Muito bem!*)

O general Nord Alexis nasceu em Cap-Haitien, em 1820. Assentando praça muito novo, foi em pouco tempo nomeado ajudante de campo do presidente Pierrot e seguidamente governador de uma provincia no reinado de Faustino I.

Quando triumphou Salmare, foi feito ministro da Guerra, e com a quéda de Salmare foi exilado. Em 1888 entrou numa revolução que triumphou, sendo nomeado governador dos departamento do norte e do nordeste.

Sendo eleito presidente da Republica, revelou-se economico, energico, tentando restaurar as finanças do paiz. Isso foi em 1902. Alguns annos depois, foi deposto por um movimento revolucionario, voltando depois ao poder e reprimindo certas perturbações da ordem de um modo energico e cruel.

A bordo do *Cordillère*, é esperado no dia 8 do corrente o corpo embalsamado do general Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, que falleceu em Paris, victima de um ataque de grippe.

O corpo do general Dionysio será desembarcado no Arsenal de Marinha, onde ficará depositado.

No dia 9, pela manhã, será o esquife trasladado para a egreja da Cruz dos Militares, acompanhando o cortejo autoridades civis e militares e representantes das demais classes sociaes.

Após a missa de corpo presente, que será rezada ás 10 horas, os restos mortaes do general serão transportados para o cemiterio de S. João Baptista.

Em frente á egreja formará uma brigada mixta, para prestar-lhe as devidas honras, dando a bateria as salvas do estylo. Um esquadrão escoltará o coche até ao cemiterio.

A tropa formará sob o commando do coronel Percilio da Fonseca.

O juiz federal dr. Raul Martins fez baixar hontem a seguinte portaria:

"Determino aos officiaes de justiça deste juizo que me façam apresentar até ao dia 7 do corrente mez, por intermedio do escrivão, todos os mandados executivos fiscaes ainda não cumpridos que lhes foram entregues a 15 de abril ultimo para diligencia, com a declaração por escripto do numero e da razão por que deixaram de lhes dar a devida execução. E, de ora em deante, nos dias 1 e 16 de cada mez, passem invariavelmente a me remetter, pelo mesmo canal, as notas do movimento dos mandados durante a primeira e a segunda quinzenas do mez anterior, isto é, com o numero dos mandados recebidos, dos cumpridos e dos não cumpridos, fazendo-as acompanhar desses ultimos.

Fica-lhes comminada a pena de suspensão por 30 dias pela inobservancia de qualquer destas determinações.

O escrivão dê pessoalmente conhecimento da presente portaria a cada um dos officiaes, independente da sua affixação em cartorio."

Realizou-se hontem, na praça Barão de Drummond e boulevard Vinte e Oito de Setembro, a experiencia da illuminação electrica.

Estiveram presentes o dr. Alfredo Maia, director da Light and Power, o dr. Otto Alencar, fiscal da illuminação publica, e a directoria da sociedade que promove melhoramentos no bairro.

A experiencia deu excellente resultado.

A inauguração official deve effectuar-se quinta-feira proxima.

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Missa campal

DESEMBARQUE DE FORÇAS

Em commemoração ao anniversario do descobrimento do Brasil, realiza-se hoje, no parque da praça da Republica, uma missa campal, que promette grande brilhantismo e enorme concorrencia popular.

Na festa de hoje confraterniza com o povo brasileiro a gloriosa nação portugueza, que bizarramente se fará representar nessa commemoração patriotica por um contingente da disciplinada e valorosa maruja do cruzador *D. Carlos I.*

O parque da praça da Republica foi ornamentado com bandeiras brasileiras e portuguezas.

A missa será celebrada no largo central do parque pelo capellão dr. Santos Lourenço, de bordo do *D. Carlos I*, em altar para esse fim improvisado.

O commandante conselheiro Costa Ferreira fará desembarcar uma força de duzentas praças para prestar guarda de honra ao altar. Tambem desembarcará o Batalhão Naval, sendo possivel que forme tambem um batalhão do Exercito.

As forças desembarcarão ás 7 1|2 horas e a missa começará ás 8 1|2 em ponto.

A senhorinha Lydia de Albuquerque cantará uma *Ave-Maria*, acompanhada ao orgão pela senhorinha Maria dos Santos Mello.

O padre dr. Santos Loureiro fará uma prédica allusiva á data commemorada.

Tratando-se de uma festa de caracter popular, a commissão não fez convites especiaes, esperando que o povo e as autoridades do paiz compareçam á cerimonia, pois só da assistencia numerosa depende o brilho e realce desta sympathica festa.

As altas autoridades occuparão o pavilhão fronteiro ao altar; as associações ficarão com os respectivos estandartes á direita e esquerda do altar, occupando o centro as familias que comparecerem.

As forças formarão em torno e o ponto do bello parque escolhido para a cerimonia apresentará assim um aspecto imponente.

——A Casa Sucena, por intermedio de seu chefe, commendador José Pereira de Souza, promptificou-se a mandar erigir o altar na praça da Republica, para a missa campal. O commendador José Pereira de Souza recebeu muito attenciosamente a commissão, declarando que, além de preparar o altar, offerecia todos os paramentos para a celebração do santo sacrificio da missa.

A Casa Sucena, por intermedio da commissão, offerece ao capellão de bordo do *D. Carlos I* a rica casula com que vae ser officiada a missa. Esse paramento é um trabalho riquissimo, com custosos lavores dourados, de bellissimo effeito.

——O capellão do *D. Carlos I* será acolytado pelos sacerdotes portuguezes padre Alberto Mattos, capellão da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, e padre João Martins Coelho, capellão da Casa Sucena.

——A Casa Arthur Napoleão cedeu gratuitamente o harmonium a que será acompanhada a missa.

——A commissão fez distribuir o seguinte boletim:

"A commissão abaixo assignada convida a população desta capital para assistir á missa campal que vae ser celebrada no parque da praça da Republica, ás 8 1|2 horas, do dia 3 de maio, data commemorativa da descoberta do Brasil.

A's instituições brasileiras e portuguezas pede a commissão para comparecer naquelle local á hora indicada com os seus distinctivos e estandartes. — *Ernesto Senna* — *Joaquim de Abreu Lacerda* — *Julio Medeiros.*"

A sessão do Senado não teve, hontem, grande importancia.

No expediente, o sr. Cassiano do Nascimento pediu a publicação, no *Diario do Congresso*, do tratado de condominio da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

O sr. Arthur Lemos fez algumas observações sobre o seu discurso a proposito do caso do Conselho Municipal.

O sr. Oliveira Figueiredo requereu urgencia para a proposição da Camara dos Deputados aposentando o director do Archivo Publico.

Passou-se á ordem do dia, sendo approvado em 1ª discussão o projecto do Senado, n. 1, de 1910, concedendo, repartidamente, á viuva e filhas viuvas do dr. Candido Barata Ribeiro a pensão mensal de 600$, e em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que aposenta o director do Archivo Publico.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

O presidente da Republica assignou o decreto que promulga o tratado concluido no Rio de Janeiro, a 8 de setembro de 1909, entre o Brasil e o Perú, completando a determinação das fronteiras entre os dois paizes e estabelecendo principios geraes sobre o seu commercio e navegação, na bacia do rio Amazonas.

Por falta de numero, não se reuniu hontem a commissão revisora da tarifa da Alfandega.

O ministro da Fazenda convidou para fazer parte da commissão, em substituição ao sr. Carlos Schlosser, o sr. Côrte Real, da firma Nicholson & C. Volta assim a ser de oito o numero dos membros da commissão, não contando, é claro, com o ministro... que aliás raras vezes comparece aos trabalhos.

O Conselho Municipal

O "VETO" AO ORÇAMENTO

Em sua sessão de hontem, o Conselho Municipal approvou a moção abaixo, de cujo teor deu conhecimento ao dr. Nilo Peçanha pelo officio que acompanhou a alludida moção:

"Exmo. sr. dr. presidente da Republica. — A mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, em obediencia á deliberação do mesmo Conselho, em sessão de hoje, tem a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, nessa sessão, por unanimidade de votos, foi approvada a seguinte

MOÇÃO

O Conselho Municipal do Districto Federal, orgão legitimo da soberania popular na Capital Federal, no exercicio de attribuições que lhe conferem as leis vigentes, tendo conhecimento, pelo *Diario do Congresso Nacional*, de 1º de maio, do acto do Senado Federal, approvando o *veto* do prefeito municipal ao orçamento, elaborado pelo Conselho, para 1910, e, considerando que o Senado da Republica, de accordo com a sua uniforme jurisprudencia, só approva ou rejeita as conclusões dos pareceres e não a doutrina ou considerações dos mesmos pareceres; mas

Considerando que essas conclusões approvadas terminam aconselhando a approvação do veto, mas pelo fundamento apresentado pelo prefeito, *isto é, o da illegitimidade do Conselho que votou o projecto de lei orçamentaria*;

Considerando que escapa á competencia do Senado Federal o exame da legalidade ou illegalidade da constituição do poder legislativo municipal, cabendo áquella alta corporação, na apreciação desses *vetos*, tão sómente declarar *si as leis ou resoluções devem ser ou não executadas* (Decreto n. 493, de 1896, art. 1º, paragrapho 1º);

Considerando que, embora o acto do Senado, *praticamente*, só tenha por effeito, ficar approvada a inexecução da lei orçamentaria, o que o Conselho conhece, mas que pela fórma do *pronunciamento* elle destoou das regras a que está aquella corporação adstricta e não póde licitamente violar;

Assim:

Não póde acatar essa resolução como ella se formulou, e, se julgando um poder legal, normal e constitucional do Districto Federal, prosegue na sua vida regular, como poder legislativo municipal, continuando em sua sessão ordinaria e passa á ordem do dia.

Sala das sessões, 2 de maio de 1910. — Octavio do Camara.

Essa moção, cujo conhecimento v. ex. dará com o presente, levará, de certo, ao esclarecido espirito de v. ex. a certeza de que o mesmo Conselho não abre mão, nem abdica de seus direitos, continuando a funccionar em sessão ordinaria, dotando este Districto com as leis e medidas que forem julgadas necessarias. Saude e fraternidade. — *Julio Carmo*, 1º secretario."

Egual communicação foi enviada á todas as autoridades federaes e municipaes.

—Tambem, na sessão de hontem, foi apresentada e unanimemente approvada a seguinte

INDICAÇÃO

"Indico que se officie a todos os consules acreditados em nosso paiz e aos banqueiros Losti & C., remettendo-lhes cópia authentica do decreto de 18 de abril de 1910, do presidente deste Conselho. — Sala das sessões, em 2 de maio de 1910. — *Ezequiel de Souza.*"

Aventuras de um mambembe

Excursão arreliada — No Ceará

Do nosso correspondente:

"FORTALEZA, 2 — A *troupe* Brandão Sobrinho desde alguns dias trabalha no theatro Cinema Rio Branco, representando o emprezario e mais tres figuras.

As scenas foram mal arranjadas, tanto na *Viuva Alegre* como na *Capital Federal* e outras.

Os preços das cadeiras, a 5$, logo no segundo espectaculo, foram diminuidos para 3$. A companhia foi mal recebida pelo publico. Os espectaculos correm em meio das vaias de uns e dos applausos de outros. Jogam ao palco ovos e batatas. Uma das figuras da companhia foi ferida com uma pedrada no olho esquerdo.

Hontem, á noite, varios espectadores começaram a assuada antes de subir o panno.

Chamado, o delegado Gomes de Mattos reclamou silencio. Desattendido, mandou evacuar as salas pelos guardas civicos. Algumas pessoas ficaram contundidas."

Por ser hoje feriado nacional, não haverá expediente nas repartições da Prefeitura.

Na Prefeitura pagam-se amanhã, 4, as seguintes folhas: Directoria do Patrimonio, Jubilados, Aposentados, Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e Contencioso.

A NOSSA MARINHA

RELATORIO DO MINISTRO

O que elle diz

No relatorio que apresentou este anno ao presidente da Republica, o titular da pasta da Marinha discorre longamente sobre os problemas da reconstituição do nosso poder naval, nas suas tres faces distinctas: renovamento e reparo do material, preenchimento dos claros e simplificação das normas administrativas.

Confessa s. ex. que o programma de 1906 vae tendo plena execução, estando já incorporadas á esquadra varias unidades de guerra e que em longa travessia do Atlantico, do Clyde ás nossas aguas, arrostando todos os temporaes da estação invernosa, fizeram com exito as provas inauguraes, demonstrando assim as excellentes qualidades de construcção e o preparo profissional dos que as tripolaram.

Sobre a despesa, o almirante Alexandrino de Alencar mostra termos gasto a quantia de £ 5.206.083-11-6, tendo sido integralizadas as prestações para o pagamento do *Minas Geraes* e as cinco de cada um dos sete primeiros contra-torpedeiros e pagas oito prestações do *S. Paulo* e *Rio Grande do Sul*, nove do *Bahia* e 14 dos quatro ultimos contra-torpedeiros e varias prestações de armamentos e munições, restando apenas para o pagamento total a quantia de £ 1.810.810.

Quanto ao nosso antigo material fluctuante, diz o titular da pasta da Marinha terem sido empregados os mais perseverantes esforços para mantel-os em actividade, afim de desenvolver o tirocinio profissional das suas tripolações, de proporcionar os exercicios geraes e attender ás emergencias da defesa nacional.

Fala tambem sobre os concertos por que passou esse material, não se esquecendo de tratar do monitor *Pernambuco*.

No intuito de uniformizar o typo de navios que estacionarão em Matto Grosso, s. ex. mostra a conveniencia da construcção de mais um monitor egual áquelle e, para a animação da industria particular, acha que a construcção deve ser dada á casa Lage.

Depois de referir-se aos navios que seguiram para Europa e dos que tiveram baixa e á acquisição de armamentos, minas, munições e embarcações ligeiras, trata da economia que resultou da installação de depositos de carvão em varios pontos da costa do Brasil, economia que ascende a 400.000$ em encommendas de mil contos.

O almirante Alexandrino de Alencar faz sobresair o facto de nunca ter o governo necessidade de recorrer a creditos supplementares, por excesso de verba, affirmando que as dividas de exercicios findos só resultaram por circumstancias especiaes.

Sobre as escolas de aprendizes, departamentos navaes, diques, deposito de minas, indica os trabalhos feitos e discorre longamente sobre a construcção do dique, cáes e um pequeno arsenal na ilha das Cobras, que será custeado com o saldo de libras 1.000.000, proveniente da modificação do programma naval e com o producto da venda dos terrenos occupados pelo actual arsenal.

S. ex. trata ainda do observatorio astronomico e meteorologico da ilha do Rijo, da remessa de officiaes para os principaes centros navaes da Europa, dos frequentes exercicios da esquadra ao longo do littoral, dos trabalhos militares scientificos, do embarque de officiaes em navios inglezes, da viagem da turma dos segundos-tenentes de 1907, mostra as differenças nas tonelagens das esquadras argentina (101.000), brasileira (91.000) e chilena (27.000).

Pede por ultimo que se dote a nossa esquadra de varias bases de operações e a execução das medidas pedidas nos seus anteriores relatorios.

AUTOS EM DISPARADA

Os "chauffeurs" amadores

NA RUA HADDOCK LOBO

Sempre, diariamente, noticiam-se desastres occorridos na nossa capital, occasionados pelos automoveis, que não são convenientemente fiscalizados pela Inspectoria de Vehiculos.

Geralmente, esses desastres são motivados unica e exclusivamente pelo pessoal a que é confiada a direcção dos automoveis, na sua maior parte individuos que não conhecem da profissão nem metade.

Temos a registrar um novo desastre, sendo causa delle o motivo acima exposto.

E' tempo de se pôr cobro a esses abusos, chamando-se á rigorosa responsabilidade os individuos que transgridem o regulamento dos vehiculos.

O sr. Antonio da Veiga Cabral, adquiriu, ha dias, um automovel de corrida, a que os profissionaes deram o nome de *barata*.

Possuindo o carro sem ter a competente matricula, nomeadamente andava o sr. Veiga Cabral pelas ruas da cidade em passeio com a sua barata.

Mas, aquillo não era passeio, era um exercicio de velocidade.

O sr. Veiga Cabral secundava outros seus collegas arrojados, que já tiveram occasião de ajustar contas com a policia.

Ante-hontem, a pequena *barata*, que tem o n. 231, vinha com o seu proprietario, pela rua Haddock Lobo. Tal era a velocidade, que lhe fôra dada, que, ao chegar o vehiculo proximo á rua Maria José, atropelou o trabalhador do entreposto de S. Diogo, Antonio da Costa Silva Junior, que pacatamente regressava do seu trabalho, em direcção á sua residencia.

O pobre homem, colhido de surpresa pelas rodas do automovel, recebeu graves escoriações pelo corpo, além de ferimentos no pé e mão do lado direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, emquanto o sr. Veiga Cabral, preso pela policia do 15º districto, depois de prestar a competente fiança, foi posto em liberdade.

Ora, depois de tudo que acima expomos, achamos que isto não está direito.

Quererá o sr. Veiga Cabral persistir na sua profissão de *chauffeur* amador, e a fazer victimas, como a de hontem?

MAIS DOIS CASOS

Outro *chauffeur* desastrado. Chama-se elle Luiz Marinho de Freitas. Dirigia, o auto n. 868.

Vinha elle hontem com o vehiculo pela rua Voluntarios da Patria, e, devido a velocidade que levava, atropelou o transeunte Antonio Mauricio Corrêa, que ficou com a perna esquerda fracturada e com um grande ferimento na cabeça.

Marinho, preso pelo guarda civil n. 396, foi conduzido para a delegacia do 7º districto policial, sendo ali, devidamente autoado em flagrante.

Corrêa, que reside á rua D. Marianna n. 39, depois de receber os curativos na Assistencia foi removido para a Santa Casa.

Tambem o automovel n. 466, guiado pelo motorista Carlos Tavares Coutinho atropelou hontem, na praça Quinze de Novembro, o nacional Carlos Alves de Paiva, que recebeu contusões graves pelo corpo.

O motorista foi pareso em flagrante e autoado no 1º districto.

Mais uma...

O sr. Antonio Hilarião da Rocha, professor cathedratico na ilha do Governador achando-se perseguido pelo delegado da zona, Solfieri, officiou hontem ao director de Instrucção Municipal, pedindo garantias de vida, afim de poder exercer a sua profissão.

O dr. Silva Gomes, ao receber a communicação, foi conferenciar immediatamente com o chefe de policia, que prometteu providenciar.

A perseguição do delegado provém de um telegramma do mesmo professor congratulando-se com o general Thaumaturgo pelas medidas tomadas com referencia ao caso do sr. Amancio Torres.

CASO GRAVE

Sobre o desapparecimento de duas pessoas de sua familia, Sebastiana Isabel da Conceição officiou ao chefe de policia.

Indo hontem ver a resposta, o sr. Leoni devolveu-lhe o officio, dizendo que nada sabe a respeito e que nunca soube da prisão dos dois citados.

Ora, Sebastiana sabe que estavam presos os rapazes. Retirou-se mais afflicta ainda.

Felizmente, porém, para desmascarar a policia, ella recebia hontem mesmo uma carta de José de Oliveira, dizendo que estava preso na Colonia Correccional de Dois Rios.

Vimos essa carta. Estava datada de 20 de abril.

Realmente!...

O Pichardo... O leitor deve lembrar-se do celebre Pichardo, aquella *aguia* que se estabeleceu ali no largo da Carioca com o *Bon-Marché*, vendendo coisas pelo quadruplo do seu valor e promettendo restituir aos freguezes o dinheiro que dessem pelas mercadorias avariadas que elle vendia... O Pichardo!... Quem terá esquecido o Pichardo!...

Pois o homemzinho está em Barcelona illudindo o bom povo catalão com a mesma facilidade com que aqui illudiu o bom povo carioca!

O jornal *Barcelona*, revista mercantil, industrial e maritima, de 10 de abril, insere na sua primeira pagina um annuncio. *De maior acontecimento na vida da humanidade—Armazens reintegrativos, sob o systema reintegrativo, com privilegio para America e Europa!*

Como fazia nos jornaes brasileiros, Pichardo fecha os seus annuncios dizendo — *Deus protege o trabalho que beneficia o mundo!*

Os processos que elle lá usa são os mesmos que empregou aqui.

Mas na Catalunha póde bem succeder-lhe algo de peor do que lhe succedeu no Rio de Janeiro!

POR CIUMES...

Aggressão a faca

São ambos moradores da casa de commodos da rua do Cattete n. 221, Roberto Americo da Silva, motorneiro da Jardim Botanico, e o padeiro Ovidio de Araujo Gomes.

Roberto tem uma amante de nome Albertina Maria da Conceição, e pela qual nutria ciumes, pois lhe constava que Ovidio andava deitando olhares ternos á sua dulcinéa.

Dahi o terem tido, hontem, á noite, uma altercação no interior da propria casa em que moram.

No calor da discussão Roberto armando-se de uma faca vibrou dois golpes no peito do lado direito de Gomes e quando pretendia evadir se foi preso pela policia do 6º districto.

Ovidio Gomes, depois de medicado no Posto Central da Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

SOB UM PORTAL

MORTE INSTANTANEA

Na rua Marechal Floriano

Ha dias, o sr. Casimiro José Viegas, residente á rua Republica n. 7 A, em Dr. Frontin, comprou os materiaes do predio n. 166, da rua Marechal Floriano, a ser demolido.

Como hontem fosse o dia determinado para a retirada dos referidos materiaes, o sr. Viegas foi assistir ao transporte dos mesmos, que estavam sendo demolidos.

Quando ali se achava ordenando a retirada de varias madeiras, que eram conduzidas para as carroças estacionadas na rua, foi o infeliz attingido por um portal de cantaria, ficando esmagado sob o peso enorme da pedra.

Communicado o facto á policia do 4º districto, ao local compareceu o delegado dr. Raul Magalhães, que fez transportar o cadaver do indidoso Viegas para o Necroterio, onde será examinado pelos medicos legistas da policia.

Na busca feita nos bolsos da victima, que tinha 33 annos de edade, era pardo e casado, a autoridade arrecadou a quantia de 223$ em dinheiro, varios papeis de importancia para a victima e um recibo dos materiaes comprados no valor de 1:500$000.

Andam tirando pedra da pedreira que fica ao fundo do Collegio Militar, á rua Barão de Mesquita. O meio empregado é a dynamite.

Mas dá-se o seguinte: as cargas empregadas são fortissimas; o estampido produzido, conseguintemente, é formidavel.

E' formidavel e constitue um serio perigo para os moradores da vizinhança da pedreira.

Porque, como é demasiada a quantidade de dynamite empregada, o choque faz abalar as casas dos alicerces, provoca a quéda de telhas no interior dos predios, além de enviar estilhaços a uma distancia consideravel, como ainda se deu sabbado passado.

O commandante do Collegio Militar poderia perfeitamente tomar um providencia a esse respeito.

Quéda e ferimentos

No morro do Senado

No serviço de arrasamento do morro do Senado, trabalhava hontem, á noite, fazendo mover um vagonete, o trabalhador Antonio de Almeida Aparicio.

Numa das vezes em que fazia elle uma viagem no vagonete, aconteceu cair, recebendo ferimentos no corpo do lado esquerdo e cabeça.

Soccorrido pelo dr. Augusto Costallat, do Posto de Assistencia, Antonio foi removido para a Santa Casa.

E' elle portuguez, de 25 annos e solteiro.

Tomou conhecimento do facto, por intermedio do boletim fornecido pela Assistencia, a policia do 12º districto.

A prisão de Diogo Ramires

A sua chegada a Lisboa -- Como desembarcou-A sua incommunicabilidade -- Denuncia de um cumplice do regicidio.

O *Imparcial*, de Lisboa, relata assim, minuciosamente, a chegada áquella cidade de Diogo Ramires, que foi preso no Rio de Janeiro e extradictado a pedido do governo portuguez:

"Chegou Ramires, esse Ramires tão discutido ultimamente nas folhas, e que era esperado com anciedade pela policia. A pergunta vem logo aos labios de toda a gente: Por que?

Porque, vamos tentar explical-o aos leitores, si não em bases absolutamente indestructiveis, com probabilidades de acerto. O que se diz, o que toda a gente diz por ahi baixinho, é que Ramires tomou parte no regicidio. Como actor ou como comparsa? Não o sabemos nós, não o podemos, portanto, assegurar. Affirmado, porém, que não nos fazemos mais do que o éco dos boatos que ahi correm, de ouvido para ouvido, explicados e commentados por muita gente, como sendo absolutamente verdadeiros, — só nos resta, no nosso papel de jornalista, informar o publico, escolhendo desses boatos os mais logicos e os que nos parecem marcados com maior authenticidade.

Ramires passa, portanto, como um implicado no regicidio, como outros individuos que estão no estrangeiro e que a policia não conseguiu até hoje extradictar. Foi um actor de primeiro plano na tragedia do Terreiro do Paço? Assistiu apenas á reunião, que se realizou, affirma-se, perto do largo dos Loyos, e onde a morte de d. Carlos foi decidida? Não sabemos. Diz-se que a policia tem nas mãos, absolutamente claro, absolutamente deslindado, todo esse longo e mysterioso trama. Affirma-se isto, por ahi nas palestras, com a maior convicção. Que lhe faltava? Provas indiscutiveis, testemunhas precisas? Para isso o juiz de instrucção criminal fez todos os esforços para deitar as mãos ao Ramires e a outros personagens, que hoje vivem no estrangeiro e entre os quaes se cita um antigo procurador e mais individuos de quem se dizem os nomes. Para deitar as mãos a Ramires, para o conseguir extradictar fez a policia esforços extraordinarios, até obter no Tribunal do Commercio um processo, em que o indigitado criminoso era accusado do crime de peculato. Mero pretexto: esse crime é na realidade insignificante; a policia anciava pela prisão de Ramires — para descobrir os regicidas, para obter provas indiscutiveis sobre esse trama. Esta é que é — ao que se diz a verdade. Ramires começou a ser suspeito. Depois foi para Villa Viçosa com mãos intuitos, segundo boatos insistentes; esteve em Vendas Novas como membro das associações secretas, na occasião em que se dava o suicidio do chefe da estação. Por fim, fugiu para o Brasil.

Que ha de verdade em tudo isto? Diga-o a policia o mais breve que lhe seja possivel, para sairmos por uma vez desta atmosphera irrespiravel. Nós desejamos apenas a verdade e a justiça — a favor ou contra Ramires, não nos importa.

Si com a vinda de Ramires se faz luz — venha ella a jorros, radiosa como o sol, indiscutivel e indestructivel. Verdade e justiça!

QUEM E' RAMIRES

Pouco intelligente, absolutamente inculto, tendo tentado sem exito o professorado livre, eil-o, por volta de 1902, tentando uma outra actividade: o jornalismo. Ramires, então, morria de fome. Andava pallido, magro, com a andaina em frangalhos, e tinha na voz não sei que expressão de angustia, que enternecia. Repetidas vezes falava na mulher e nos filhos, e, como então se tivesse começado a publicação de um novo diario, *O Progresso*, de que era director o sr. João de Deus Guimarães, para aquella redacção entrou o Ramires, a instantes pedidos de alguem que a sua desgraçada situação commovera.

E' neste periodo da sua vida de faminto e de bohemio que elle recorre tambem ás informações politicas na *Folha do Povo*, quando este jornal já havia entrado na agonia.

Ramires não informava: intrigava, e, com a malicia astuciosa que sempre o caracterizou, tudo quanto surprehendia de intimo nas conversas da redação d'*O Progresso*, reproduzia-o, coado através da bilis colerica dos outros, nas paginas da *Folha do Povo*.

As suas opiniões politicas nunca foram definidas. Reflectindo a sua natureza moral, elle surgia-nos hoje em republicano, para depois se dizer socialista e para, conforme adivinhasse o vento favoravel, se proclamar no dia seguinte monarchista moderado. Em afastados annos vimol-o sargento machinista da Armada; mas, como sempre, manifestada a sua incapacidade, logo derivava para outros modos de vida, tendo conseguido ultimamente, com o logar de administrador de fallencias, uma situação muito desafogada, andando pelos restaurantes em ceias alegres até alta noite. Foi elle o administrador da massa fallida de Antonio Fernandes, o incendiario da Magdalena, com parte do dinheiro de quem se locupletou.

A REPORTAGEM DE HOJE

Já ha dias que se sabia que chegavá hoje de manhã o Ramires, e a policia tomára extraordinarias precaucões para que o seu desembarque se fizesse em segredo, chegando mesmo, para desorientar os jornalistas, a espalhar que o homem sairia do vapor em Cascaes.

Guardava-se tal reserva, que nem na estação telegraphica se affixaram, como habitualmente, os avisos dos "vapores á vista".

Toda a noite, não só nós, como muitas familias, debalde perguntavam si o *Oravia* ia entrar á barra. Não se sabia nada! não se sabia nada! era a resposta fatal.

Os reporters andavam desnorteados, chegando alguns a comprar bilhete para Cascaes.

As precauções foram de tal fórma excepcionaes, que a propria agencia Pinto Bastos, a quem o vapor vinha consignado, só recebeu a participação de elle ter saido do Bom Successo, depois do vapor estar fundeado em frente do posto de desinfecção.

Toda a ante-manhã anciosamente perguntámos pelo paquete, e só aos primeiros livores da madrugada podémos obter noticias seguras.

A's 5 horas dirigia-se para o posto de desinfecção o sr. Augusto Pinto Bastos, e com elle dois passageiros, que se destinavam a Liverpool.

Já vêem os leitores que a policia rodeára o caso de mysterio, quer espalhando boatos que não eram verdadeiros, para desorientar os jornalistas, quer mesmo fazendo saber que o vapor chegaria hoje, ás 7 horas, — quando, na realidade, o *Oravia* desde ás 10 horas da noite de hontem que ancorára no quadro das quarentenas do Bom Successo. Esta antecedencia deu até causa a que o *Amazone*, tambem procedente dos portos do Brasil, viesse fundear em frente de Santos.

A's quatro e meia da manhã, ainda desnorteados, telephonavamos para o juizo de instrucção, perguntando:

— E' verdade a noticia do desembarque em Cascaes?...

E a resposta era esta:

— Sim... pouco mais ou menos!...

Foi isto o que deu azo a que os reporters se dividissem, seguindo alguns para Cascaes, ás 6 e 15 da manhã, outros para o Bom Successo e outros, os mais felizes, para o posto de desinfecção.

O DESEMBARQUE DO PRESO
RAMIRES E SEUS PAES

Por acaso, fomos dos que nos dirigimos para o Bom Successo, ás 5 horas da manhã, e mal chegaramos, lá estava preparado o vapor de visita de saude para levar a bordo o [illegible] de Gonçalves Braga com o [illegible] pessoal.

A [illegible] foi rapida; o paquete teve livre pratica, porque trazia carta limpa.

Rodeavam o *Oravia* dois pequenos vapores, um da Alfandega e outro da Capitania, vendo-se a bordo do primeiro o sr. Andrade, chefe da policia do porto, e o sr. Heitor, empregado da mesma corporação, acompanhados por varios agentes da judiciaria e praças da guarda municipal.

No outro vaporzinho da Capitania navegava o chefe Sacarrão e alguns guardas da preventiva.

Mal a visita de saude retirou, saltaram todos a bordo.

— O sr. tenente Albuquerque de Souza?

Apparece um homem dos seus quarenta e tantos annos, magro, trigueiro, descarnado, de cabello branco cortado á escovinha, de bigode preto. Tira o chapéo molle e diz:

— Sou eu mesmo.

— O Ramires?

— Vem fechado no beliche do hospital de bordo.

— Somos agentes da policia maritima encarregados de receber o preso.

O commandante manda immediatamente buscar o Ramires — e dahi a momentos tinhamol-o na nossa presença.

Olhamos com curiosidade essa figura que vem sendo ha tempos para cá tão discutida: é um homem magro e insignificante, barbeado de fresco, vestindo um casaco de alpaca escura, calça preta de listra, e chapéo molle verde-azeitona. O aspecto é triste. Obedece ao que lhe dizem promptamente, sem pronunciar uma só palavra.

Salta immediatamente para uma lancha a vapor, acompanhado pelo pessoal da policia maritima, desembarcando................

....

(*O nosso reporter não pôde saber o ponto onde o Ramires desembarca. Só, mais feliz, como os leitores adeante verão, um nosso collega de redacção, embarcado em um bote, conseguc seguir a policia e desvendar o mysterio.*)

Nesse momento, o *Oravia* larga para o fundeadouro em frente do posto de desinfecção, ficando atravessado no rio, em consequencia do vento de oeste, que soprava rijo, e da maré vasante. Proximo estava o *Amazone* que recebeu logo a visita de saude, e, atracado ao cáes o *Aussonia*, que ha tempos, como se recordam, trouxe os suppostos anarchistas.

No cáes, entre varios reporters, vimos uma senhora de negro, lacrimosa, acompanhada por um homem de edade, além do habitual pessoal de desinfecção.

Quem eram? Os paes de Ramires, numa profunda anciedade.

— Veiu? Veiu?

— E' possivel falar-lhe?

— Absolutamente impossivel!

DESEMBARQUE DOS PASSAGEIROS ALGUMAS ENTREVISTAS — UM PASSAGEIRO E O TENENTE PEREIRA DE SOUZA

A bordo do *Oravia* vieram para Lisboa duas formosissimas senhoras brasileiras, dd. Nicolina e Vera Vaz de Assis, sete passageiros de 2ª classe, entre os quaes o tenente Thomaz Pereira de Albuquerque Souza, chefe dos agentes preventivos do Rio de Janeiro, e cincoenta de 3ª classe. Nesta classe viajaram o Ramires e o gatuno hespanhol Alfredo de Mello Vieira Pacheco, que a justiça fluminense desterrou para Vigo. Era o vapor *Lisbonense* o encarregado do transporte para terra, mas, em consequencia do mar se ter encapellado, com o vento fresco e rijo, só pôde dar conta do recado pelas 11 horas da manhã. Porém, alguns passageiros mais afoutos aproveitaram-se de pequenos barcos, fazendo com difficuldade a travessia do paquete para o cáes. O primeiro catraio a chegar trouxe dois homens de bordo com um grande volume embrulhado e lacrado, que entregaram a um empregado da desinfecção com esta recommendação singular:

— Não mostre isto a ninguem!

O volume vinha dirigido ao juiz de instrucção criminal.

Segue-se um barco, de onde saltam quatro passageiros brasileiros. Dirigimo-nos a um delles, que, por signal, vem coxo, de bota num pé e no outro de chinello acalcanhado.

— E' passageiro do *Oravia*?

— Sou, chamo-me Joaquim Montenegro, e vou para New-Castle, para bordo do couraçado *S. Paulo*, que lá está em construcção.

— Que sabe de um preso portuguez que vinha a bordo?

— Pouco sei. Fazia parte do meu "rancho". Vinha em terceira classe. Era homem de poucas falas e cheio de tristezas. Pareceu-me bastante concentrado...

— Ouviu-o dizer alguma coisa a respeito da prisão?

— Dizia que tinha sido preso por se ter locupletado com quatro contos de réis das massas fallidas de que era administrador.

— Mais nada?

— No Brasil, e ainda no principio da viagem, ouvi que o indicavam como implicado na morte do rei. Elle, porém, negava tenazmente. Hontem, comtudo, ao approximar-nos da terra, encheu-se da maior tristeza, da maior preoccupação. Interrogado pelos companheiros de viagem, dizia apoquentado: — Tenho medo! tenho muito medo do que me espera na minha terra!...

O sr. Montenegro segue viagem no *Oravia*, que ás 4 horas deve ter levantado ferro para Liverpool.

A's 11 horas conseguimos avistar-nos com o tenente da policia brasileira, Thomaz Pereira de Albuquerque Souza, que, logo ás nossas primeiras palavras de interrogação, responde escamente:

— Não sei nada. E quem é o senhor?

— Reporter.

— De que jornal?

— Do *Imparcial*.

— Ha seis mezes que andava em serviço de policia no norte do Brasil. Só vim para o Rio no dia 29 do mez passado, e mal chegára, quando o meu chefe me ordenou: — Embarca amanhã para a Europa, para acompanhar um preso de responsabilidade. Peguei numa maleta de mão, metti-me no *Oravia*, e, duas horas depois, a Policia Maritima entregava-me o Ramires. O commandante do vapor tomou conta do homem e o mandou recolher num beliche de 3ª classe. O vapor levantou ferros, e eu só via o preso quando elle e eu passeavamos na coberta.

— Então o Ramires veiu á vontade.

— Perfeitamente á vontade. Elle, no mar, não podia fugir. Como precaução, á noite, fechava-se-lhe o beliche. No unico porto onde tocámos para metter carvão, em São Vicente, esteve tambem preso, assim como desde hontem, logo que entrámos a barra.

— No Rio, quando elle embarcou, houve occorrencias a notar?

— Não; apenas a mulher com quem o Ramires vivia lhe foi levar a bordo uma pequena mala de mão, um bahú de folha e uma cadeira de viagem, que esta manhã foram entregues á policia juntamente com o preso... O Ramires entregou á mulher, no momento de despedida, quinhentos mil réis fracos.

— Como passou o Ramires durante a viagem?

— Só, triste e preoccupado. Apenas conversava mais á larga com uma passageira.

E, mudando de assumpto, o tenente, que se foi hospedar no Hotel Portuense, exclama:

— Mas que linda "entrada"! Que maravilhoso panorama!

NOTAS DE UM REDACTOR — EM ALMADA — A FEBRE DA REPORTAGEM

Emquanto um dos nossos reporters obtinha estas informações, partira para Almada um dos nossos collegas de redacção, que, para melhor colher as suas notas, se metteu num bote, ás 5 horas da manhã, disfarçado em pescador.

Eis as suas informações, exactamente no estylo telegraphico em que as escreveu:

"3 horas. E' ainda escuro. Vêem-se ao largo as luzes e a massa negra do *Oravia*. O mar ruge, ruge o vento. A noite é de temporal. Os remadores não querem avançar. Promettemos-lhe uma boa esportula. Alguns copos de aguardente fazem o milagre. Os homens atrevem-se.

Levamos duas horas a chegar perto do *Oravia*. Amanhece. Claridade dubia, o mar feroz. A' força de remos, avançamos. Não é possivel servirmo-nos da vela. 5 horas. Na tolda do paquete apenas um ou outro estremunhado e alguns marinheiros. Encostado a um monte de cordeame, avistamos uma figura pensativa e franzina, encarando a cidade e os montes d'Almada, onde passou talvez a melhor parte da sua vida. E' o Ramires.

Pouco depois aborda o paquete uma lancha que luta desesperadamente com as ondas. E' a mesma que dahi a instantes conduz o Ramires para a margem direita do Tejo. Onde vão desembarcar? O unico meio é seguil-os; e á custa de esforços inauditos — e mais aguardente — lá vamos atrás da lanchazinha, num perigo real. O temporal augmenta. Só após uma hora de luta desesperada attingimos o ponto onde se pretende realizar o desembarque. E' na conhecida ponte que existe entre a Cruz Quebrada e o Dáfundo.

Tres, quatro, cinco vezes a lancha dos policias, onde vem o Ramires, tenta atracar á ponte. Debalde. Por pouco que não vão ao fundo e que todos os esforços do juiz de instrucção resultam inuteis. Mais de uma vez policia e preso estiveram quasi tragados pelo mar. Uma vaga maior atira por fim a lancha sobre a muralha que existe perto, batendo com o casco nuns penedos. Felizmente ha ali a janella de uma quintarola — é por essa janella, por acaso tambem aberta, saltam, molhados e transidos, o Ramires e os policias. Emfim! Ha já minutos que nós, mais felizes, conseguimos desembarcar tambem.

Dentro da quinta chamaram o caseiro, pedindo-lhe licença para atravessar as terras. Entretanto, o Ramires colhia algumas laranjas de um laranjal coberto de frutas de ouro.

Neste meio tempo atravesso a ponte, espero-os no portão da quinta. Acompanha-os o caseiro.

Tentamo-nos approximar do Ramires e falar-lhe. Debalde. A policia vigilante não o permitte. Nisto, chega um trem a toda a brida e nelle se mettem todos, policia e preso.

— Quartel dos Loyos! gritaram.

E o trem desapparece sob uma furiosa carga d'agua."

* * *

Telegramma recebido hontem:

Lisboa, 2 — Diogo Ramires, que desde o começo dos seus interrogatorios pela policia se mantivera sempre na negativa, relativamente á quaesquer ligações com o caso do regicidio, resolveu-se a fazer declarações mais precisas, chegando a denunciar o jornalista Rodrigues Laranjeira como cumplice nesse crime. Em virtude dessa denuncia, Laranjeira foi preso hoje pela policia. O preso está filiado no partido republicano, e collaborava no *Patria*, jornal do Porto.

N. da R. — O jornalista Rodrigues Laranjeira, a quem se refere o telegramma acima, é bem conhecido nesta capital, onde esteve de alguns após o regicidio até 13 de Janeiro de 1909, data em que embarcou de novo para a Europa, a bordo do *Aragon*, da Mala Real Ingleza. Durante a sua estada aqui tentou empregar-se no commercio, chegando ainda a promover a venda na praça de fitas cinematographicas. Tornou-se em Lisboa socio correspondente da nossa Associação de Imprensa. Ultimamente collaborava num semanario theatral de Lisboa, intitulado *Ferros Curtos*. Tem nesta capital um seu irmão, moço estimadissimo, guarda-livros de importante casa commercial.

POLICIA CRIMINOSA

Deolinda, a victima do delegado Corrêa Dutra e do guarda civil 830, facto de que longamente nos occupámos hontem.

Deolinda, como dissemos, morreu na Santa Casa.

A proposito, temos a accrescentar o seguinte:

Está correndo pela 2ª delegacia auxiliar um rigoroso inquerito sobre o caso.

O guarda civil n. 830, resposavel directo pelo suicidio da infeliz rapariga Deolinda Braz, foi, por ordem do dr. Leoni Ramos, suspenso até segunda ordem.

E o delegado?

PAGADOR ROUBADO

Quatro contos que se vão

QUEIXA A' POLICIA

Não quer o chefe de policia, segundo a circular por s. ex. expedida, que as delegacias forneçam á imprensa noticias sobre roubos. A medida seria de inteira justiça e para bom exito das diligencias policiaes, si essas fossem feitas com criterio. Tal não se dá, porém. Os roubos se succedem e a policia cruza os braços ante ás reclamações quotidianamente feitas.

Os ladrões não se contentam em roubar assaltando estabelecimentos commerciaes, roubam em plena rua.

Haja visto o que se deu hontem com o pagador da casa Gaffrée & C. O pagador foi ao Banco Allemão e levantou a quantia de 20 contos de réis, depositando 16 contos no Banco do Brasil.

De regresso ao seu estabelecimento commercial, elle deu por falta de 4 contos de réis. Foi quando se lembrou de que em caminho para a casa de negocio um individuo decentemente trajado acompanhava-o.

O pagador foi á policia do 1º districto e deu queixa.

Sobre o facto foi aberto inquerito em rigoroso sigilo.

NA CENTRAL DO BRASIL

OS DESCARRILLAMENTOS DE HONTEM

OS FERIDOS

ATRAZO DE COMBOIOS

A machina 553 descarrillada na estação do Meyer

O serviço de soccorro

Tinham cessado por alguns dias os desastres na nossa importante ferro-via, já mesmo a confiança ia voltando ao seio daquelles que se utilizam dos seus serviços, quando, nada menos de tres accidentes, hontem occorridos, vieram sobresaltar de novo a nossa população, fazendo-lhe vêr que continuam a predominar ali o desleixo, a impericia e a anarchia.

Varias reformas têm sido introduzidas nos serviços desta ferro-via; constantes alterações têm sido feitas nos horarios dos trens, e, no emtanto não se cogita de aproveitar pessoal perito e que ha annos está a par desses serviços e de reformar com a presteza que se faz necessaria o material nelles utilizado; confiam-se funcções de grande responsabilidade a individuos que só têm como recommendação o pistolão politico e forçam a trabalhos resistentes material gasto e quasi inservivel.

* * *

O primeiro destes accidentes occorreu no kilometro 400, proximo á estação de Jacarehy.

A's 9 e 45 da noite, de ante-hontem, passava pelo citado kilometro o combio N. P. 2 (nocturno paulista), quando o eixo de uma das rodas da frente da locomotiva que o arrastava e que tem o n. 312, partiu-se occasionando o descarrilamento de dois dos carros que compunham o comboio.

O agente da estação de Limoeiro, que estranhára a causa da demora na passagem por ali do referido combio, mandou correr a linha, tendo então conhecimento do que acabamos de referir.

Immediatamente ali compareceu o agente, bem como o engenheiro residente e inspector de tracção, a quem foi communicado o facto, sendo iniciadas as providencias para a reposição dos carros na linha e a substituição da locomotiva, trabalho que ficou terminado a 1 e 30 da manhã.

Por esse motivo chegou o nocturno paulista á Central, hontem, ás 12 e 30 da tarde.

* * *

O segundo foi, porém, de consequencias mais lamentaveis, porque, além do prejuizo material, ficaram feridos tres empregados e um delles gravemente.

Esse occorreu entre as estações de Belém e Sertão, da Linha Auxiliar, ás 8 horas da manhã de hontem, da maneira seguinte:

O trem A 4, quando passava pelo kilometro 74, subitamente descarrilou, tombando á linha, resultando serem cuspidos dos logares em que se achavam, recebendo contusões e ferimentos, o machinista do comboio, Angelino Paulo Pereira; o foguista Edgard Wogel e o guarda cancella da estação de Portella, Luiz Pinto do Couto, que viajava no comboio, sendo esse o que mais graves ferimentos recebeu além da fractura de uma das pernas.

Communicado o facto á Central, partiram para aquelle local, em trem especial, os engenheiros Assis Ribeiro e Nunes Belfort que iniciaram as providencias para a desobstrucção da linha, fazendo transportar para a estação os feridos que depois de medicados pelo dr. Lassance Cunha, medico da Assistencia Municipal, foram internados no Hospital da Santa Casa de Misericordia, onde ficaram em tratamento.

Sobre esse accidente, que consequencias mais funestas poderia ter ainda, ouvimos alguns passageiros, que nos garantiram estar confiada a direcção da machina a um simples praticante de machinista e que jámais viajára por aquella linha.

A direcção desta ferro-via, julgamos, deveria inspeccionar mais de perto essas deliberações dos seus auxiliares, afim de que não esteja a vida dos passageiros correndo o risco que as suas facilidades ou predilecções possam proporcionar.

* * *

O outro accidente occorreu em circumstancias muito especiaes e delle são, pelas informações de companheiro que o assistiu, responsaveis o agente da estação do Meyer e o feitor de linha naquelle trecho.

Descia, cerca de 2 horas da tarde, o comboio que conduz carne do Matadouro para a cidade, quando, ao chegar proximo á estação do Meyer, foram feitos signaes ao respectivo machinista, de parada.

Como é natural, suppoz o machinista que era para fazel-o na estação e continuou, si bem que, demoradamente, a sua marcha, o que não o impediu de descarrilar, pois naquelle ponto os trilhos que haviam sido substituidos ainda não haviam recebido a chapa de juncção!

Resultou, além do descarrilamento da locomotiva que tem o n. 553, o de cinco dos carros de que se compunha o comboio.

Logo foram dadas as providencias para a desobstrucção das linhas 3 e 4, comparecendo os drs. Cicero de Farias e José Antonio da numa curva, e quando trazia elle toda a sua terminação, ás 10 1/2 horas da noite.

E' este um dos casos em que a desidia torna-se patente, porque a providencia que se adoptára no Meyer, de fazer parar o comboio quasi numa curva, e, quando trazia elle toda a sua marcha, devia ter sido na estação do Engenho de Dentro.

Emfim, o inquerito que já está aberto elucidará melhor e praza a Deus que a penalidade prevista para o caso seja applicada a quem merecer.

Durante o tempo em que estiveram obstruidas as linhas 3 e 4 o serviço dos expressos foi feito pelas linhas 1 e 2, dos suburbios.

* * *

A's 7 1/2 horas da noite ia occorrendo na estação da Piedade mais um accidente que felizmente foi a tempo evitado.

AGRICULTURA

O ministro da Agricultura está providenciando para que, dentro de pouco tempo, sejam entregues aos criadores que exhibiram productos na Exposição Nacional de 1908, e que foram premiados, as medalhas e recompensas pecuniarias que lhes foram conferidas pelo jury.

Está unicamente dependendo da Casa da Moeda a distribuição dessas recompensas, pois é ali que ellas estão sendo cunhadas.

* Ao ministro da Agricultura dirigiu o tenente-coronel Villeroy o seguinte officio:

"Santos, 29 de abril.—Permitti que á palavra autorizada do coronel Rondon, eu junte a minha em defesa dos silvicolas do Paranatinga. Em commissão da Sociedade de Geographia, explorei todo o curso superior desse rio, e em seguida o alto S. Lourenço, mantendo sempre as mais cordiaes relações com os silvicolas.

Por outro lado, dou testemunho do modo barbaro e deshumano por que elles são tratados pelos pretendidos civilizados, e sobre tudo dos [illegible] infligidos ás mulheres, que [illegible] de cair em seu poder.

No Amazonas, tive que tomar providencias contra o [illegible] dos indios, [illegible] ao [illegible] de serviço perante as proprias autoridades. [illegible]

[illegible]

O dr. Rodolpho Miranda respondeu ao tenente-coronel Villeroy, em seguintes termos:

"Agradeço-vos o subsidio que prestastes ao esclarecimento do caso em que se acham envolvidos os indios Cajabis e os conceitos que externaes sobre a protecção que o governo da Republica deve aos nossos silvicolas.

Ella effectivamente ha de frutificar, ajudada pela justiça da causa e pela collaboração dos bons republicanos."

* A bordo do *Principessa Mafalda*, partem, hoje, para a Europa, os srs. drs Pedro Rezende, Mario Cardim, Francisco Glycerio de Freitas, Alvaro da Silva Leite, Leonidas Rezende e Pedro Netto Teixeira, representantes do Brasil na Exposição Internacional Turim-Roma. Esta commissão parte ás 12 horas do cáes Pharoux e segue directamente a Genova.

* Procuraram, hontem, o dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, em seu gabinete, os srs.: drs. Octavio Rego Lopes, Agenor Moreira, Gentil Norberto, Godofredo Maciel, Alberto da Cunha, Andre Faria Pereira, Joaquim Cruz, Herculano de Freitas, Francisco Eiras, Eloy de Souza e capitão Ladislau Cossich.

* O ministro da Agricultura, respondendo ao officio que lhe dirigiu a Camara Italiana de Commercio e Arte, de S. Paulo, declarou que acceitará a indicação de uma pessoa de confiança daquella instituto afim de collaborar com os funccionarios do mesmo ministerio nos trabalhos preparatorios da Exposição Internacional de Turim-Roma.

O representante da Camara Italiana prestará tambem a sua collaboração junto ao comité central que, para o mesmo fim, for organizado nesta capital.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A policia de Nictheroy foi apresentada, hontem, pela desta cidade, Maria do Carmo, brasileira, de 18 annos de edade, parda, filha de Maria Januaria, residente em Conceição de Macabú, que foi encontrada [illegible] bebidas em kerozene, no intuito de suicidar-se, em um logradouro publico.

O delegado auxiliar determinou que Maria do Carmo fosse depositada em casa de uma familia de Nictheroy, visto não querer seguir para aquella localidade.

FERIDO A BALA

Em Nictheroy

Ao hospital de S. João Baptista foi recolhido, ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, Americo Gonçalves, com 23 annos, solteiro, branco, brasileiro, residente á rua da Engenhoca, por ter sido ferido com tiro de revólver, na occasião em que passava por esta rua.

A victima declarou que o aggressor chama-se Falcão de tal, residente tambem na Engenhoca.

Falcão, após o crime, evadiu-se.

A policia do 3º districto de Nictheroy tomou conhecimento do facto.

ENGANO FATAL

Por causa de um balão

Morte na Santa Casa

Falleceu, hontem, na 15ª enfermaria do Hospital da Misericordia, o menor João Machado de 15 annos, brasileiro e residente á rua Dez de Fevereiro n. 90, no Engenho de Dentro.

Este menor, na noite de 28 do mez passado, como noticiámos, sob a epigraphe acima, foi accidentalmente ferido por um tiro de espingarda, que lhe desfechou Presciliano Gonçalves dos Santos, quando, em companhia de outros menores, na rua Tavares, procurava apanhar um balão, aos gritos de — *pega balão!*

Suppondo que se tratava de um gatuno, que era perseguido, aos gritos de—*pega ladrão*, Presciliano tornou-se criminoso, indo cair nas mãos da policia do 20º districto.

A morte do menor foi produzida pelo ferimento recebido na testa, e, hontem mesmo, foi elle autopsiado pelos medicos da policia.

INTERIOR E JUSTIÇA

Foram naturalizados brasileiros: o portuguez Manoel Soares, o allemão Rodolpho Pfefferkorn, e o hespanhol Emilio Blaes.

* Foi nomeado o bacharel Luiz de Moraes Jardim para o logar de 2º supplente do juiz da 8ª pretoria, desta capital.

* Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao corneteiro-mór do 2º regimento de cavallaria da Força Policial, Hilario Arthur dos Santos;

de 90 dias, ao musico do 2º regimento de cavallaria da Força Policial, Luiz Arsenio Cardoso Junior.

* O ministro do Interior encaminhou ao Congresso Nacional a seguinte mensagem presidencial:

"Sr. presidente do Senado Federal. — Tenho presente a mensagem sob o n. 12, de hoje, datada e na qual vos dignastes communicar-me que, amanhã, á 1 hora da tarde, será celebrada, no edificio do Senado, a sessão solemne de encerramento da sessão extraordinaria convocada pelo decreto 7.900, de 10 de março do corrente anno e de abertura da 2ª sessão ordinaria da 7ª legislatura do Congresso Nacional."

* O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

José Augusto de Moraes, pedindo naturalização — Apresente attestado de bom procedimento civil e moral, e prove a residencia no Brasil pelo tempo de dois annos, no minimo.

Alferes José Estanisláo Barbosa da Silva, pedindo medalha de distincção — Mantidos os despachos anteriores.

André Porfirio Delgado, pedindo matricula no curso preliminar do Gymnasio Anglo-Brasileiro, em S. Paulo, para seu filho André — Não ha que deferir.

Anna Perpedigna Cavalcante, pedindo matricula no curso odontologico da Faculdade de Medicina, desta capital — Não ha vaga.

Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, pedindo gratificação addicional de 33 °|° sobre seus vencimentos na qualidade de lente da Faculdade de Direito do Recife — Apresente certidão relativa ao tempo decorrido de março em deante.

* O ministro do Interior pediu ao da Fazenda os seguintes pagamentos:

de 1:000$, ajuda de custo aos membros do Congresso Nacional:

Augusto Tavares de Lyra, Fernando Mendes Ribeiro Gonçalves, Cincinato Braga, Ferreira Penna, Felinto Bastos, Camillo Prates, Pinto Dantas, Alfredo Ruy Barbosa, José Eusebio, Arthur Collares Moreira e Hercilio Luz;

11:842$640, material adquirido pela Escola Quinze de Novembro;

86:572$633, material adquirido pela Força Policial e Corpo de Bombeiros;

9:636$889, fornecimentos feitos para ás obras do Instituto Oswaldo Cruz.

* Ao Ministerio do Interior foi aberto o credito de 474:375$, para pagamento de subsidios a senadores e deputados, durante o periodo de 10 de abril a 30 do mesmo mez, sendo: réis 108:675$, para os deputados, e 365:700$, para os senadores.

* Reuniu-se hontem, mais uma vez, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Deixaram de comparecer os drs. Inglez de Souza, Bulhões Carvalho e Sá Vianna.

Aberta a sessão ás 3 horas da tarde, iniciou-se o estudo do projecto do dr. Lacerda de Almeida — *Das execuções*, pelo capitulo "Bens isentos de penhora".

Foram approvados, o art. 56 e seus numeros até 14, inclusive. No n. 1, que impedia a penhora nos salarios, soldadas e jornaes de operarios, empregados, gente do mar e actores dramaticos, por proposta do dr. Candido de Oliveira, foram excluidos estes ultimos.

No n. 4 foram supprimidas as expressões "os vencimentos dos magistrados", visto que estes estão comprehendidos no numero anterior, que se refere a vencimentos de funccionarios publicos, que estão isentos de penhora.

Foi approvado, em seguida, o art. 57, descriminando quaes os bens sujeitos á penhora na falta absoluta de outros.

Foi supprimido o n. 2 deste artigo, que tratava das roupas dispensaveis ao executado e sua familia.

O n. 8, que tratava das letras hypothecarias, salvo quando adquiridas em fraude de credores, passou para o artigo anterior que trata dos bens que não podem ser penhorados.

A sessão encerrou-se ás 7 horas da noite.

FAZENDA

Foi concedido o despacho livre de direitos para tres caixas, contendo livros destinados á Bibliotheca Publica, em Pernambuco.

* O ministro da Fazenda decidiu que as transferencias de apolices obtidas por compra para fundos de reserva da Caixa Economica, estão isentas do imposto de sello, exigido pelo presidente do conselho fiscal.

Esta decisão firma-se em serem as caixas economicas equiparadas ás repartições do Estado.

* O ministro da Fazenda concedeu 3 mezes de licença ao conferente da Alfandega do Pará, Manoel Francisco da Silva.

* O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo, nomeando Luiz de Oliveira Lima, escrivão interino da collectoria federal em Espirito Santo do Pinhal.

* Foi autorizada isenção de direitos para 1.052 volumes, de aço e ferro fundido, destinados ao Ministerio da Guerra e para o material excluido na relação da The Amazon Tramway and Light Company, Limited.

E. F. Central do Brasil

Hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de carvão, da Central e de particulares, [illegible] kilos; exportação de mercadorias, minerio, milho [illegible] saccos, pesando [illegible] kilos) e café (16 carros, com 1.168 saccas), [illegible] kilos.

O stock de café era de 8.563 saccas, pesando [illegible] kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de [illegible].

——Tiveram ordem de seguir: em Madureira, o telegraphista Americo Cesar [illegible]; em Engenho Novo, o praticante Luiz Duarte de Mendonça; em Cachoeira, o praticante [illegible]; em Campo Grande, o praticante [illegible]; e em Deodoro, o praticante José [illegible] de Oliveira.

——Reassumiram seus logares os telegraphistas: Flavio Alves da Luz, em Santa Cruz, e [illegible] do Amaral Vasconcellos e João José do Valle, na Central.

——Tiveram permissão para gozar ferias os telegraphistas: João José da Silva, do Engenho Novo, e Alfredo Pereira de Oliveira, da Central.

——Está [illegible] o telegraphista da estação de Cachoeira, João Paulo de Mello.

Pelo telegrapho

Minas Geraes

Inauguração — O presidente da Republica — Eleição para deputado — Carvalho de Britto — Edmundo Veiga

BELLO HORIZONTE, 2 — Amanhã, será inaugurado o pavilhão Mendes Pimentel, no Instituto João Pinheiro, na fazenda da Gameleira, com a presença do presidente do Estado, secretarios e altas autoridades.

BELLO HORIZONTE, 2 — O presidente da Republica, passará aqui de volta da inauguração da estação de Pirapóra, no dia 13.

BELLO HORIZONTE, 2 — Os jornaes da opposição concitam o governo a marcar a eleição do preenchimento da vaga de deputado federal pelo 1º districto, onde o governo tem minoria.

BELLO HORIZONTE, 2 — Noticias chegadas do sul de Minas, dizem que o dr. Carvalho de Britto, foi alli recebido com grandes demonstrações de enthusiasmo, pelo povo. Em Alfenas, Varginha e Machado, foram-lhe feitas grandes festas pela população.

E' aqui esperado a qualquer hora.

BELLO HORIZONTE, 2 — Embarcou hoje para o Rio, com a familia, o dr. Edmundo Veiga, que vae assumir o cargo de sub-secretario do Supremo Tribunal Federal, para o qual foi, ultimamente nomeado, pelo respectivo presidente. Seu embarque foi muito concorrido, estando presentes as principaes familias de Bello Horizonte.

S. Paulo

A taxa cambial.—O café em Santos.—Na Bolsa.—As acções da Mogyana.—Compras.—Para a Europa.—Vasos de guerra.—O que se dizia na Bolsa.—Visita.—A Camara Syndical.—Na Prefeitura.—Habeas-corpus.—Torneio de tiro.—Congresso de mutualismo na America do Sul.

S. PAULO, 2.—Em consequencia do abalo, produzido pela noticia da alteração da taxa cambial, nenhuma sacca de café foi vendida nesta semana, em Santos.

Entraram 34.678 saccas de café, foram embarcadas 2.081; durante o mez de março entraram 160.630, sairam 7.554 e foram vendidas 187.928.

S. PAULO, 2.—A Bolsa da capital registrou, esta semana, a venda de 5.047 titulos diversos, contra 4.696 na semana anterior.

S. PAULO, 2.—As acções da Mogyana subiram de 188, fechando firme a 319$000.

S. PAULO, 2.—Consta na praça que a São Paulo Railway entrou em mercado, disposta a comprar as acções da Mogyana até 400$, sendo nos ultimos dias da semana negociadas dez mil acções, no preço de 350$000. Constava tambem que a Mogyana desistiria do projecto do ramal a Santos.

S. PAULO, 2.—O *Amazone* leva, amanhã, de Santos, com destino á Europa, numerosos passageiros daqui, entre os quaes o dr. Antonio Prado, os medicos Diogo Faria, Margarido Silva, as senhoritas Esther, Rachel e Maria, filhas do sr. Julio Mesquita.

S. Paulo, 2.—Zarparam de Santos o monitor *Pernambuco*, e o aviso *Jaguarão*.

S. PAULO, 2.—O prefeito de Santos assignará hoje a portaria dispensando todos os funccionarios da commissão.

Dizem hoje na Bolsa, que um grande syndicato estrangeiro, compraria a Mogyana para impedir que estrada leve trilhos a Santos, achando alguns o boato infundado.

S. PAULO, 2.—O dr. Lins visitou, hoje, o coronel Prestes, devendo seguir novamente, quarta-feira, para a fazenda de Limeira.

S. PAULO, 2.—Os corretores elegeram Leonidas Moreira, syndico, e Fox Rule e Ernesto Carvalho, adjuntos da Camara Syndical.

S. PAULO, 2.—Assumiu, hoje, a Prefeitura, o vice-prefeito Asdrubal Nascimento, visto o dr. Antonio Prado seguir amanhã para a Europa.

S. PAULO, 2.—O Tribunal de Justiça concedeu *habeas-corpus* ao coronel Cesario Leonel Ferreira, que estava intimado, sob pena de prisão, por ordem do juiz de Itapetininga, a entrar com avultada somma, depositada em seu poder.

S. PAULO, 2.—No Bosque da Saude realizar-se-á, amanhã, um torneio de tiro, organizado pela sociedade da Confederação do Tiro Brasileiro.

S. PAULO, 2.—As sociedades Economizadora Paulista e a Caixa Internacional de Pensões Vitalicias tomaram a iniciativa de reunir aqui o 1º Congresso de Mutualismo na America do Sul, em março de 1911, concorrendo todas as congeneres do Brasil, Argentina, Uruguay, Bolivia e Chile, sendo a direcção dos trabalhos confiada aos drs. Claudio Souza, e Victor Godinho.

O Congresso discutirá todos os assumptos de mutualidade, cooperação e previdencia, estudando as tabellas de mortalidade na America, para fixação dos principios especiaes de cada systema.

Far-se-ão bailes, banquetes e festejos, entre os congressistas.

Correio da Manhã.

Estados Unidos

O explorador Peary em Plymouth — Fallecimento — Corrida de chalupas-automoveis — Grève de padeiros.

PLYMOUTH, 2 — Chegou a esta cidade, vindo de Nova York, o explorador Peary, pretenso descobridor do polo norte.

WASHINGTON, 2 — Falleceu o contra-almirante Hichborn.

NOVA YORK, 2 — Declararam-se hoje em greve cerca de seis mil padeiros.

Agencia Havas.

Perú

Novo ministro peruano em Buenos Aires — Commentarios ao discurso do ministro das Obras Publicas da Argentina — Protestos de varios jornaes — Conferencia com o ministro de Hespanha.

LIMA, 2 — Foi nomeado o sr. Alvarez Calderon, ex-ministro do Interior, para substituto do sr. Riva Aguero no cargo de ministro peruano em Buenos Aires.

O sr. Calderon parte brevemente para aquella capital.

LIMA, 2 — Os jornaes continuam a commentar largamente o discurso pronunciado pelo sr. Ramos Mexias, ministro das Obras Publicas da Republica Argentina, na inauguração da Estrada de Ferro Transandina, no qual ha diversas allusões á falada alliança offensiva e defensiva entre o Chile e a Argentina, para a liquidação das questões internacionaes que têm esses dois paizes.

El Imparcial volta a aconselhar ao governo que exija immediatas satisfações da Argentina sobre algumas passagens desse discurso.

Esse jornal é secundado por *El Comercio* e por *El Diario*.

El Diario, porém, nota que o discurso do sr. Ramos Mexias só foi conhecido do sr. la Plaza, ministro das Relações Exteriores, depois de pronunciado, o que é uma attenuante, embora tambem se saiba que o presidente Figueiroa Alcorta se declarou de perfeito accordo com a doutrina preconizada pelo sr. Mexias.

El Diario, que é orgão semi-official, adeanta ainda que o governo vae protestar junto á Argentina, contra algumas passagens desse discurso.

LIMA, 2 — Conferenciou esta manhã com o sr. Meliton Porras, ministro das Relações Exteriores, o sr. Moret Arroio, ministro da Hespanha nesta capital.

Liga-se grande importancia a essa conferencia, em diversos centros politicos.

Chile

SANTIAGO, 2 — Partem brevemente para os seus postos os novos ministros chilenos em Montevidéo, sr. Luiz Aldunate, e em Bogotá, sr. Victor Prieto, recentemente nomeados, conforme foi noticiado.

SANTIAGO, 2 — Vae ser reformada a estação radiographica, recentemente construida nesta capital, afim de poder transmittir despachos a maior distancia.

SANTIAGO, 2 — A commissão que representará a marinha de guerra chilena nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina é composta pelo vice-almirante Luiz Uribe, presidente; contra-almirante Juan Simpson, capitão de fragata Luiz Gomez Carreño, Salustio Valdés, Carlos Fuenzalida e Jorge Mery.

A essa delegação ficarão aggregados o commandante da divisão naval, que hoje partiu para Buenos Aires, o chefe dos serviços medicos da armada, dr. Alberto Adriazola e o director geral da Contadoria da Armada, sr. Julio Serrano.

VALPARAISO, 2 — Partiram para Buenos Aires os cruzadores *O' Higgins* e *Esmeralda*, que vão tomar parte na grande revista naval que se realizará alli, a 26 do corrente, commemorando a data do primeiro centenario da independencia argentina.

Argentina

O tratado com o Perú — Telegramma da Nacion.

BUENOS AIRES, 3 — *La Nacion*, em telegramma do Rio de Janeiro, informa ter sido hontem ratificado, no palacio do Itamaraty, pelo barão do Rio Branco e o sr. Hernan Velarde, ministro peruano nesta capital, o tratado de limites entre o Brasil e o Perú, recentemente approvado pelo Congresso brasileiro.

Violento ataque ao Brasil

BUENOS AIRES, 2 — *La Prensa*, num editorial, ataca violentamente o Brasil a proposito dos boatos insistentes de que o governo brasileiro resolveu não se fazer representar na 4ª Conferencia Internacional, a reunir-se nesta capital em julho proximo.

Diz que o barão do Rio Branco continúa na sua politica de provocação contra a Republica Argentina, procurando rebaixal-a a proposito de tudo.

Esse odio do chanceller brasileiro é motivado pelo alarma que deu a Argentina, quando denunciou aos demais do continente os intuitos imperialistas da politica internacional brasileira.

A Argentina, apezar dos profundos resentimentos que tinha então contra o Brasil, compareceu á 3ª Conferencia Internacional Americana, que se reuniu no Rio de Janeiro, em 1906. Portanto, o Brasil deve corresponder agora essa deferencia, concorrendo com a sua presença á Conferencia de julho proximo, no qual serão discutidas importantissimas questões internacionaes sul-americanas.

La Prensa refere-se depois ás noticias que affirmam não se fazer representar o Brasil na 4ª Conferencia pelo motivo de fazer parte da commissão organizadora o sr. Estanisláo Zeballos, ex-ministro das Relações Exteriores.

Diz a *Prensa* que o barão do Rio Branco, ainda nessa questão, prosegue a sua politica de odios e vinganças pessoaes contra argentinos eminentes; o sr. Zeballos está muito bem na commissão organizadora da 4ª Conferencia Internacional Americana, de que é mesmo um dos membros mais illustres.

São, portanto, inoffensivas as intrigas que o barão do Rio Branco está fazendo para arredar o sr. Zeballos dessa commissão, porque o ex-ministro das Relações Exteriores argentino muito a honra, e não a deixará, apenas para satisfazer as pretenções do Itamaraty.

Uruguay

Visita ao couraçado Floriano — Continuam as manifestações ao Brasil — Festa do centenario argentino — Partida de um batalhão — Recenseamento de Montevidéo — A inelegibilidade do dr. Battle y Ordoñez — O não comparecimento do Brasil á Conferencia Internacional a reunir-se em Buenos Aires

MONTEVIDÉO, 2 — Continuam as adhesões ás festas que se realizarão aqui em homenagem ao Brasil, por occasião da ratificação do tratado de condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

MONTEVIDÉO, 2 — O couraçado *Floriano*, da marinha de guerra do Brasil, ancorado neste porto, foi hontem visitado por cerca de duzentas pessoas de todas as classes sociaes.

O commandante Thedim Costa e os restantes officiaes foram de inexcediveis amabilidades para todos os visitantes.

MONTEVIDÉO, 2 — O governo resolveu enviar a Buenos Aires um batalhão de infanteria de marinha para tomar parte na grande revista militar que se realizará naquella capital, a 26 do corrente, em commemoração do centenario da independencia argentina.

MONTEVIDÉO, 2 — Segundo uma estatistica agora publicada, a população actual desta capital é de 326:050 habitantes. O ultimo recenseamento, de 31 de dezembro de 1906, dava a esta capital 308.454 habitantes.

MONTEVIDÉO, 2 — *El Dia* informa hoje que o dr. Battle y Ordoñez não poderá apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica, no proximo pleito, por motivo de não se ter inscripto eleitor no novo recenseamento.

Em diversos centros politicos tambem se diz que o sr. Battle y Ordonez já desistiu de disputar as eleições presidenciaes, visto a grande opposição que encontrou da parte de diversos agrupamentos politicos.

MONTEVIDÉO, 2 — *La Razon*, numa nota que publica hoje, commenta os boatos de que o Brasil não se fará representar na Quarta Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Buenos Aires no mez de julho proximo.

Diz a *Razon* que o principal motivo da abstenção do Brasil é fazer parte da commissão organizadora da mesma conferencia o sr. Estanisláo Zeballos, ex-ministro das Relações Exteriores, e de quem o governo brasileiro tem muitas e fundadas queixas.

Agencia Americana.

Portugal

O presidente do conselho de ministros e o ministro da Marinha da Inglaterra — Jantar com o rei de Portugal — O desfalque na Companhia de Credito Predial Portuguez — Conferencia com o ministro da Fazenda — Congresso republicano

LISBOA, 2 — O rei d. Manoel convidou hoje para jantar no Paço das Necessidades o presidente do conselho de ministros da Inglaterra, sr. Herbert Asquith, e o ministro da Marinha, sr. Mac-Kenna, que aqui se acham de passagem para a Italia.

Ao jantar assistiram tambem o sr. Veiga Beirão, presidente do conselho, o sr. Eduardo Villaça, ministro dos Negocios Estrangeiros, o ministro da Marinha e Ultramar, sr. Azevedo Coutinho e o ministro da Inglaterra nesta capital, sr. Villers.

Amanhã os srs. Asquith e Mac-Kenna visitarão Cintra e o Estoril.

LISBOA, 2 — Os directores das principaes casas bancarias desta capital estiveram esta tarde em conferencia com o conselheiro Soares Branco, ministro da Fazenda, a proposito do desfalque descoberto na Companhia de Credito Predial Portuguez.

Tanto os banqueiros como o ministro reconheceram que a situação da praça nada tem de alarmante, como se esta querendo fazer acreditar.

PORTO, 2 — Encerrou-se hoje o Congresso Republicano que aqui esteve reunido durante cinco dias.

Para séde do proximo Congresso foi escolhida a cidade de Lisboa.

Hespanha

Deputados eleitos ás côrtes geraes — A infanta Isabel em Cadiz — Queda do aviador de Lesseps

MADRID, 2 — Novas informações, dão como proclamados eleitos, os seguintes deputados ás côrtes geraes:

Liberaes, 71; conservadores, 36; republicanos, 3; carlistas, 3; independentes, 2; nacionalistas, 2; e integrista, 1.

CADIZ, 2 — A infanta Isabel foi recebida, na estação da estrada de ferro, por todas as autoridades da cidade e grande massa de povo, que a acclamou com enthusiasmo. O embarque da infanta e dos membros da missão realiza-se amanhã, de manhã.

BARCELONA, 2 — O aviador de Lesseps caiu do aeroplano, ficando levemente ferido no rosto.

CADIZ, 2 — O paquete *Affonso XIII*, sarpou hoje de tarde, deste porto, com destino á Republica Argentina, transportando a infanta Isabel e os membros da sua comitiva. Os restantes membros da missão, vão no *Saturnino*, que deixou o porto momentos depois do *Affonso XIII*.

O commandante deste paquete espera estar em Buenos Aires no dia 18 do corrente.

Inglaterra

O indigena do Congo Belga — Pedido da abolição do trabalho obrigatorio — O novo cruzador-couraçado Princess Royal — Conferencia entre patrões e operarios — Em Hong-Kong — Prisão de um japonez espião.

LONDRES, 2 — Será hoje lançado o novo emprestimo da Companhia do Porto do Pará.

LONDRES, 2 — Foi hoje apresentada ao sr. Asquith, presidente do conselho de ministros, por 158 membros da Camara dos Communs, uma memoria, pedindo que a Inglaterra impozesse a total adolição do trabalho obrigatorio para o indigena do Congo Belga, antes de terminado o proximo mez de agosto, sob a comminação de que a Gran-Bretanha assumiria, em caso contrario, a jurisdição consular e adoptaria outras providencias para garantia da liberdade dos congolezes.

LONDRES, 2 — Entrou hoje em construcção, nos estaleiros de Barrow-in-Furness, o cruzador-couraçado *Princess Royal*, de vinte e seis mil toneladas, para a marinha de guerra britannica.

MANCHESTER, 2 — Hoje á tarde realizou-se uma nova conferencia, mas sem resultado, entre os patrões e os operarios das fabricas de tecidos de algodão.

A gréve continúa.

LONDRES, 2 — Telegrammas de Hong-Kong informam que o Tribunal Militar daquella cidade condemnou hoje a seis semanas de prisão um japonez que ha tempos fôra preso quando estava desenhando as fortificações.

LONDRES, 2 — Foi eleito deputado por Crewe o liberal sr. Mclaren.

Austria-Hungria

Combate entre as tropas turcas e os revoltosos albanezes

VIENNA, 2 — Os jornaes noticiam que nas proximidades de Krabuljevatz travou-se recentemente um renhido combate entre as tropas turcas e os revoltosos albanezes, havendo grande numero de baixas de parte a parte.

O governo de Constantinopla já enviou novos reforços de tropas.

Antilhas

Fallecimento do ex-presidente do Haiti

KINGSTON (Jamaica), 2 — Falleceu o ex-presidente da Republica do Haiti, general Nord Alexis.

Agencia Havas.

A ESQUADRA ESTRANGEIRA

Hontem seguiu caminho do sul o *Etruria*, e nestes dias o seguirão os cruzadores *North Carolina*, *Kaiser Karl VI* e *D. Carlos I*.

Hontem, a nossa bahia foi scenario de uma singular regata.

Tratava-se de um *match* entre a maruja do *North Carolina* e do cruzador portuguez.

Os do navio americano desafiaram os marinheiros do *D. Carlos I* para uma regata, com percurso de uma milha e um quarto, devendo o vencedor ganhar o premio de 26 dollars.

Partidos os barcos, os remos portuguezes tornaram-se vencedores.

Hoje, o movimento de mar deve ser tão intenso como nos dias anteriores. Os vasos de guerra embandeirarão em arco e darão as salvas ás horas da pragmatica.

CRUZADOR ITALIANO "ETRURIA"

Como era esperado, deixou hontem o porto desta capital, com destino directo a Montevidéo, o cruzador italiano *Etruria*, sob o commando do capitão de fragata Fazella.

Pela manhã, estiveram a bordo os diplomatas italianos e varios membros da colonia aqui domiciliada, que foram despedir-se da distincta officialidade do *Etruria*.

Esse navio, depois de Montevidéo, irá a Buenos Aires.

O CRUZADOR-PROTEGIDO "D. CARLOS I"

Hontem, o conselheiro Costa Ferreira e major Reynaldo Ferreira, commandante do cruzador *D. Carlos I*, e membro da embaixada portugueza, subiram, pela manhã, para o Corcovado, onde estiveram por algum tempo, gozando o panorama que se descortina da cabeça daquella montanha.

Hoje, realizar-se-á, na legação de Portugal, o banquete offerecido pelo ministro de Portugal, conde de Selir, ao commandante e officiaes do *D. Carlos I*, tendo tambem sido convidados os membros da commissão da missa campal.

Amanhã, o commandante do *D. Carlos I* offerecerá um jantar a bordo, aos membros da referida commissão.

Hoje, o capellão de bordo resará a missa campal no parque da praça da Republica, á qual assistirá a distincta officialidade.

Para prestar continencias, desembarcará um contingente de 200 homens, sob o commando do immediato.

O *D. Carlos I* deixará o nosso porto na quinta-feira, á tarde.

A directoria da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, foi, hontem, em lancha da mesma real associação a bordo deste cruzador, apresentar as boas vindas e os cumprimentos á sua officialidade, em nome collectivo dos associados.

Essa directoria, foi recebida pelo digno commandante capitão de mar e guerra conselheiro Costa Ferreira, que, muito penhorado, agradeceu, dispensando os mais cordiaes affectos aos visitantes.

—Ante-hontem, o Real Centro da Colonia Portugueza, por sua directoria, foi a bordo desse cruzador, em uma lancha, levando ahi arvorada a bandeira social, apresentar as boas vindas e os cumprimentos em nome da colonia portugueza á sua officialidade. Recebida pelo official de dia, com a maior affabilidade, foi pelo mesmo official offerecida uma taça de champagne aos visitantes, sendo nessa occasião pronunciada, pelo presidente deste Real Centro, o sr. José Francisco da Cunha, uma saudação á marinha da Armada Real e á nação portugueza.

O CRUZADOR "KAISER KARL VI"

O elegante vaso de guerra deve deixar-nos amanhã, afim de seguir para Buenos Aires, para representar a Austria nas festas da Exposição.

Ainda hontem, os distinctos officiaes vieram á terra, visitando varios pontos pittorescos.

O CRUZADOR "NORTH CAROLINA"

Está marcada para hoje a partida do possante vaso de guerra norte-americano.

Acreditamos, porém, terá elle ordem de ficar entre nós mais alguns dias.

Hontem, os distinctos officiaes norte-americanos vieram á terra, indo alguns ao Corcovado e Tijuca, emquanto que outros se limitaram a visitar as avenidas.

O capellão do navio reverendo Eduardo Mac-Durad visitou a Santa Casa, em companhia de varios internos.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

A moção

Presidiram a sessão de hontem, a que compareceram 14 intendentes, os srs. Corrêa de Mello, presidente, e Luiz Ramos, vice-presidente.

Não soffreram reclamações as actas da sessão e reunião anteriores.

Foi lida e mandada a imprimir a redacção final do projecto n. 129, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao dr. Evaristo de Vasconcellos Almeida, engenheiro da Directoria de Obras e Viação, o tempo em que serviu na Repartição Geral de Estatistica.

O sr. Octacilio de Camará, fundamentando a moção que publicámos opportunamente, protestou contra o acto do Senado, votando de afogadilho o parecer da commissão de Justiça, approvando o veto opposto pelo prefeito á lei do orçamento da Municipalidade.

Ao enviar á mesa a moção, o orador pediu ao presidente que, si a mesma lograsse a approvação de seus collegas, désse sciencia desse acto do Conselho Municipal a todas as autoridades federaes e municipaes.

Entrou em discussão a moção.

O sr. Ataliba de Lara, então, fez algumas considerações a proposito da moção apresentada pelo seu collega, assignalando que não acredita no effeito material que a mesma poderá produzir em favor da autonomia do Districto Federal, ameaçada com a recente approvação, no Senado, do parecer mantendo o veto imposto pelo prefeito á resolução do Conselho Municipal, erguendo a receita e fixando a despesa da Municipalidade no corrente exercicio.

E para demonstrar a verdade do que affirmou, isto é, que qualquer protesto que parta do Conselho contra o exdruxulo parecer do Senado; o orador citou que o protesto vehemente levantado pelo senador bahiano José Marcellino não evitou que se consummasse mais um attentado contra a autonomia municipal.

Comtudo, entende o orador, que o Conselho deve aguardar desassombradamente a solução do unico poder competente para dizer sobre o caso. O poder judiciario, que é o refugio dos opprimidos, manterá o mandato dos legitimos representantes do povo, que ora são victimas da politica de corrilho.

E si não houver que com a devida envergadura sustente o direito dos que representam legitimamente o voto popular, resta aos seus collegas, num acto de contricção suprema, dirigir uma prece á Republica.

O sr. Pedro do Coutto protestou vehementemente contra o acto escandaloso do Senado votando, ao lusco-fusco, as considerações exdruxulas e injuridicas do parecer do senador paraense, attentatorio da autonomia do Districto Federal, declarando-se o orador, nesta questão, em franca opposição á opinião do seu honrado amigo senador Pinheiro Machado.

Passando á outra série de considerações, o orador terminou dizendo, que, não obstante não acreditar, como o seu collega Ataliba de Lara, no effeito da moção em debate, taes têm sido os attentados á autonomia do Districto, votaria pela moção do seu collega Octacilio de Camará.

Encerrada a discussão, foi unanimemente approvada a moção.

Passou-se á ordem do dia.

Entrou em 3ª discussão o projecto n. 106, de 1908, autorizando o prefeito a conceder á Senhorinha Judith Coelho, ou á empresa que organizar, permissão para a construcção, no cáes Pharoux, de tres pavilhões de ferro, mediante as condições que estabelece.

Depois de haver o sr. Ataliba de Lara declarado votar contra esse projecto, foi o mesmo rejeitado, por não haver obtido a necessaria maioria.

Sem debate, foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 141, de 1908, prohibindo as installações no centro da cidade de fabricas de distillação de alcool e de fabricas de bebidas alcoolicas e dá outras providencias.

Voltou-se ao expediente. O sr. Octacilio de Camará, depois de agradecer aos collegas o apoio que lhe prestaram, approvando unanimemente a moção que apresentára, vinha fazer algumas considerações que lhe suggerem o parecer approvado sabbado ultimo, pelo Senado.

Continuando, o orador disse que o referido parecer do Senado offerece vasta copia de argumentos em favor da constituição legal do Conselho, julgando que merece contestação a interpretação do relator á lei *mater* do Districto.

Accrescentou o orador que, em vista da lei que rege o Districto, compete ao Senado julgar o veto sob duas hypotheses apenas: ou manter a suspensão da lei, por não consultar a mesma aos interesses do Districto, ou mandar executal-a.

Assim, pois, o parecer do senador paraense claudica, attribuindo ao Senado uma faculdade que escapa á sua competencia.

E nem se diga que o parecer tem a seu favor texto algum constitucional ou subsidio juridico que o sustente.

Passando a commentar outra parte do parecer, o orador criticou o criterio do relator, quando julgou [illegible] a attitude da Junta apuradora que funccionou nas ultimas eleições municipaes e de [illegible] do Supremo Tribunal referentes ao caso do Conselho,—criterio que o orador reputa uma insinuação ameaçadora e offensiva ao mais alto tribunal da Republica.

Depois de se referir ás razões do veto do prefeito e á politica [illegible] do Districto Federal, por ultimo, alludiu á envergadura moral e correcta dos membros do Supremo Tribunal Federal, juizes cujos [illegible] acima de paixões politicas.

Por ultimo, o sr. Emmanuel de Souza fundamentou e enviou á mesa uma indicação no sentido de se officiar a todos os consulados acreditados em nosso paiz, remettendo, por copia, o decreto que [illegible] a autorização para o prefeito contrair um emprestimo de............ £ 10.000.000 para a Municipalidade.

Essa indicação foi, sem debate, approvada.

E nada mais houve.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem [illegible] rezes, [illegible] vitellas, [illegible] porcos e [illegible] carneiros.

Foram rejeitadas [illegible] rezes.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 61 rezes e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 53 rezes, 6 vitellas e 16 porcos; Manoel Cardoso Machado, 10 rezes; Edgard Azevedo, 54 rezes; Candido E. de Mello, 42 rezes e 5 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 30 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 53 rezes e 3 porcos; A. Pires & C., 25 rezes; Mattos Lopes & C., 28 rezes; Francisco Vieira Goulart, 76 rezes e 5 porcos; Augusto M. da Motta, 3 vitellas e 3 porcos; Miguel Masi & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 7 porcos; Luiz Camuyrano, 5 vitellas e 19 carneiros, e Ernesto Ferreira da Costa, 12 rezes.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $480 e $500; carneiros, 1$600; porcos, $900 e $800, e vitellas, 1$000 e $500.

Serão abatidas hoje 451 rezes, sendo: 54 de Durisch & C., 20 de Manoel Cardoso Machado, 42 de Candido de Mello, 53 de Manoel Silveira Thomaz, 30 de Alexandre V. Sobrinho, 28 de Mattos Lopes & C., 76 de Francisco V. Goulart, 54 de Edgard Azevedo, 25 de A. Pires & C., 57 de José Pacheco de Aguiar e 12 de Ernesto Ferreira da Costa.

Electrico "versus" carroça inveja ?

Na Boca do Matto

A Light parece estar com inveja da estrada do conde Frontin.

Pelo menos assim fazem crer os desastres occorridos seguidamente nas suas varias linhas.

O de hoje, com certeza, vae lhe doer no bolso. Por isso, estamos certos que uma energica providencia seja dada, no intuito de pôr um paradeiro aos desastres, na sua maior parte, por impericia do pessoal.

Pela rua Aquidaban, na Boca do Matto, seguia, hontem, pela manhã, com a maxima velocidade, o electrico daquella linha, de n. 10, conduzido pelo motorneiro Adalberto Lisboa.

Ao chegar numa curva muito apertada daquella rua, o carro, que deveria caminhar a menos de meia marcha, continuou na doida corrida.

O resultado foi a carroça de n. 10.005, da firma Justino Alegria & C., guiada pelo carroceiro Albino Pinheiro dos Santos e tirada por dois muares, não ser vista pelo imperito motorneiro, indo o electrico de encontro á mesma, damnificando-a por completo, matar um burro e ferir um outro, machucando, bastante o carroceiro nos braços.

Occorrido o desastre, o desastrado motorneiro deu ás de Villa Diogo.

O carroceiro foi soccorrido numa pharmacia e recolheu-se á sua residencia á rua Venturine.

Tomou conhecimento do occorrido, a policia do 10º districto, que abriu o competente inquerito, apurando o facto tal qual o descrevemos.

INFANTICIDIO ?

Um caso a apurar — No 8º districto

A [illegible] Joaquina Gonçalves é casada, ha dous mezes, com [illegible] Mesquita e residem ambos á rua Cardoso Marinho n. 45.

Joaquina estava gravida e hontem, ás [illegible] horas da noite, começou a sentir as dores do parto. Com receio de dar á luz á vista do marido, foi para a horta e alli expelliu um feto de 8 mezes de vida intra-uterina, escondendo-o debaixo da cama.

O encarregado da casa de commodos, Manoel Gonçalves Duarte, foi encontrar, horas depois, aquelle volume suspeito e levou-o á policia do 8º districto.

O commissario Salles, que se achava de dia, fez recolher a infeliz á Casa de Detenção e o pequenino corpo ao Necroterio.

Trata-se de um infanticidio?

E' o que a policia vae averiguar.

MUNDO FEMININO

Vão ter as mulheres brasileiras, afinal, a sua revista. Chama-se — *O Mundo Feminino*, e apparecerá em breve.

Com a collaboração das maiores glorias litterarias do Brasil, *O Mundo Feminino*, será uma especie de revista *Foemina* que se publica em Paris.

O corpo redaccional é composto de senhoras da melhor sociedade carioca, empenhadas generosamente nesta tarefa digna do apoio de todo o sexo.

E que vingue o *Mundo Feminino*.

Aggressão a bórdo

Por questões futeis desavieram-se hontem, a bordo do paquete *Asturias*, George Hupperman, agente da Companhia Brasil Express, e um individuo conhecido pelo vulgo *Zé Inglez*.

George que ficou ligeiramente ferido no rosto procurou as autoridades da Policia Maritima, narrando-lhes o caso e pedindo a prisão do aggressor, que logrou evadir-se.

A POLICIA

Foram concedidos 30 dias de licença ao commissario de 1ª classe do 4º districto, Horacio Alves de Aguiar.

—— Foi exonerado do logar de identificador do 9º districto o sr. Mario Netto e nomeado para a sua vaga o sr. Armando Sampaio Vianna.

Correio dos Theatros

O VENDEDOR DE PASSAROS

O Vendedor de Passaros, com que a Companhia Galhardo estreou hontem no Carlos Gomes [illegible] da sorte dos chefes daquella apreciada *troupe*, um bom desempenho.

O 1º acto correu um pouco frio pelas constantes vacillações do corpo de córos, que a batuta do sr. Assis Pacheco difficilmente conseguia disciplinar.

A sra. Cremilda de Oliveira, [illegible] de Sylvestre, conquistou bastante vida ao papel de ardente tyroleza. Não foi mal na canção do seu [illegible], no 2º acto, apezar da [illegible] indifferença com que a platéa lhe acolhera as ultimas notas.

A sra. Amenda, [illegible] em habitué de [illegible], [illegible] nas scenas da [illegible], e demonstrou uma [illegible] excellente. Esteve, como sempre, de muita verve a sra. Sophia Santos, a [illegible] apreciada que o publico não se cansa de applaudir.

O sr. [illegible] Nogueira teve grande parte no *Vendedor de Passaros*.

Os demais artistas conseguiram agradar. — *R. C.*

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Inaugura, amanhã, o Apollo, a temporada de comedia e drama, apresentando a excellente companhia da D. Amelia, de Lisboa, dirigida pelo [illegible] actor Augusto Rosa.

Na primeira recita de assignatura, representará a famosa peça em 3 actos, de H. Bernstein, traducção por Eduardo de Noronha — *O ladrão*, em que Angela Pinto e o director da companhia têm os papeis principaes. A recita da companhia [illegible] effectuar-se hoje por não ter sido [illegible] remessa do respectivo material.

— A Companhia Galhardo repete hoje a bella opereta — *O vendedor de passaros*, hontem cantada em *première*, na actual temporada.

—— Está marcada para terça-feira, 10 do corrente, a recita de homenagem á festejada actriz sra. Cremilda de Oliveira que rapidamente alcançou um dos primeiros logares entre as *estrellas* da opereta portugueza, mercê do seu real talento, sendo a creadora, na nossa lingua, do moderno repertorio allemão e austriaco.

Assim, a sua festa assumirá proporções de um verdadeiro acontecimento artistico.

—— Proseguem no Carlos Gomes os trabalhos de montagem da chistosa revista — *Sol e sombra*, que vae ser um dos maiores exitos da actual temporada. Um dos quadros apresentará uma novidade que, por emquanto, só foi apreciada em Londres e Nova York.

Os scenarios serão todos do melhor effeito, e o guarda-roupa do maior luxo e bom gosto.

No *Sol e sombra* tomam parte cerca de 100 figuras.

—— Tivemos hontem a visita da talentosa actriz Luz Velloso, da Companhia da D. Amelia, que hoje estréa no Appollo. Luz Velloso não é um nome estranho para o Brasil, pois já nesta cidade foi apreciado o seu alto valor no theatro.

—— Hoje, em festa commemorativa do descobrimento do Brasil, realiza-se no Theatro Recreio Dramatico mais um espectaculo pela companhia de fantoches lyricos. Representar-se-á, mais uma vez, a bella opereta *A viuva alegre*, que tem dado enchentes consecutivas ao popular theatro da rua do Espirito Santo.

Esta peça será ainda esta semana retirada de scena para dar logar á *première* da *Volta ao mundo em oitenta dias*, que será levada com extraordinario brilho de montagem.

—— Acaba de partir de Veneza, com destino a esta capital, a bordo do vapor italiano *Umbria*, a companhia lyrica de que é emprezario o sr. C. Sansone e que vem trabalhar no Theatro Lyrico.

—— No S. José — Os Aubri Leonel, com o seu acto novo de originalissima [illegible], Ravera Guas, imitador das mulheres, e trio Wilson, como é a ultima palavra no genero, mr. Ramon, contorcionista inimitavel, cuja fama, antes de sua estréa, já era aqui conhecida e todo o selecto grupo de cançonetistas que formam o elenco da *troupe* de variedades que do Carlos Gomes passaram agora para o S. José, continuando o mais franco successo.

O programma de hoje é magnifico.

CINEMAS

Cinema Pathé — O barbeiro de Sevilha, A Zingara, Acto de probidade, Noite antiga, O engenhoso attentado. Nas sessões da *matinée*, o *film* instructivo — Decaville e seus estabelecimentos metallurgicos.

Cinema Theatro — Dia de uma parisiense em Veneza, Rivalidade amorosa, O couraçado *Minas Geraes*, O centenario, Romance de uma amazona de circo, A nova creada, e cançonetas e transformações, no palco, pelo popular artista Esteves.

Cinema Rio Branco — Ha, hoje, *matinée* neste afamado cinema, sendo exhibidas, em sessões continuas, 8 fitas — ultima producção de Pathé Frères.

Na *soirée*, a famosa revista carioca de costumes e actualidades *Paz e Amor*, que só pede a recommendação: irem cêdo para conseguirem um logar. A primeira sessão é ás 7 horas em ponto.

Cinematographo Sant'Anna — As ultimas modas, Aventuras do coronel Wilson, Atrapalhado pelas meias rotas, 200 contos fazem um homem bonito, O disco da morte ou Episodio Historico de Olivier Cromwell, Os inquilinos de uma casa de 30 andares, A passagem de Humaytá.

Cinema Paris — O barbeiro de Sevilha, Zingara, A sogra enviada ao diabo, O sequestro, Tonto por uma aposta, Attestado engenhoso.

Cinema Ideal — Vingança atroz, Uma torrente de lava, A legenda da cruz, O thesouro de Lola, A força do dever, Como se toma café.

O proprietario da Casa Santiago, á Galeria Cruzeiro, sr. Francisco Dias Lopes, fez entrega ao sr. José Martins de Sá dos objectos que sua esposa perdera e achados por aquelle digno negociante.

O sr. Sá pede-nos agradeçamos ao proprietario da Casa Santiago o seu nobre acto.

DESASTRES

QUE'DA E FERIMENTO

Pela praça da Republica, transitava, hontem, conduzindo uma carroça da Limpeza Publica, o carroceiro Francisco Custodio quando aconteceu cair, sendo pilhado pelas rodas do vehiculo, ficando ferido nos artelhos do pé esquerdo.

Após ser soccorrido na Assistencia, Custodio foi internado na Santa Casa.

COM O PE' CORTADO

A Assistencia Municipal medicou hontem, o menor Milciades Menezes, morador á rua Visconde de Itaúna n. 293.

Milciades cortou o pé esquerdo num caco de garrafa, quando transitava por aquella rua, proximo á sua residencia.

MORTE NA SANTA CASA

Na 18ª enfermaria do Hospital da Misericordia falleceu hontem, pela manhã, o trabalhador Pedro Fortunato de Jesus, brasileiro, de 21 annos e residente á rua Mascarenhas n. 64, que, como noticiámos, foi colhido por um trem, ante-hontem, na estação de Piedade, ficando com graves ferimentos pelo corpo.

Depois de convenientemente autopsiado pelos medicos legistas da policia, foi o pobre homem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Iracema Frederico da Silva, esposa do sr. Antenor Hollinger da Silva, nosso companheiro nas officinas desta folha.

—— Completa hoje annos o antigo e estimado empregado da Confeitaria Paschoal, Henrique José da Costa.

Isso é motivo para que o excellente rapaz seja alvo das melhores provas de sympathia dos seus companheiros e amigos.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o menino José, filho do sr. José Gomes da Costa, negociante da nossa praça.

—— Cercado de verdadeira estima de seus innumeros amigos, vê passar hoje o seu natalicio o sr. Antonio Alves Amaro, conceituado negociante desta praça.

—— Faz annos hoje o joven Edgard Fróes da Cruz, filho do nosso estimavel companheiro da administração desta folha, Americo Fróes.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio, pelo que será muito cumprimentada, d. Laurentina dos Santos Tygna, esposa do negociante sr. Pedro Tygna, e sogra do major Hygino dos Santos, escrivão do 18º districto policial.

—— Está hoje em festas o lar do sr. Eurico Torres, funccionario da Casa da Moeda.

Faz annos a sua digna esposa, d. Agarla de Souza Torres, que terá occasião de ver o quanto é estimada.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Antonia Gomes Gonzaga.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Angelina de Almeida Porto, filha do sr. Francisco de Almeida Porto.

—— Festeja hoje o seu natalicio a graciosa senhorita Maria Xavier Deiró, filha do fallecido major Deiró, veterano da guerra do Paraguay.

—— Fez annos hontem o sr. Affonso Pereira da Cruz, estimado negociante da nossa praça, e que offereceu em sua residencia um lauto jantar aos amigos.

—— Faz annos hoje o dr. Galvão Bueno, conhecido clinico desta capital.

—— Completa hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Maria da Conceição Alves.

—— Faz annos hoje a gentil menina Alba, filha do dr. Gama Rosa.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Deu-nos hontem o prazer da sua visita pessoal o dr. Prado Valladares, que acaba de fazer um brilhante concurso para a cadeira de lente substituto da 6ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia.

——Chegou hontem, no vapor *Asturias*, de volta de sua viagem á Europa, o negociante de nossa praça sr. Sylvio Farulla, com sua exma. familia.

——Por ter sido transferido, a seu pedido, para a guarnição de Curityba, segue brevemente para aquella capital o distincto moço sr. Manoel Pinto da Silva Filho.

——Parte hoje para a Europa o dr. Mario Cardim, que vae fazer parte da commissão da Exposição Internacional de Turim.

——De Porto Alegre e escalas chegaram hontem, a bordo do *Itaquatiá*: Antonio da Costa Rodrigues, dr. J. Affonso da S. Ferreira e senhora, dr. Candido da Costa Soares, Raul Porto, Eduardo Carneiro, A. Guedes, M. M. Costa, F. Pedra, Eugenio M. da Costa e familia, Rodrigues Costa, dr. [illegible] R. Gonçalves, J. R. Teixeira, José Francisco Filho, Francisco A. Duarte, José G. Vianna, J. Lopes Carvalho e familia, Dina Silvarra, capitão-tenente Joaquim Ribeiro, Innocencio P. da Costa, Alberto Gigante, dr. Raul Azevedo e familia, tenente Benjamin da Silva e Anastacio F. Coutinho.

——Pelo *Itapemirim*, chegaram de Victoria e escalas: Florentino Ribeiro, Glyceria Mejuffa, Fernando Dias, Ednar José Faria, Livia da Conceição, José Araujo, Amancio Campos Cardoso, Adolpho Beranger e senhora, José Caetano Salles, Haydée Soares e Antonio Ferreira.

——Como passageiros do paquete italiano *Savoia*, vieram de Genova e escalas: Rodolpho Sattamini e familia, Emephania Scamarcio, Stella Bonfanti e Luiz [illegible].

——Para Santos e escalas, seguiram pelo paquete *Garrey*: José Joaquim da Silva, João Hemerito, Eliza Ferreira e um filho, Antonio Salomão, Balbino Gabriel, Geriano Pires e Pedro Caetano.

* * *

FALLECIMENTOS

O nosso distincto collaborador Evaristo de Moraes tem hoje o seu lar enlutado.

Victimada por pertinaz enfermidade, falleceu hontem sua sogra, d. Candida Baptista de Moraes.

O enterro da bondosa senhora realizou-se hoje, sahindo o feretro, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua dos Invalidos n. 136.

——Falleceu hontem, no Pará, o engenheiro civil dr. Americo Dionysio Lopes, chefe da commissão das obras do porto daquella capital e pae do 2º tenente pharmaceutico da Armada Luiz Augusto de Queiroz Lopes.

——No cemiterio de S. João Baptista, foram inhumados hontem os restos mortaes do empregado publico José Antonio Carvalho Nunes, casado, de 53 annos, fallecido no Hospital da Misericordia, de onde saiu o feretro, ás 3 horas da tarde.

——Repousam desde hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes de d. Luiza Leonor Gomes, casada, de 73 annos de edade.

O enterro effectuou-se ás 3 horas da tarde, da rua dos Lazaristas n. 65.

SUBURBIOS & ARRABALDES

JACAREPAGUA'

Escrevem-nos:

"Illustre redactor:—Ha muito tempo que guardo o mais proposital e reservado silencio, sobre os miserias que lavram pelos pretorios e tribunaes desta capital, esperando energicas e acertadas providencias por parte do governo da Republica [illegible]

[illegible] lhes fallece competencia. Todos sabem: antigamente, no imperio, os juizes de direito eram tirados dos bons juizes municipaes, reconduzidos, diplomados e habilitados áquelles cargos, pois só assim o governo de então creava o prestigio e a independencia do poder judiciario. Mas o descredito e a desmoralização subiram ao seu auge que o regimen actual não trepidou em lançar mão de delegados de policia, destes fiscaes de portas de xadrezes, além de advogados das roças dos Estados, para a magistratura da justiça local, cargos esses que outr'ora se conferiam por merecimento áquelles que sabiam honrar a toga e concorrer para os nobres intuitos da justiça. Tenho legitimo fundamento para me exprimir deste modo contra tal justiça e, especialmente, contra um juiz de direito que acaba de proferir uma sentença, ferindo o direito expresso. Juiz assim só em Marrocos se faria. Eis succintamente o facto:

Um empregado da Prefeitura foi esbulhado de seu emprego vitalicio, sem pedir exoneração nem autorizado a outrem que assim o fizesse, por meio de procuração. De sorte que esse empregado apresentando-se na repartição para reassumir o respectivo exercicio, após a licença que lhe fôra concedida, encontrou, com sorpresa, a sua exoneração lavrada em uma petição escripta com letra que não era a sua, e assignando, a seu rogo, um moço, já fallecido, a quem não lhe fôra outorgado poderes, de accordo com os preceitos da lei, além da assignatura não ser acompanhada das formalidades legaes, isto é, de duas testemunhas presenciaes e com firmas reconhecidas pelo respectivo tabellião.

Que fez a victima? Propoz á Prefeitura a competente acção ordinaria, seguindo esta a sua marcha regular, com a nomeação dos peritos ou dois tabelliães nomeados pelas partes, que deram os seus laudos a favor da victima. Discutidos, sellados e preparados os autos, subiram estes á conclusão do juiz do feito, para julgamento definitivo. Que fez o juiz *á quó*? Não se entregando ao estudo acurado do direito, não procurando fazer um estudo comparado das leis municipaes com as leis federaes, cuja doutrina já se acha firmada por accordãos do Supremo Tribunal Federal, julgou improcedente a acção com prescripção, allegada pela Prefeitura, de cinco annos, quando o praso não é esse, é de trinta annos, como se vê dos accordãos juntos ao recurso de appellação. Ou o juiz *á quó* não soube o que disse, ou escreveu aquillo que não sabia, o que dá tudo no mesmo. Não discuto juridicamente a sentença desse juiz demente, porque a local do *Correio Suburbano* não é destinada para se alambicar questões juridicas. Toco de passagem no facto, porque, além de ser um dos que se prendem nos negocios do municipio, é um acto violador da lei que previo o transviamento do juiz, na senda que lhe é traçada pelo dever, e abriu ás victimas a valvula do recurso nos superiores, perante quem o advogado do réo espera encontrar paradeiro á injustiça e ao erro desse juiz, que eu desejaria que elle nunca prevaricasse para a honra da justiça e do districto, pois, sendo a sua sentença aborrativa da jurisprudencia, não posso deixar de vir á imprensa denunciai-a como subversiva á lei, á moral e ao direito.—*Capitão José Pereira de Mello*."

RIBALTAS & GAMBIARRAS

GREMIO JAPONEZ—No dia 14 do corrente realizou-se um brilhante festa neste gremio, composto de gentis damas suburbanas, com séde na estação do Meyer. *Soirée blanche*, é como se denomina a proxima festa, que será abrilhantada por uma excellente banda de musica.

NOTAS ELEGANTES

O sr. João José de Alcantara e d. Etelvina Pinto de Alcantara festejam, hoje, o primeiro natal de sua galante primogenita Diva.

Na residencia do vôvô, capitão Manoel Pinto Fernandes, na Piedade, haverá grande festa, além de um lauto jantar.

Felicidades.

ESCOLA RIACHUELO

Realizou-se hontem, com todo explendor, a solemnidade inaugural da nova escola modelo, sita á rua D. Anna Nery, na estação do Riachuelo.

Presidiu o acto o dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

PIEDADE. — Queixam-se alguns moradores desta localidade contra o pessimo horario dos bondes da Light.

Dizem os queixosos que *os carros trafegam, alguns, de meia em meia hora, e os demais, com 45 ou 50 minutos de intervallo.*

E' uma belleza!

MEYER. — Os moradores do Meyer reclamam contra o pessimo policiamento das ruas Archias Cordeiro e Dr. Dias da Cruz.

Aviso ao menino Lycurgo, delegado do 18º districto.

CEMITERIOS MUNICIPAES

Sepultaram-se, no dia 19:

No cemiterio de Inhuma:

Benvinda Pecher, franceza, 130 annos, rua Joaquim Silva n. 8; Maria Jacintha Coelho, brasileira, 26 annos, rua Adelia n. 15; Francisco José Corrêa, portuguez, 46 annos, rua Elias da Silva n. 15; Umbelina India Vieira, brasileira, 69 annos, rua Sá n. 13; Dionysio, brasileiro, 1 mez, rua Francisco Manoel n. 67; Maria, brasileira, 1 hora, rua Possolo s|n.; Norival, brasileiro, 23 mezes, rua Santo Antonio n. 10; Cesar Porto, brasileiro, 45 dias, rua José Bonifacio n. 37.

No cemiterio de Irajá:

Bernardo, brasileiro, 8 mezes; Pedreira; Eduarda, brasileira, 25 mezes, rua S. Vicente n. 59-A, indigente.

No cemiterio de Jacarépaguá:

Dóra, brasileira, 14 mezes, rua Domingos n. 197; João, brasileiro, 2 mezes, Coranca.

No cemiterio do Realengo:

Jacintho, brasileiro, 5 dias, Realengo; Belmiro Rosa Tavares, 8 mezes, Sopopemba; Olga Pinto, brasileira, 1 anno, Realengo, indigente.

No cemiterio de Campo Grande:

Alfredo dos Santos, brasileiro, 4 annos, Rio da Prata, Cabuçú, indigente.

No dia 20:

No cemiterio de Inhuma:

Antonio T. da Silva, brasileiro, 32 annos rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 36; Maria de Lourdes, brasileira, 1 anno, rua Archias Cordeiro n. 362; Euridice, brasileira, 5 mezes, rua Botafogo n. 101; Maria da Conceição, brasileira, 9 mezes, rua Luiz Vasconcellos n. 91; Alcides, brasileiro, 2 annos, rua Guanabara n. 13.

No cemiterio de Jacarépaguá:

Agenora, brasileira, 3 annos, Marco Quatro.

No cemiterio de Campo Grande:

Claudiano, brasileiro, 1 anno, Rio da Prata do Mendanha.

No cemiterio de Guaratiba:

Avelino, brasileiro, 1 1|2 mez, Vargem Grande, indigente; Celestino, brasileiro, 18 mezes, Cumarim, 18 mezes, indigente; Pantaleão, brasileiro, 11 annos, Carapia.

VILLA ISABEL

Na praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, realiza-se hoje um grandioso festival, organizado por um grupo de amadores da localidade.

No Skating Rink haverá corridas em patins, pelos amadores, *habitués* do Rink, sendo director geral o sr. Jeronymo Silva, um dos bons elementos entre a mocidade do logar.

A banda de musica do Instituto Profissional abrilhantará a festa.

O sr. Astrogildo Soares muito tem trabalhado para o realce da festa.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do general Bormann, ministro da guerra, os coroneis Ilha Moreira, Moraes Rego, senador Pires Ferreira, dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, e outras pessoas.

—— O tenente-coronel Emilio Juline, addido militar á nossa legação em Berlim, partirá no dia 9 do corrente com destino á Allemanha, afim de assumir as funcções de seu cargo.

S. s. deverá embarcar no *Cap Blanco*.

—— Sabemos que serão elogiados os promotores e creadores da Polyclinica Militar, coronel dr. Ismael da Rocha e general reformado Augusto Cezar Diogo.

—— Acha-se de novo guardando o leito o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica.

S. ex., que teve um forte accesso de grippe acha-se aos cuidados medicos do dr. Pedro Vieira.

—— Mandou-se trancar a matricula com que o aspirante Autobrino Antunes da Graça frequenta a Escola de Artilharia e Engenharia.

—— O ministro da Guerra permittiu que um contingente de 200 homens da guarnição do *D. Carlos* desembarcasse hoje, afim de prestar as honras por occasião da missa que será celebrada no parque da praça da Republica.

—— Em virtude de proposta da divisão de saude foram nomeados para servirem na estação de Assistencia e Prophylaxia do corpo de saude do exercito os srs. Bertholino Mauricio Lopes Lima, como machinista; Henrique José Alves e Claudianor Barbosa, como *chauffeurs*; Raul de Souza Barros e Oscar Paes Leme, como desinfectadores; e Elias Geraldo e Gaudencio Xavier Medeiros, como serventes.

Esse serviço foi creado em virtude do art. 9 da lei 2.232, de 6 de janeiro deste anno, que reorganizou os serviços da extincta direcção de saude.

—— Tomou hontem posse do cargo de ajudante de porteiro do Departamento da Guerra o sr. Antonio Salvador de Moraes, antigo e estimado continuo da repartição do estado-maior.

—— Foram mandados servir nos logares abaixo mencionados os seguintes officiaes que concluiram o curso da Escola de Estado Maior: capitão Arthur Fernandes Cardoso, na 4ª secção do grande estado-maior; capitão Adelino Soares de Oliveira, no quartel general da 12ª região militar; 1º tenente Gastão Pinto da Silveira, no quartel general da 5ª região; 1º tenente Antonio Prasedes dos Campos Góes, na fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro; 2º tenentes Octaviano Pereira de Souza e Joaquim Theopompo de Godoy, no grande estado-maior; e 2º tenente Alberto Porto Alegre, no 51º batalhão de caçadores.

—— "Aguardem o credito" — foi o despacho dado pelo ministro da Guerra nos papeis em que Ildefonso Corrêa Serro Azul e baroneza de Serro Azul, offereciam a venda de varios predios de que são proprietarios e existentes em Curityba, no Paraná.

—— De accordo com o despacho do ministro da Guerra, só serão admittidos á matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, caso as suas matriculas não perturbem o andamento dos trabalhos daquelle instituto de ensino, os segundos tenentes José Guillon, Eloy da Costa Maia, Raul Cabral e o aspirante Carlos da Costa Pinheiro.

—— Submettam-se a concurso — foi o despacho do ministro da Guerra nos requerimentos dos pharmaceuticos civis, Ruben Portilho Bentes [illegible]

—— O Supremo Tribunal Militar concedeu as seguintes medalhas:

(Exercito) — De ouro, por contar mais de trinta annos de serviços, ao capitão Manoel Domingues Porto; de prata, por contarem mais de vinte annos, ao capitão Constancio Deschamps Cavalcante, primeiros tenentes Octacilio Prates da Cunha e Leandro Accioly Cavalcante de Albuquerque; e de bronze, por contarem mais de dez annos, aos primeiros tenentes Jeronymo Furtado do Nascimento, do corpo de pharmaceuticos; Alvaro de Oliveira, Alberto da Cunha Pitta, 1º sargento da Escola de Guerra Euclydes do Carmo e cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria Pedro Gomes.

Armada — De ouro, aos capitães de fragata Francisco Burlamaque Castello Branco, Americo Brazilio Silvado e capitão de corveta do corpo de commissarios Felippe Nery Cabral de Menezes; de prata, por contarem mais de vinte annos de serviços, aos capitães de corveta Mario Vieira Cortez, Aristides Vieira Mascarenhas, do corpo de commissarios Santiago Rivaldo, e escrevente de 1ª classe Salvador Corrêa, e de bronze, por contar mais de dez annos de serviços, aos primeiros tenentes dr. Numa Alvares Rodrigues Bueno, Oscar de Souza Spinola e 2º tenente commissario Raul Marcondes do Amaral, 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Oscar Orlando dos Santos, enfermeiros navaes de 2ª classe Brab Teixeira de Abreu Peixoto, Raymundo Carrascoso Magarão, caldeireiro de ferro e cobre Arthur Victaliano de Barros, e marinheiro nacional João Baptista da Cruz.

——Boletim n. 151 — Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se no dia 30 de abril findo a este departamento os seguintes officiaes: primeiros-tenentes Epaminondas Teixeira Guimarães, do 18º grupo, por ter sido mandado addir a este departamento, e Leandro José da Costa, do 2º regimento de infanteria, e 2º tenente Julio Capitulino da Silva Pitta, do 52º batalhão de caçadores, por terem de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; segundos-tenentes Roberto Mendes Malheiros, do 13º regimento de infanteria, por ter de seguir para Corumbá; Aventino Ribeiro, da 3ª companhia isolada, por ter sido mandado addir ao 20º grupo, e Luiz Rabello Porter, do 1º regimento de infanteria, por ter concluido o curso de artilheria pelo regulamento de 1898; aspirantes Manoel Alexandrino da Luz e João da Costa Palmeira, ambos do 52º batalhão de caçadores por terem sido mandados servir addidos ao 1º batalhão de engenharia.

Indeferimentos — Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento Aprigio Fernandes Ramos e do anspeçada Rogerio Gomes Santiago, este do 8º batalhão de infanteria e aquelle do 3º batalhão da mesma arma, ambos pedindo transferencia.

Engajamentos — Concedo engajamento por dois annos ás seguintes praças: com destino á 6ª companhia isolada, ao 2º sargento do 47º batalhão de caçadores, addido ao 8º de infanteria, João Soares de Oliveira; com destino ao 6º batalhão de artilheria, ao 3º sargento do 1º batalhão de infanteria Antonio Valverde Velloso; com destino ao 49º batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra do 8º de infanteria Antonio Rodrigues da Silva; com destino ao 2º batalhão de artilheria ao cabo de esquadra do 1º batalhão de engenharia Vicente Neves, e com destino á 1ª companhia isolada, ao anspeçada do 1º de infanteria Antonio Alexandre de Faria.

Troca de amanuenses — Concedo troca de logar de amanuense deste departamento para a guarnição [illegible]

[illegible] funcções de adjunto da mencionada secção o tenente coronel José Bevilacqua, que, interinamente, exerceu as de chefe, durante o tempo em que o alludido coronel Muniz Freire esteve licenciado, para tratamento de saude.

Approvo a proposta que fez o tenente-coronel Alexandre Carlos Barreto, commandante do Collegio Militar, do 1º sargento do 3º regimento de cavallaria Victor Teixeira Pinto, para exercer as funcções de sargenteante da 4ª companhia de alumnos do mencionado collegio, pelo que determino passe a prompto o referido sargento, que exerce as funcções de auxiliar de secretaria da G. 1.

Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 1, o soldado Luiz Angelo de Moraes, do 36º de caçadores, addido ao 1º de infanteria.

O sr. ministro, por despacho de 14 do mez findo, declara que concede seis mezes de licença, para seu tratamento, ao tenente-coronel medico dr. José Olivio de Uzeda.

O sr. ministro determina apresentem a este Departamento da Guerra, os officiaes que regressaram da Europa, os relatorios que se fazem mister, afim de terem conveniente destino.

O sr. ministro, por despacho de 15 do mez findo, declara que approva a proposta que fez o coronel commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, do 2º tenente da arma de infanteria José da Silva Barbosa, para exercer as funcções de encarregado do parque aerostatico, em substituição ao 2º tenente Raul Faria, que exercia identicas funcções.

O sr. ministro, por aviso n. 742, de 28 do mez findo, concede licença ao aspirante Philemon Moreira Lima para se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, afim de cursar as aulas da referida escola pelo regulamento de 1898, de cujas disciplinas só poderá prestar exames depois de approvado na cadeira de mecanica do 2º anno do dito curso.

Dispensas do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço: ao capitão Adelino Soares de Oliveira, ao 1º tenente Gastão Pinto da Silveira, ao aspirante do 52º de caçadores, Mario de Veiga Abreu e ao 2º sargento do 52º de caçadores Oscar de Almeida Santos, podendo o ultimo ir ao Estado de Minas Geraes.

Louvor — Deixando hoje o exercicio das funcções de chefe interino da 2ª secção da G. 5, deste departamento, funcções que, durante o impedimento do respectivo chefe effectivo, vinha exercendo o tenente-coronel José Bevilacqua, [illegible] empenho dos misteres inherentes ao cargo de que ora é dispensado, por se haver apresentado o coronel chefe effectivo.

Addidos — O sr. ministro manda addir a este departamento, até segunda ordem, os seguintes officiaes: capitães Adelino Soares de Oliveira e Arthur Fernandes Cardoso, 1º tenente Gastão Pinto da Silveira e segundos-tenentes Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, Octaviano Pereira de Souza, Alberto Porto Alegre e Boanerges Lopes de Souza.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910.—(Assignado) *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

——Afim de attender o pedido que fez o barão do Rio Branco ao ministro da Guerra, esta autoridade permittiu que desembarcasse hoje, nesta capital, um contingente do cruzador portuguez *D. Carlos*, actualmente ancorado em nosso porto. O referido contingente desembarcará armado.

——Os officiaes inferiores do 2º batalhão de [illegible] fazem hoje uma excursão até ao *Minas Geraes*.

[illegible] elles em lancha especial e vão chefiados pelo 1º tenente João Fernandes Jansen Tavares, secretario daquelle corpo.

Esta visita será bem aproveitada pelos jovens officiaes inferiores, que encontrarão vasto campo para conhecimentos technicos, com o exame dos poderosos canhões, do ultimo modelo, que guarnecem o possante couraçado *Minas Geraes*.

——O commando do 20º grupo de artilheria de montanha nomeou o 1º tenente Otto Gutirres Simas para exercer interinamente o cargo de secretario do mesmo grupo.

[illegible] altas autoridades militares, por ter sido mandado servir no 1º regimento [illegible] o major da mesma arma Raphael Clemente Telles Pires.

——O 2º tenente Octavio Felix Ferreira e Silva, do 12º regimento de infanteria, foi mandado desligar de addido ao 52º batalhão de caçadores, afim de apresentar-se ao Ministerio da Viação, onde foi mandado servir.

——O conselho de guerra presidido pelo major do quadro supplementar, da arma de infantaria, Francisco Raul Estillac Leal, reune-se amanhã, ás 11 horas da manhã, na Auditoria de Guerra do Departamento da Guerra.

——O 1º tenente da arma de infanteria João Baptista Coelho, que se submetteu a exame pratico de sua arma, afim de habilitar-se á promoção ao posto de capitão, foi approvado simplesmente.

——O general Menna Barreto, commandante [illegible] quartel-general, mandou publicar o seguinte:

"Começando agora as marchas de trenamento, e devendo realizar-se este mez os exames de companhia, deixa o commando da 1ª brigada de determinar os dias em que terão logar os exercicios de tiro ao alvo, determinação que os commandantes de regimentos deverão fazer, de modo a realizarem as companhias dois exercicios de tiro individual, pelo menos, sobre alvos C. C., n. 2, e a 250 metros.

O 3º regimento fará exercicios na linha de Villa Isabel, para o que o coronel commandante tomará as necessarias providencias; o 2º e o batalhão de engenharia, na linha de Deodoro, para o que se entenderão os respectivos commandantes, e o 1º regimento, na linha do Realengo, nos dias e horas deixados livres pelos instructores da Escola de Artilheria e Engenharia. Outrosim, devem os commandantes de regimentos communicar com antecedencia a este quartel-general, não só os dias que houverem os commandantes de batalhão designado para as marchas de 20 e de 30 kilometros, como tambem aquelles em que tenha de realizar os exames de companhia."

——Na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região de inspecção permanente reune-se amanhã, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra presidido pelo major do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria Alfredo Leão da Silva Pedro, e ao que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Faustino de Sant'Anna, que deverá comparecer.

——Para prestar as devidas honras por occasião da abertura do Congresso, em sessão ordinaria, formará hoje, á 1 hora da tarde, em 1º uniforme, em frente ao Senado Federal, o 52º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Francisco Flarys.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Bento Marinho.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Couto.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

Uniforme, 2º.

* * *

MARINHA

Foi nomeado secretario do Conselho de Compras o escrevente addido ao Deposito Naval, Octavio Durães Teixeira.

—— O vapor de guerra *Andrada* foi desligado da divisão de contra-torpedeiros.

[illegible] da Marinha vão ser concedidos os creditos de 91:009$340 e 27:768$295 para pagamentos feitos ao Deposito Naval do Rio de Janeiro.

—— O requerimento em que o cirurgião dentista Alberto Lopes offerece os seus serviços profissionaes ao Hospital de Marinha, sem remuneração, foi deferido.

—— Segundo telegrammas recebidos pelo chefe do estado maior, o monitor *Pernambuco*, comboiado pelo *Jaguarão*, chegou ante-hontem sem novidade a Santos.

—— Pela primeira vez o contra-almirante Gavião Pereira Pinto compareceu hontem á sessão do Conselho do Almirantado, onde prestou o respectivo compromisso.

—— Conselhos de Guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, João Martins Bispo, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta José Ignacio da Silva Coutinho, Francisco Antonio Pereira e engenheiro 2º José Francisco de Araujo Costa, capitães tenentes Affonso Cavalcante do Livramento, José Joaquim Guimarães e commissario Hoarly de Carvalho Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios João da Costa Oliveira, Francisco Henrique da Silva, Joventino Bernardes dos Santos e Herminio de Albuquerque; e no dia 5, ás mesmas horas, aquelle a que responde o machinista de 2ª classe João José Martins, do qual é presidente o capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira e são juizes: capitão tenente engenheiro Macht, Ernesto Baracho Gomes da Silva, primeiros tenentes Arthur Fontes Ferreira e commissario Francisco Roberto Barreto, segundos tenentes commissario André Gaudio Ley e engenheiro Macht, José Emiliano do Carmo, devendo comparecer o réo.

—— Alistamento — Dos aprendizes marinheiros: João Alves da Silva, da Escola do Estado do Amazonas; Raymundo Braga de Souza e João Ibiapino, da Escola do Estado do Pará; Apollonio Moraes de Oliveira e Ignacio Bispo Pereira, da Escola M. do Estado da Bahia; Possidonio de Oliveira e João Campello dos Santos, da Escola do Estado de Sergipe; Ernesto Bezerra da Cruz e Raymundo Pereira da Silva, da Escola do Estado do Rio de Janeiro; Antonio Roque de Lyra, Moysés Hermes Corrêa e José Ignacio Nogueira; dos voluntarios: Julio José de Souza, Leopoldo Martins e Mario de Souza Dias, todos seus grumetes no Corpo de Marinheiros Nacionaes de accordo com a lei; dos voluntarios: Apollonio Francisco da Silva e Chrispim Germana, no Batalhão Naval, de accordo com a lei.

—— Baixa do serviço — Ao machinista grumete da 4ª companhia n. 64, Luiz Ferreira de Andrade, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada, podendo angariar os meios de subsistencia.

—— Passaram: o 2º tenente engenheiro machinista Antonio Rodrigues de Azevedo, do cruzador *Amazonas*, e o mecanico naval de 1ª classe Erico de Souza Lacerda, do *Tamandaré*, ambos para o vapor *Carlos Gomes*.

—— Foram nomeados: o 1º tenente commissario Jorge Marques Pereira, para exercer o cargo de secretario interino da Capitania do Porto do Estado de Pernambuco; o 2º tenente commissario Francisco Antonio da Silva Guimarães, para exercer o cargo de auxiliar da escripturação de Fazenda, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; do 2º tenente commissario Luiz Francisco da Silva, para inventariar os generos e objectos da Fazenda Nacional, a bordo do couraçado *Minas Geraes*, que não estejam devidamente carregados, afim de ficarem sob a responsabilidade do capitão de fragata, graduado, commissario Ernesto José de Souza Leal, encarregado do material daquelle navio.

—— Uniforme: Para hoje o 5º e para amanhã o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

A banda de musica do regimento de cavallaria toca hoje na praça da Republica, por occasião dos festejos que ali se realizam em commemoração á data da descoberta do Brasil.

——Foi expulso, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o anspeçada do 2º regimento de infanteria José Machado Netto, por ter espancado um individuo que prendera, servindo-se para isso de um arame, com o qual lhe produziu echymoses nas costas.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo.
Dia ao quartel-general, capitão Santa Fé.
Medico de dia, tenente dr. Gerson.
Medico de promptidão, capitão dr. Molina.
Interno de dia, alferes honorario Menezes.
Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.
Ronda aos theatros, tenente Fontes.
Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.
Roudam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.
Roudam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.
Inspecção de destacamentos, capitão Fabio Barreto.
Guardas: da Caixa de Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.
A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.
Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.
O regimento de cavallaria dá um official e 10 praças para o prado Derby-Club, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas, com um commandante de companhia, durante 24 horas.
O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal, 20 praças para o prado Derby-Club e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.
Uniformes: 1º para a guarnição e 5º para os outros serviços.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, tenente Firmino.
Promptidão, tenente Paschoal e alferes Pinheiro.
Manobras de registro, tenente Carneiro.
Ronda aos theatros, tenente Leonardo.
Medico de dia, dr. Pinheiro.
Pharmaceutico de dia, alferes Maia.
Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, forriel Saragoça.
Inferior de dia, forriel Wanderley.
Reforço, 2º sargento Gonçalves.
Ronda externa, 1º sargento Zacharias e 2º sargento Pessoa.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel-general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro.
Estado-maior, um official do 9º batalhão de infanteria.
Auxiliar, um official do 10º batalhão da mesma arma.
Os 2º e 8º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.
Uniforme, 2º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 426:246$184, sendo 159:620$452 em ouro e 266:626$032 em papel.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 185:751$716, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 240:494$768.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 50 — O inspector em commissão designa o conferente João Dias de Mello e o 1º escripturario Pedro Maria Sarmento para o serviço de classificação de mercadorias contidas em volumes retardados nesta Alfandega, afim de serem vendidos em hasta publica, recebendo o sr. ajudante as relações de consumo e restituindo-as promptas, pela ordem numerica, até o dia 31 do corrente."

——Ao ministro da Fazenda vae ser encaminhado um recurso de Leuzinger & C., interposto do acto da inspectoria, classificando como chapas de cobre montadas sobre chumbo, da taxa de 1$, a mercadoria despachada pelos supplicantes como typos não especificados, para typographia, pela nota n. 7.132, de fevereiro ultimo.

——Ao Thesouro Federal foi enviada uma conta de Ribeiro Alves & C., na importancia de 161$, de fornecimentos feitos durante o mez passado.

——Despachos da inspectoria:

Recurso de Carraresi & C., interposto das decisões da Alfandega de Santos, referentes ás mercadorias despachadas pelas notas de importação ns. 71.911, de novembro ultimo, e 8.502, de fevereiro ultimo — A' commissão de tarifa.

Taciano da Silva Gouvêa, pedindo attestado de profissão — Informe o administrador das capatazias.

Luiz Augusto Pereira, trabalhador, pedindo entrega de sua caderneta, para retirar juros — Entregue-se, mediante recibo.

Companhia Nacional de Navegação Costeira (13), pedindo baixa em termos de responsabilidade — Dê-se baixa.

Diversos operarios, pedindo attestado de profissão — Ao encarregado da typographia.

Carlos Taveira & C., pedindo que se acceite a participação dos volumes descarregados — Deferido, de accordo com a informação do administrador.

John Moore & C. (4), pedindo relevação de pagamento de differenças de varque — Ao sr. Reis Carvalho, para informar.

A. M. da Costa Fontes, pedindo prorogação do prazo que lhe foi concedido para apresentar certidão — Concedo a prorogação de tres dias.

Severo Dantas & C., pedindo prorogação de prazo pelo qual assignou termo de responsabilidade — Concedo a prorogação até 11 de setembro vindouro.

E. L. Harrison, pedindo remoção do trapiche do Lloyd para esta repartição de um volume com [illegible] — Informe a 1ª secção.

Nicola Zagary & C., H. Marti & C. e Oliveira Lopes, pedindo relevação de armazenagem — Como requerem.

Justina Luiz dos Santos, pedindo uma certidão — Certifique-se.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 474, do vapor inglez *Sabel*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez, ao sr. C. Costa;

n. 475, do vapor inglez *Glendevon*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C., ao sr. R. Moura;

n. 476, do vapor inglez *Crown Prince*, procedente de Buenos Aires, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. B. Moura;

n. 477, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrison, ao sr. Jayme Guilhon;

n. 478, do vapor italiano *Brasile*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Raul Fernandes;

n. 479, do vapor inglez [illegible], procedente de Wellington, consignado a Lage & Irmão, ao sr. A. Camara.

——Restituições que se acham promptas na 1ª secção: Manoel Bastos Gama, 681$ e Manoel Ferreira Tulha, dep. 2:445$535.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Quem tivesse ido hontem á 2ª secção da sub-directoria do trafego, poderia fazer uma idéa do que é o serviço postal em dia de entrada de paquete da Europa.

Não ha um momento de folga, um momento siquer de descanso. Os funccionarios trabalham com uma actividade de admirar, com uma dedicação extraordinaria, redobram os esforços, afim de darem conta do serviço no mais breve tempo possivel.

Com a entrada do *Asturias*, que trouxe perto de 600 malas, o serviço na 2ª secção foi excessivo, mas nem por isso deixou de ficar concluido com a maior rapidez. A secção dos assignantes distinguiu-se mais uma vez no cabal desempenho de suas funcções.

—— Foi exonerado, a pedido, do cargo de estafeta entre Tibagy e Jatahy, no Estado do Paraná, Leonidas Corrêa de Bittencourt, sendo nomeado para substituil-o Francisco Corrêa de Bittencourt.

—— Para o logar de estafeta da linha de Natal a Augusto Severo, no Estado do Rio Grande do Norte, foi nomeado José Tavares Cabral.

—— Passou a denominar-se "Estação do Cajury" a agencia da Estação do Turco, no Estado de Minas Geraes.

—— Para carteiro privativo da agencia do Realengo foi nomeado Paulo Jover Goulart Fraga.

—— O serviço de conducção de malas na linha de Abaeté a S. Francisco, no Estado de Minas Geraes, passou a ser feito administrativamente, sendo nomeado pelo respectivo administrador Olegario Monteiro para exercer o logar de estafeta.

—— Foi nomeado Pompilio Salles para o logar de conductor de malas entre as cidades de Pouso Alegre e Sapucahy, no Estado de Minas Geraes.

—— O director geral solicitou do inspector geral da Alfandega desta capital despacho livre de direitos aduaneiros para cinco caixas vindas a bordo do paquete inglez *Tennyson*, trazendo machinas de carimbar e material para uso da repartição.

—— Foi nomeado para o logar de conductor de malas na Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, no Estado do Espirito Santo, Honorio João Rebello, em substituição do fallecido empregado Frederico de Andrade Santiago.

—— Foram removidos os ajudantes das agencias de Uruguayana e Santa Maria da Boca do Monte, no Estado do Rio Grande do Sul, Amado Rabello e d. Conceição da Cunha Grott.

—— Foi autorizado pelo dr. Ignacio Tosta para nomear carteiros para as agencias de Santarém, Obidos, Bragança, Cametá, Mosqueiro e Pinheiro o administrador dos Correios do Estado do Pará.

TELEGRAPHOS — O telegraphista Arthur Rangel Christoffel, obteve 30 dias de licença para tratar de sua saude.

—— Para tratamento de saude foram concedidos ao guarda-fios de 2ª classe José Antonio Luiz Pereira, 2 mezes de licença, com todos os vencimentos.

—— O sr. Americo Luiz Vianna foi habilitado no cargo de telegraphista.

—— Pelo dr. Luiz Van Erven foram removidos os seguintes telegraphistas:

João de Figueiredo Porto, da estação de Angicos para a da Central; Luiz Pires de Carvalho, de Vizeu para Belém; João Pedro Sereno, de Belém para Vizeu; José Joaquim de Passos, da Central, para a de Maceió; e Odilon Raul Alves, de Bello Horizonte para Juiz de Fóra.

JARDIM ZOOLOGICO

Inaugurou-se ante-hontem, no Jardim Zoologico, o theatro de Variedades. O tempo chuvoso não permittiu que fosse grande a concorrencia, mas, ainda assim, notava-se ali um regular numero de espectadores, entre os quaes notámos os srs.: dr. David Moreira Rego e familia, coronel Arthur Menezes, dr. Augusto di Giorgio, Lindolpho Azevedo, Noronha Santos, Ernesto Monteiro de Souza e familia, Ovidio Watson, Belmiro de Almeida, familias Saldanha da Gama, Felippe de Menezes, Drummond, major Manoel Joaquim Machado, Felippe dos Santos, Jonathas de Carvalho e varias outras familias, cujos nomes ignoramos. O espectaculo agradou em toda linha, sendo muito applaudidos os artistas Alberto Pires, Joaquim Ferreira e d. Innocencia Ferreira, que foram efficazmente auxiliados por d. Cecilia Horn e srs. A. Gonzaga, Rodolpho Figueiredo, Domingos Abrantes e Paulo Aguiar, que receberam tambem muitos applausos. Tanto as comedias *Inglez e Francez* e *Os 30 botões*, como o magnifico intermedio, agradaram francamente. Recebeu muitos applausos a pianista d. Eloiza Figueirôa. Não se realizou o espectaculo da noite por causa do máo tempo reinante.

Hoje, repetir-se-á, em *matinée*, ás 3 horas, o bello espectaculo de domingo, sendo de esperar numerosa concorrencia, si o tempo continuar bom. Quinta-feira, dia santificado, haverá funcção nocturna, com um novo programma.

E' de augurar franco successo ao theatro do Jardim Zoologico.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de 1$ para a infeliz Julia.

——Recebemos de um anonymo a quantia de 2$ para a senhora da rua Senhor de Matosinhos.

NOTICIAS FORENSES

"HABEAS-CORPUS" NEGADO. — MOEDA FALSA

O juiz federal da 2ª vara, dr. Pires e Albuquerque, negou o *habeas-corpus* impetrado em favor de Joaquim Pereira da Silva, que foi preso por se achar implicado em um processo por crime de introducção de moeda falsa na circulação.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

Pelo mesmo juiz foi concedido o *habeas-corpus* requerido em favor de Sebastião Pereira de Souza, menor, alistado na Escola de Aprendizes Marinheiros, sem licença de seus paes.

ABSOLVIÇÃO

Pelo juiz da 3ª vara criminal foi absolvido, hontem, Arlindo Antonio de Mello, vulgo *Pilote*, que, em 4 de junho de 1905, foi preso em Cascadura, trazendo em seu poder instrumentos proprios para roubar.

CONDEMNAÇÃO

Foi condemnado pelo juiz da 4ª vara criminal o individuo de nome Jayme Evangelista da Silva. A pena imposta pelo juiz foi de um anno e quatro mezes de prisão, grão maximo dos arts. 356 a 358 e 13 do Codigo Penal.

Por já ter o accusado cumprido a pena foi posto em liberdade.

PRONUNCIA

Manoel dos Santos foi hontem pronunciado pelo juiz da 3ª vara criminal como incurso nas penas do art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal, por haver, em dezembro de 1909, furtado de uma casa da rua Uruguayana, fazendas no valor de 200$000.

COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

Rio, 3 de maio de 1910.

O River Plate Bank, hontem, adoptou a taxa official de 15 3|4 d. sobre Londres; o Brasilianische Bank, a de 15 9|16 d., e os outros bancos estrangeiros a de 15 1|2 d.

A' tarde, o River Plate alterou a taxa official para 15 5|8 d.

O mercado abriu, hontem, com os bancos estrangeiros operando a 15 3|4 e 15 13|16 d., contra o outro papel cotado a 15 7|8 e 15 15|16 d., assim permanecendo o mercado até ao meio-dia.

Pouco depois, os bancos baixaram as cotações para 15 5|8 e 15 11|16 d., e com negocios realizados com o outro papel a 15 3|4 d.

A's 3 horas, o mercado firmou-se novamente, passando os bancos a sacarem a 15 11|16 e 15 3|4 d., sendo cotado o outro papel a 15 13|16 e 15 7|8 d.

O Banco do Brasil continuou com a taxa de 15 3|16 d., e não tinha taxa para comprar.

O mercado fechou firme e o movimento foi regular.

O valor official da libra esterlina foi de 15$[illegible] a 15$[illegible]

PRAÇAS	a 90 d|v		
Londres	15 3|4	a	15 1|16 d.
Paris	626	a	630 fr.
Hamburgo	760	a	770 m.
	á vista		
Italia	613	a	[illegible]
Nova York	3$150	a	[illegible]
Lisboa e Porto	316	a	317
Cidades de Portugal	318	a	[illegible]
Madrid	[illegible]	a	[illegible]
Turquia	15 1|16	a	15 11|20 d.
Buenos Aires	[illegible]	a	[illegible]
Montevideo	[illegible]	a	[illegible]

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 2	[illegible]
Em egual periodo do anno passado	[illegible]

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %) [illegible]	[illegible]
Est. de Minas, [illegible]	[illegible]
Emp. Municipal, 1906, 190 a	[illegible]
Emp. de 1909, [illegible]	[illegible]
Emp. de Nictheroy, 22 a	[illegible]
Estado do Rio [illegible]	[illegible]

Bancos:

Brasil, [illegible]	[illegible]
Commercial, [illegible]	[illegible]

Companhias:

M. de S. Jeronymo, [illegible]	[illegible]
V. de Sapucahy, [illegible]	[illegible]
Petropolitana, [illegible]	[illegible]
Progresso Industrial, 25 a	[illegible]
Docas da Bahia, [illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes, [illegible]	[illegible]
Terras e Colonisação, [illegible]	[illegible]

Debentures:

C. Urbanos, [illegible]	[illegible]
S. Bernardo Fabril, [illegible]	[illegible]

Bibliotheca do CORREIO DA MANHÃ 245

se ia tornar milagrosa para a gente daquelles sitios.

O vencedor interrogou os captivos a respeito da mulher a quem chamavam a Santa.

Responderam-lhe da mesma maneira que a Jacques San-Remo.

Ninguem sabia quem era nem de onde tinha vindo; mas o que todos podiam dizer é que a rodeavam de veneração e de attenções.

Como subditos que pagam um tributo, os pastores levavam-lhe o leite dos seus rebanhos.. os agricultores offereciam-lhe os fructos e os legumes dos seus campos.

Estas revelações enterneceram o pachá.

— Está bem! disse elle, continuem a ter attenções com essa mulher!... E' um anjo do céo... E' a mais sublime das creaturas humanas!...

E tirou as cadeias aos captivos e restituiu as virgens que tremiam ás mães lacrimosas.

Voltou para os seus navios depois de ter mandado distribuir mantimentos com abundancia áquelles infelizes camponezes a quem faltava tudo.

As palavras do Pachá Negro, a sua generosidade e magnanimo procedimento, tão differente do que estavam no direito de esperar de um corsario barbaresco, todos os incidentes prodigiosos e incriveis de que a gente da terra acabava de ser testemunha, augmentaram ainda, se era possivel, o respeito e a veneração de que elles rodeavam a Santa, a protectora a quem deviam a salvação.

Myriem era estimada... dahi em deante foi adorada.

Por isso que magua sentiu aquella pobre gente quando, alguns mezes depois, a levaram dali!

Eis como os camponezes de Lucaria contaram ao conde de San-Remo e a Colibri aquella desapparição, tão imprevista e milagrosa para elles como a apparição de Myriem, noutro tempo, ao pé da Mesa Redonda.

Um dia appareceram outra vez as galeras turcas na praia mas em vez de mostrarem uma agitação de combate, armavam alegremente o grande pavez dos dias de festa.

O Pachá Negro, todo vestido de seda e ouro como um dos reis magos que a estrella do Natal guiou para o presepio de Bethlem, subiu ao monte, acompanhado de um rico palanquim de brocado e de purpura levado por quatro escravos robustos.

Outros escravos atiravam com sequins á multidão, distribuiram golodices ás creanças e davam a todos os habitantes comidas e bebidas.

Os famelicos camponezes gritavam que era um milagre e julgavam que tinham voltado aos tempos felizes das bodas de Caná.

O negro commandante das galeras empavezadas, sempre acompanhado pela sua brilhante escolta, subiu o monte, como dissemos.

As bellas e jovens escravas que o seguiam entraram na gruta e puzeram á reclusa os enfeites mais magnificos e as joias mais sumptuosas.

Myriem, esplendidamente adornada, egual a uma dessas Madamas que se adoram no santuario de ouro e marmore, subiu para o magnifico palanquim.

E levaram-na assim, da gruta atapetada de musgos e de fetos que lhe servia de asylo, até á maior das galeras turcas.

Dahi a pouco a frota empavezada desappareceu no horisonte de opala, sobre o mar de ondas de esmeralda.

Mas a recordação de Myriem ficava naquella terra, como a de uma santa da lenda dourada.

Foi impossivel obter outros esclarecimentos da gente de Lucaria e dos arredores!... E Jacques, mais sombrio e mais preoccupado do que nunca, voltou para o seu navio, depois de recompensar de um modo regio os que tinham estimado a sua pobre Myriem e repartido com ella o pão da sua arca e o leite dos seus rebanhos.

Não queria ser menos generoso do que o mysterioso Pachá Negro que tinha levado a sua querida reclusa de um modo tão extraordinario e tão respeitoso.

O que era então aquelle enigma novo,

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes de 5 %...	[illegible]	[illegible]
Emp. de 1903...	[illegible]	[illegible]
Emp. 1897...	[illegible]	[illegible]
Emp. de 1909...	[illegible]	[illegible]
Estado de Minas...	[illegible]	[illegible]
E. do E. Santo (5 %)...	—	[illegible]
» (7 %)...		
Estado do Rio, 5 %...	870$00	—
» (6 %)...	4400	[illegible]
» nom...	—	[illegible]
Emp. Municipal...		[illegible]
» nom...	1950	[illegible]
» (1906)...	1950$500	1950$500
» nom...	1900	[illegible]
» (1909)...	[illegible]	1815$500
» (& 20)...	[illegible]	—
» nom...	—	2750
Emp. de Nictheroy...	[illegible]	1915$500
» nom...	[illegible]	—
Debentures:		
Carris Urbanos (1906)...	[illegible]	[illegible]
» 1906 a...	[illegible]	[illegible]
Botanico...	[illegible]	[illegible]
» nom...	—	[illegible]
» (2|6)...	—	[illegible]
Cantareira...	[illegible]	[illegible]
S. Pedro de Alcantara...	[illegible]	2071
Brasil Industrial...	2075	2049
Botafogo...	—	[illegible]
Docas de Santos...	[illegible]	2013
Carioca...	[illegible]	—
Confiança...	—	2075
» (nom.)...	—	[illegible]
Corcovado...	—	2016
M. Fluminense...	[illegible]	—
T. e Carruagens...	214$	2075
Magéense...	—	2025
Santo Aleixo...	190$	—
Mercado Municipal...	[illegible]	1990
Rodrigues & C...	[illegible]	1975
Emp. do Commercio...	530	51$
Acções de bancos:		
Brasil...	1928	1900
Commercial...	[illegible]	[illegible]
Commercio...	[illegible]	[illegible]
Lav. e do Commercio...	[illegible]	[illegible]
Nacional...	—	1500
Carris de ferro:		
J. Botanico...	—	2043
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo...	19$250	189750
V. Sapucahy...	68$500	68$
Tocantins ao Araguaya...	—	14$
Seguros:		
A. Fluminense...	—	5401
Confiança...	—	[illegible]
Garantia...	230$	215$
Previdente...	—	360$
Minerva...	—	65
Lloyd Americano...	—	[illegible]
Indemnizadora...	400	[illegible]
Varegistas...	—	78$
Tecidos		
Alliança...	—	[illegible]
Petropolitana...	200$	[illegible]
Botafogo...	—	[illegible]
Brasil Industrial...	300$	—
Progresso Industrial...	—	972$
Fabril Paulistana...	110$	—
Industrial Mineira...	—	186$
Carioca...	300$	—
S. Joaquim...	—	108$
Cometa...	250$	—
Confiança...	197$	—
S. Pedro de Alcantara...	—	193$
Corcovado...	210$	200$
Diversas:		
Docas de Santos...	389$	388$
» nom...	[illegible]	390$
Docas da Bahia...	300	29$500
Loterias Nacionaes...	27$500	27$
Cantareira...	155$	145$
Saneamento do Rio...	72$	69$
Mercado Municipal...	—	50$
Melh. no Maranhão...	—	34$
Moinho Fluminense...	—	120$
Terras e Colonização...	7$750	7$500
Transp. e Carruagens...	—	70$
Força e Luz de Campos...	40$	20$
Lettras hypothecarias:		
Banco do Estado do Rio	50$	—

MERCADO DE CAFE'

No sabbado, venderam-se 3.000 saccas, para a exportação, e na semana passada os negocios foram avaliados em 32.000 saccas, contra entradas 30.503 saccas e embarques 75.573.

Hontem, o mercado continuou sem animação e os compradores mostraram-se retraidos, tendo vigorado, no pequeno movimento realizado, o preço de 6$700 por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, foi insignificante e o mercado continuou fraco. Nas vendas effectuadas regulou a base de 7$700, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 2.295 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.375 saccas.

Em Jundiahy passaram 5.700 saccas, para Santos.

No sabbado, o mercado de Nova York fechou com baixa de 5 pontos nas opções e com o disponivel inalterado; os de Hamburgo e Havre, com baixa de 1/4, e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 ponto; as de Hambrugo e Havre, inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1/2 d.

COTAÇÕES

Typo 6...	— a	6$900
» 7...	— a	6$700
» 8...	— a	6$500
» ...	— a	6$300

Entradas no dia 1:

E. de F. Central...	16.090
Cabotagem...	—
Barra dentro...	—
Total: kilogra...	16.090
» saccas...	1.155
Desde o dia 1º de julho...	3.007.677
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central...	16.090
Cabotagem...	—
Barra dentro...	—
Total: kilogra...	16 099
» saccas...	268

MOVIMENTO

Existencia no dia 30...	204.144
Entradas no dia 1...	1.155
Existencia no dia 1...	205.299
Abatimento do consumo...	5.000
Existencia no dia 2...	200.298

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 2

Para Nova York e escs. — Paq. ing. "Tennyson", com 2.531 tons., consignatarios Norton Megaw & C., c. varios generos.

Para Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Tomaso di Savoia", consignatarios Carlos Pareto & C., c. varios generos.

Para Hamburgo — Paq. all. "Dacia", com 2.258 tons., consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 2

Porto Alegre e escs., 4 1/2 ds., 60 hs. do Rio Grande — Paq. "Itapema", comm. H. Allmann, c. variosgeneros a Lage & Irmãos.

Viçosa e escs., 3 ds., 10 hs. de Cabo Frio — Paq. "Itapemirim", comm. José Lourenço Lopes, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Genova e escs., 16 ds., 10 de Teneriffe—Paq. ital. "Savoia", comm. Barbier, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

SAIDAS NO DIA 2

Santos e escs. — Paq. "Garcia", comm. P. Brasil.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Asturias", comm. Collins.

Pernambuco e escs. — Paq. "Tropeiro", comm. A. Corrêa.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapoan", comm. Williams.

Londres e escs. — Paq. ing. "Wimutaka", comm. Clifford.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Savoia", comm. Barbier.

TELEGRAMMAS

Leixões, 2.

Chegou, procedente do Brasil, o paquete allemão "Aachen", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

3 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
3 Portos do sul, *Itapema*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
3 Rio da Prata, *Princ Mafalda*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Santos, *Hohenstaufen*.
5 Portos do sul, *Itaituba*.
5 Barcelona e escs., *José Gallart*.
5 Santos, *Erlangen*.
5 Nova York e escs., *Purús*.
6 Portos do norte, *Iris*.
7 Nova York e escs., *Verdi*.
7 Portos do sul, *Itapeva*.
7 Rio da Prata, *Puerto Rico*.
8 Cadiz e escs., *Barcelona*.
8 Portos do norte, *Manáos*.
9 Amsterdam e escs., *Frisia*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Ravena*.
10 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Rio da Prata, *Atlantique*.
11 Callão e escs., *Oriana*.
11 Liverpool e escs., *Orita*.
11 Rio da Prata, *Nile*.
12 Rio da Prata, *Saturno*.
12 Liverpool e escs., *Titian*.
12 Portos do norte, *S. Paulo*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
13 Santos, *Numantia*.
13 Portos do norte, *S. Paulo*.

VAPORES A SAIR

3 Genova e escs., *Princ Mafalda*.
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
3 Rio da Prata, *Savoia*.
4 Portos do norte, *Itapacy*.
4 Nova York e escs., *Tennyson*.

4 Santos e Buenos Aires, *Tomaso di Savoia*.
5 Rio da Prata por Santos, *José Gallart*.
5 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.
5 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
5 Nova York, *Purús*.
5 Portos do norte, *Cubatão*.
5 Cardoso Moreira e escs., *S. João da Barra*.
6 Bremen e escs., *Erlangen*.
7 Portos do sul, *Itapema*.
7 Portos do norte, *Sergipe*.
7 Barcelona e escs., *Puerto Rico*.
9 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata por Santos, *Frisia*.
9 Florianopolis e escs., *Anna*.
9 Rio da Prata por Santos, *Barcelona*.
9 Pará e escs., *Canoé*.
9 S. Francisco e escs., *Natal*.
10 Caravellas e escs., *Itapemirim*.
10 Genova e escs., *Ravenna*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Nova York, *Canadia*.
11 Bordéos e escs., *Atlantique*.
11 Liverpool e escs., *Oriana*.
11 Callão e escs., *Orita*.
11 Southampton e escs., *Nile*.
12 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
12 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
12 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
13 Hamburgo e escs., *Numantia*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Laguna e escs., *Mayrink*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 5; mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Principessa Mafalda, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cap Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Baden (barca), para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Dacia, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Amanhã:

Amazon, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Tennyson, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Bruklurn, para Australia, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177—119ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de maio de 1910—95ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

27743....	16:000$000	16696....	200$000
21224....	2:000$000	25436....	200$000
36138....	1:000$000	20979....	200$000
16665....	500$000	30020....	200$000
33881....	500$000	35750....	200$000
4989....	200$000	38063....	200$000
7485....	200$000	9930....	200$000
18784....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2563	6103	6881	7810	7608	8230
13725	16049	17265	20621	22278	22552
32485	33114	33886	33880	36801	37284
		38068	38504		

APPROXIMAÇÕES

27742 e 37744	...	200$000
21223 e 21225	...	200$000
36137 e 36139	...	100$000

DEZENAS

27741 a 27750	...	30$000
21221 a 21230	...	20$000
36131 a 36140	...	20$000

CENTENAS

27701 a 27800	...	6$000
21201 a 21300	...	5$000
36101 a 36200	...	4$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 43.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*.

SECÇÃO LIVRE

A QUESTÃO DA LUZ

DOCUMENTOS ELUCIDATIVOS DA QUESTÃO

EDITAL DE CITAÇÃO

Para sciencia de protesto

O dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal: Faz saber aos que o presente edital, para sciencia de protesto, virem ou delle noticia tiverem, que por parte da THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT AND POWER C., LTD., me foi dirigida a petição do teor seguinte:

"Exm. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.—A "THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT & POWER Cº, LTD, sociedade anonyma, organizada em Toronto, Dominio do Canadá, devidamente autorizada a funccionar no Brasil, com séde industrial nesta Capital, concessionaria do serviço de distribuição de energia electrica, gerada hydraulicamente, para ser applicada com força motriz e para fins industriaes, nos termos do contrato de 20 de Maio de 1905 e de 25 de Junho de 1907, approvado pelo decreto n. 1.143, de 14 de Outubro do mesmo anno, com privilegio exclusivo até 7 de Junho de 1915, vem perante vossa Ex., respeitosamente, expôr e requerer o seguinte: De certo tempo a esta parte, a Prefeitura do Districto Federal tem, por diversos meios e modos, apoiado a acção illicita de Guinle & C., e da Companhia Brasileira de Energia Electrica, que pretendem, de ha muito, violar o privilegio inconstestavel de que goza a supplicante, privilegio já reconhecido pelo Poder Judiciario. A supplicante, ha poucos mezes, viu-se na contingencia de propôr perante este juizo, contra a Fazenda Municipal, uma acção de indemnização, no valor de dez mil contos de réis, para resarcir prejuizos e damnos que a Prefeitura lhe causou, mandando levantar o embargo administrativo que havia sido feito por um dos seus agentes nas obras que os ditos Guinle & C. e a Companhia Brasileira de Energia Electrica queriam levar a effeito na rua Visconde de Nitheroy, estação da Mangueira, neste Districto, para distribuição de energia hydro-electrica. Esta acção de indemnização correu os seus tramites legaes, achando-se os autos respectivos em poder do sr. 1º. Procurador dos Feitos, para arrazoar, devendo a sentença ser proferida, portanto, dentro de breve tempo. E, á vista das provas colhidas e produzidas nos autos, a condemnação da Fazenda Municipal, de certo, será inevitavel. A Prefeitura sujeitou á Fazenda Municipal a obrigação de indemnizar a supplicante, por não ter querido seguir as informações unanimes de todos os seus funccionarios que informaram sobre o assumpto, inclusive o sr. dr. Procurador dos Feitos e o sr. dr. Consultor Juridico. Como se a propositura desta acção de indemnização não bastasse para soffrear o interesse da Prefeitura em favorecer illegalmente as pretenções de Guinle & C. e da Companhia Brasileira de Energia Electrica, a mesma Prefeitura acaba de metter-se em um negocio com os violadores do privilegio da supplicante, agindo com um desembaraço sem egual, desrespeitando os mandatos do Poder Judiciario, desprezando as informações dos funccionarios da Prefeitura, e tudo com o fim de prejudicar os interesses e direitos da supplicante. Basta a simples exposição do facto, para que V. Ex. se convença do conluio illicito da Prefeitura com Guinle & C., e com a Companhia Brasileira de Energia Electrica: A Companhia Brasileira de Energia Electrica, vendo que o Supremo Tribunal Federal, em accordão unanime de 20 de Abril corrente manteve o interdicto prohibitorio concedido pelo M. Juiz Federal da 1ª. Vara Federal a favor da supplicante, contra os ditos Guinle & C., a Companhia Brasileira de Energia Electrica e a União Federal, para que não levasse adeante as obras que pretendiam fazer para a transmissão de energia hydro-electrica neste Districto, combinou com a Prefeitura o modo de burlar a decisão do Poder Judiciario, apresentando um requerimento, no qual solicitou concessão para assentar desde já canalizações neste Districto para fornecimento de energia a vapor ou a gaz pobre... (e hydro-electrica a partir de 7 de Junho de 1915). Esse requerimento foi confiado ao sr. Prefeito, que em 16 de Abril o despachou mandando informar, afim de que a Companhia Brasileira de Energia Electrica o guardasse em segredo para delle usar quanto julgasse opportuno. No dia 20, no mesmo dia em que o Supremo Tribunal Federal se manifestou do modo acima exposto, a Companhia Brasileira de Energia Electrica deu entrada ao seu requerimento, que tomou o numero 4.252, e o papel entrou a correr de mão em mão. De tódos os funccionarios da Prefeitura ouvidos a respeito, o sr. dr. Miranda Ribeiro, Engenheiro electricista, o sr. dr. Mourão do Valle, Sub-Director de Obras, e o sr. dr. Jeronymo Coelho, só este ultimo opinou pelo deferimento da petição, por se tratar de energia electrica gerada a vapor. Mas, isso não passava de um sophisma, porquanto é publico e notorio, e consta de documentos escriptos, por mais de uma vez juntos a autos, que a energia unica de que poderiam dispôr a Companhia Brasileira de Energia Electrica e Guinle & C. era gerada por força hydraulica em Alberto Torres. A supplicante, fazendo prova disso, obteve de V. Ex. um mandato de manutenção de posse a seu favor, mandando intimar a Guinle &C a Companhia Brazileira de Energia Electrica e a Municipalidade, afim de que não perturbassem a posse que a supplicante tem das zonas privilegiadas constitutivas do Districto Federal e das suas obras. Essas intimações foram todas feitas no dia 23 do corrente, conforme consta das certidões lavradas pelos officiaes de justiça, no respectivo mandato. Pois bem, a Prefeitura, curvando-se á vontade poderosa de Guinle & C. e da Companhia Brasileira de Energia Electrica, seguindo á risca a minuta de considerações que lhe foi fornecida pelo Sr. Dr. Raul Fernandes, Deputado Federal, advogado e procurador daquelles, dois dias após a sua intimação, deferiu o requerimento da Companhia Brasileira de Energia Electrica, conforme se vê no *Jornal do Commercio* de hoje. E tanto mais injustificavel é o seu procedimento, quando é certo que o Sr. Consultor Juridico da Prefeitura opinou pelo indeferimento de tal petição, salientando a responsabilidade da Prefeitura, caso ella desobedecesse ao mandato judicial expedido por V. Ex., e já cumprido. Assim, está perfeitamente demonstrado que a Prefeitura se ligou inteiramente a Guinle & C. e á Companhia Brasileira de Energia Electrica, para, em conjunto, violarem o privilegio da supplicante. Por taes motivos, quer a supplicante mandar intimar a Municipalidade, na pessoa do Sr. Dr. Prefeito e na do Sr. Dr. Procurador dos Feitos, que V. Ex. designar, do protesto que ora faz de haver da mesma perdas e damnos, que avalia em dez mil contos de réis, pelos prejuizos que possa a vir soffrer em virtude de tal despacho. E mais, protesta contra a assignatura de qualquer contrato entre Guinle & C., a Companhia Brasileira de Energia Electrica e a Prefeitura, com relação ao assumpto, resalvando desde já o direito de responsabilizar pessoalmente o Sr. Prefeito e quaesquer outros, implicados nesse negocio, por prevaricação. E, como consta á supplicante que a Municipalidade pretende contrair um emprestimo no estrangeiro, onerando as rendas com que terá de pagar as indemnizações devidas á supplicante, requer esta a V. Ex. que do presente protesto sejam notificados especialmente os agentes consulares dos Estados-Unidos da America do Norte, da Inglaterra, da França, da Belgica e da Allemanha, afim de que quaesquer possiveis futuros credores da Municipalidade não se chamem á ignorancia da responsabilidade a que está sujeita a Fazenda Municipal. E, mais, que seja o mesmo protesto publicado pela imprensa, para conhecimento de todos os terceiros. Nestes termos, autuado com os documentos juntos, tomando-se por termo o protesto para os effeitos legaes. P. Deferimento. E. R. Mcê. Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1910. — FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR, Advogado. Despacho: A. Tome-se por termo, fazendo-se as intimações requeridas, sendo a Municipalidade, na pessoa do dr. 1º. Procurador. Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1910—SARAIVA JUNIOR.—Termo de protesto.—Aos 26 dias do mez de Abril de 1910, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em cartorio, compareceu o dr. Francisco de Castro Junior, da "THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT & POWER Cº. LTD."" e disse que, por parte desta, reduzia a protesto a materia contida na petição retro, a qual fica fazendo parte integrante deste termo. E, de como assim o disse, lavrei a presente, que assigno. Eu, Julio Porfirio Pereira de Carvalho escrevente juramentado, que o escrevi. E eu, Tobias Nunes Machado, escrivão, o subscrevi. — FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR.— Certidão: Certifico e dou fé que intimei o dr. Coronel Prefeito do Districto Federal e o dr. 2º. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, por todo o conteúdo da presente petição e termo de protesto, os quaes scientes ficaram e lhes dei contra fé, e, bem assim, intimei os agentes consulares dos Estados Unidos da America do Norte, da Inglaterra, da França, da Belgica e Allemanha, os quaes, scientes ficaram do conteúdo da presente petição e termo de protesto. O referido é verdade e dou fé. Rio, 26 de Abril de 1910. O official do Juizo, Seraphim Vaz Salgado. E em virtude do que, mandei passar o presente, pelo teor do qual faço sciente a quem interessar possa do referido protesto. E para constar mandei passar o presente e mais dois de egual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de Abril de mil nove centos e dez. E eu, Julio Porfirio Pereira de Carvalho, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo.— JOAQUIM JOSÉ SARAIVA JUNIOR.

PREÇO 2$000

O PEITORAL DE GUACO DO RIO GRANDE DO SUL DE L. NORONHA

E' INFALLIVEL NAS TOSSES, BRONCHITES, ... ASTHMAS

E' EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

DROGARIA MATOS SALDANHA & Cia

Que tosse amigo meu! E como estás tão fraco! Faze como eu... Tome GUACO!

ENERGIA ELECTRICA

Passada a borrasca, restabelecida a calma, verifica-se que, na debatida questão provocada pelo deferimento dado ao pedido de concessão da Companhia Brasileira de Energia Electrica, foi a boa fé do honrado Prefeito perfeitamente illaqueada pelos advogados administrativos que o levaram a commetter esse erro. Existe realmente uma lei municipal do tempo da administração Passos, que prohibe o privilegio nas concessões de energia electrica e autoriza o Prefeito a fazer quantas concessões entenda. Essa lei, porém, expressamente resalva os direitos adquiridos, e, quando não fizesse, elles estariam evidentemente a salvo della, porque a Constituição prohibe a retroactividade das leis.

Ao tempo em que foi promulgada essa lei, já existia o contrato William Reid, em que a concessão foi feita com privilegio por 15 annos pelo Poder Municipal. Continuou, portanto, em vigor esse privilegio.

Em 1906 foi o Prefeito autorizado pelo Conselho a rever o contrato William Reid, *reduzindo-se os preços da energia electrica*, o que foi feito e approvado pelo Conselho Municipal, por decreto de 14 de outubro de 1907.

Portanto, em relação ao contrato William Reid, hoje explorado pela Light, o direito ao privilegio exclusivo é indisputavel, até findar o prazo de sua exploração.

Como conciliar o respeito a esse privilegio com a concessão a outra empresa para fazer uma installação completa para o mesmo fim?

Porventura a empresa privilegiada não consumiu, sem proveito, uma parte do seu prazo em fazer suas installações? De simples equidade, se não fosse de rigoroso direito, seria a compensação de ter algum tempo mais de gozo da sua situação, emquanto outros se installassem para fazer-lhe concorrencia.

Fazendo a concessão dentro do prazo do privilegio, a Prefeitura commetteu uma illegalidade e uma injustiça e nem podia fazel-o sem ficar como fiadora de quaesquer infracções aos direitos alheios que a sua beneficiada commettesse.

Póde porventura a Prefeitura assumir uma semelhante responsabilidade sem haver lei que a tal autorize? Certamente que não. Ao Executivo Municipal compete dar execução ás leis do Conselho, mas não póde, *ex proprio Marte*, crear situações que acarretem responsabilidades ao erario municipal.

Foi certamente reflectindo sobre tudo isto que o honrado Prefeito resolveu parar na vereda tortuosa por onde o levaram interessados, sem escrupulos, *soi-disant* amigos, dos quaes agora deverá sempre dizer nas suas orações: "Livre-me Deus dos amigos, que dos inimigos me livrarei."

Elima

Honroso procedimento

A firma Herm Stoltz & C., pela pessoa do sr. G. Stoky, acaba de dar um exemplo de honrosa honestidade, devolvendo ao cambiador de cartões de trabalhadores da estiva, João Baptista da Hora, avultada quantia que, por natural engano e demasiado movimento dos dias de sabbado, deixou de receber.

A quantia em questão só poderia ser devolvida por um escrupulo raro nos tempos que correm, pois que é praxe estabelecida que só no acto de recebimento de quantias avultadas se póde fazer qualquer reclamação por falta encontrada.

Actos como este registram-se.

A minha inolvidavel gratidão ao sr. G. Stoky.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910.

JOÃO BAPTISTA DA HORA

2078

A illuminação particular

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA

A Companhia do Gaz contra a Companhia de Energia Electrica

O caso da manutenção de posse requerida pela *Société Anonyme du Gaz* contra a Companhia Brasileira de Energia Electrica vae ser agora decidido pelo Supremo Tribunal Federal, em consequencia do recurso de aggravo interposto pela referida Companhia do despacho do juiz da 1ª vara federal, que concedeu a manutenção de posse pedida.

A *Société Anonyme du Gaz* solicitou essa medida allegando que a Companhia Brasileira de Energia Electrica procurava por todos os meios turbar a posse em que ella se achava.

Entre outras allegações, disse a requerente que a Companhia Brasileira de Energia Electrica já propoz fornecer energia electrica, vinda de Alberto Torres, á S. F. Costa e Souza & C., á Jardim Botanico, ao Moinho Inglez e á Estrada de Ferro Central do Brasil;

Que em setembro de 1909 requereu ao Congresso Nacional concessão para assentar rêde para distribuição de energia electrica para illuminação particular, apezar do privilegio concedido á *Société du Gaz* até 15 de setembro de 1915;

Que em outubro de 1909, associando-se a Cosme F. Xavier, requereu á Prefeitura autorização para o assentamento nesta capital de canalizações identicas ás que servem para o serviço de illuminação, a pretexto de saneamento da cidade;

Que em 6 de abril proximo findo propoz assentar cabos submarinos e subterraneos para fornecimento de energia electrica á ilha das Cobras e outras ilhas;

Em 26 de abril, conhecida a decisão do juiz concedendo a manutenção, a Companhia Brasileira de Energia Electrica e Guinle & C. aggravaram, indo os autos aos respectivos advogados para minuta e contra-minuta.

Isto feito, foram os autos ao juiz, que sustentou a sua decisão da seguinte fórma:

Com fundamento no art. 54, n.6, letra *n*, da lei n. 221, de 1894, é interposto o presente aggravo do despacho que concedeu á aggravada manutenção na posse da exploração exclusiva do serviço de illuminação publica e particular da Capital Federal, que lhe incumbe por força do contrato com o governo da União, de fls. 12 a 25, innovado pelo de fls. 32 a 43.

A disposição citada autoriza o recurso do aggravo dos despachos interlocutorios que contêm damno irreparavel, segundo a defeřição da Ord. L. 3º, T. 66, pag. 91, isto é, que não possa ser reparado pela sentença definitiva ou pela appellação que della se interpouha, como diz o art. 1.693, n. 4, letra E, do Regimento do Egregio Supremo Tribunal. Ora, contra a manutenção concedida podem os aggravantes oppôr embargos que serão processados e julgados, dando logar á reparação do damno que porventura elles soffram. E por isso a jurisprudencia nacional já se tem numerosissimas vezes pronunciado contra a admissibilidade do recurso de aggravo da concessão inicial dos interdictos possessorios. Ainda recentemente e em recurso interposto pelos proprios aggravantes, assim decidiu unanimemente o Supremo Tribunal Federal pelo accórdão de 20 do corrente mez, no aggravo n. 1.253. As decisões citadas em contrario pelos aggravantes na sua minuta, pelo menos as que pela angustia de tempo me permittiu verificar, referem-se a mandados de manutenção ou prohibitorios de que tratam os artigos 5º da lei n. 1.185, de 11 de junho de 1904, e 8 do seu regulamento, de 23 de dezembro do mesmo anno e cujo processo é profundamente diverso ao dos interdictos com fundamento nas ordens do livro 3º, titulos 48 e 78, paragrapho 5º: — expedidos deante dos simples requerimentos das partes, só são admissiveis contra taes mandados embargos de falsidade do allegado e no prazo improrogavel de tres dias, findo o qual, com os mesmos embargos ou sem elles, são os autos conclusos ao juiz para pronunciar dentro de egual tempo a sua sentença, confirmando ou annullando os ditos mandatos.

Os aggravantes não contestam de modo algum a posse juridica de causa em que a aggravada foi manutenida. Si, pois, os factos de que tratam as petições de fls. 2 a 8 e 114 a 115, corroborados pela copiosa prova instrumental constante dos autos e a testemunha de fls. 116 a 119, não são verdadeiros ou não constituem propriamente actos de turbação á referida posse, só por embargo podem ser discutidos e pela sentença final devidamente apreciados. O recurso restrictissimo de aggravo, de prazos os mais prementes e sem discussão cabal do assumpto, não permitte absolutamente semelhante apuração. Basta a extraordinaria extensão das minutas dos aggravantes, que vae ás fls. 131 a 149, com os numerosos documentos que a acompanham desde fls. 150 a 195, para patentear que não se trata de materia que possa ser summarissimamente julgada, tanto mais, quanto a umas e outras contrapõe a aggravada razões e todo um começo de provas não menos respeitaveis pela sua natureza e numero. Sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal.

(Do *Diario de Noticias*, de 1 de maio de 1910).

Salve 3 de maio

Conta mais um anno de preciosa existencia o nosso amigo J. B. Moller. Por tão feliz data, cumprimentam-no seus velhos camaradas

2074 D. N. e E. C.

Salve. 3—5—910!

Completa hoje mais uma primavera o joven [illegible] José de Oliveira Rosas, filho do conceituado negociante José da Silva Rosas. Cumprimentam-no seus collegas. 2030

Premios pagos

Aos srs. Vicente Carmona, morador em Jurujuba, e Marcolino Antonio do Prado, estabelecido no Meyer, pagaram hontem, os agentes geraes da Loteria Federal, os bilhetes ns. 18.700 e 12.981, ambos premiados com 20:000$, o primeiro na extracção do dia 8 e o segundo no dia 22, ambos do mez de abril proximo passado.

Carlos da Silva Cardoso

Pede-se a este senhor o obsequio de comparecer á rua Uruguayana n. 113, sobrado, [illegible] para tratar a liquidação de [illegible] dos mezes de julho e agosto de 1909.

Salve, 3-5-910!

E' hoje dia de grande jubilo, por completar mais um anniversario [illegible] fazemos votos, cumprimenta-a muito reconhecida

Uma amiga.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA DE 5.000 BILHETES

[illegible] em 14 do corrente.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1 sorteio [illegible] 2º sorteio [illegible] direito aos 1 sorteios [illegible]

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio [illegible] mil [illegible] extracção em 4 de dezembro.

ENERGIA ELECTRICA

A proposito deste importante assumpto, que nos ultimos dias tanto se tem debatido nos jornaes, publicaram hontem á tarde os nossos illustres collegas d'*A Tribuna* o seguinte:

"Estamos hoje seguros de que bem interpretámos, no nosso editorial de hontem, o pensamento do honrado Prefeito do Districto, quando analysámos o seu despacho, deferindo a petição da Companhia Brasileira de Energia Electrica e o que poderia delle decorrer.

De facto, após a saida da nossa folha de hontem, ouvimos do honrado administrador do Districto, que haviamos ponderado bem sobre o assumpto. E S. Ex. nos autorizou a declarar:

Que, deferindo a petição questionada, por entender que assim zelava os interesses publicos, não desattendera S. Ex. ao privilegio da Light e que nada mais tinha a fazer.

Nenhuma licença, disse-nos S. Ex., daria para abertura de ruas e assentamento de canalizações da Companhia Brasileira, para distribuição de energia electrica como força ou luz, por não decorrer isso do deferimento da petição, e sim ser objecto de controversia, a decidir pelo Poder Judiciario, entre as duas partes litigantes.

Foi isso exactamente o que reflectiu o nosso editorial e folgamos de ver que, antecipadamente e antes de ouvir o illustre dr. Serzedello Corrêa, interpretámos o seu pensamento na solução unica que S. Ex. devia dar ao seu proprio acto.

Assim, estão e ficam perfeitamente de pé e intangiveis os mandatos que o Juiz Seccional, Dr. Raul Martins, e o dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Saraiva Junior, expediram a favor da Société du Gaz e da Light and Power e que o honrado Prefeito não pensou nunca em desrespeitar."

A Companhia Brasileira de Energia Electrica aggravou para o Supremo Tribunal Federal do despacho do dr. Raul Martins, que concedeu manutenção de posse á Société du Gaz.

Este Juiz fundamentou longamente o seu despacho, declarando que não era caso de aggravo.

Nesta acção, a Prefeitura nada reclamou.

Com relação á manutenção de posse concedida pelo dr. Saraiva Junior á Light and Power, tambem nada reclamou a Prefeitura, tendo os Srs. Guinle & Cº. e a Companhia Brasileira de Energia Electrica pedido vista dos autos para embargos.

(D'*O Paiz*, de ante-hontem.)

QUESTÃO GUINLE

Com a declaração estampada hontem, na nossa collega *A Tribuna*, parece de vez esclarecida e liquidada a discussão levantada pelo ultimo acto do Prefeito, com relação ao privilegio da Light and Power.

O honrado administrador do Districto acaba de autorizar áquella nossa collega a seguinte declaração:

"Que, deferindo a petição questionada, por entender que assim zelava os interesses publicos, não desattendera S. Ex. ao privilegio da Light, e que nada mais tinha a fazer.

Nenhuma licença S. Ex. dará para abertura de ruas e assentamento de canalizações da Companhia Brasileira, para distribuição de energia electrica, como força ou luz, por não decorrer isso do deferimento da petição, e sim ser objecto de controversia, a decidir pelo Poder Judiciario, entre as duas partes litigantes.

Assim, estão e ficam perfeitamente de pé e intangiveis os mandatos que o Juiz Seccional, dr. Raul Martins, e o dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Saraiva Junior, expediram a favor da Société du Gaz e da Light and Power, e que o Prefeito não pensou nunca em desrespeitar."

(Da *Folha do Dia*, de ante hontem).

Apa[illegible]

Tem-se attribuado insistentemente que a Light and Power consegue o que deseja dos funccionarios municipaes, sabendo com antecedencia os pareceres mais reservados em todos os papeis que correm pela Prefeitura. Adeanta-se que isso acontece porque taes funccionarios vivem todos subornados pela empresa canadense.

Não se poderia imaginar injuria maior do que essa. Quem conhece, porém, o pessoal que trabalha na Prefeitura e, principalmente, os que cercam o honrado prefeito póde affirmar com confiança que semelhante accusação não tem o mais leve fundamento. Ninguem poderá acreditar que tenhamos descido a tal grão de miseria moral que, em uma repartição onde trabalham centenas de brasileiros, domine com tanta semcerimonia o suborno, que qualquer papel, mesmo o de caracter reservado, seja logo conhecido por pessoas estranhas.

A accusação, para honra dos funccionarios municipaes, partiu felizmente d'*A Noticia*, que é parte em todos os negocios propostos pela Light and Power. Sim, porque quem diz Companhia Brasileira de Energia Electrica, quem diz Guinle & Gaffrée, diz *Noticia*, diz *Gazeta de Noticias*. Assim como quem diz Light and Power annuncia o mais formidavel adversario de toda aquella gente.

Quem accusa, pois, os funccionarios municipaes é aquella companhia, é o sr. Guinle, é o sr. Gaffrée, isto é, uma parte que teve informações contrarias aos seus interesses. — *P.*

(Da Folha do Dia de ante-hontem.)

Ilha do Governador

QUEIXA A' POLICIA

Contra um delegado de policia. — *Relatorio*

"Antonio Rocha, signatario da petição de fls. 2, accusa o dr. Solfieri de Albuquerque, delegado do 28º districto policial, de haver vendido, em proveito proprio, varios moveis que não lhe pertenciam, e tomados de aluguel pelo mesmo Antonio Rocha, dos srs. Fonseca e Moreira, estabelecidos á avenida Mem de Sá n. 34, moveis estes, que guarneciam o escriptorio que o queixoso dizia ter á rua 7 de Setembro n. 155. O dr. Solfieri, defende-se dizendo que, sendo nomeado delegado e tendo necessidade de entregar o escriptorio, entregou os moveis aos seus legitimos proprietarios, como prova com o documento n. 1 fls. 6. Mostra no documento 2, a fls. 7, que o seu accusador foi expulso da Guarda Civil por falta grave que ali commetteu e que o mesmo está sendo processado por crime de estellionato, instrue com os documentos de fls. 8 e 13. Mandei intimar Rocha a vir perante mim positivar a sua accusação, mas em hora procurado não foi encontrado, presumindo-se que o mesmo esteja foragido em consequencia do processo que se formou contra elle. [illegible] que a accusação é calumniosa e que portanto póde ser archivado o presente inquerito.

Remetta-se ao sr. dr. chefe de policia, feitas as necessarias registros. Rio, 25 de novembro de 1909.—Assignado, *Astolpho Vieira de Resende*, 1º delegado auxiliar."

Ainda fica mais uma vez evidenciada a [illegible] dos [illegible], que [illegible] contra o delegado dr. Solfieri de Albuquerque, que, até hoje, tem sabido expurgar a ilha do Governador dos [illegible] e perversos que a infestavam. [illegible]

246 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

e o que podia ainda ter a temer o infeliz esposa de Myriem.

Colibri, reflectindo na historia que acabava de ouvir, á proporção que punha em ordem os seus pensamentos, tomava um rosto cada vez mais risonho.

Jacques San-Remo reparou nisso e perguntou-lhe o motivo.

— O que acabamos de saber, respondeu o bobo, é... tudo o que podia acontecer de melhor á condessa Myriem.

— Explica-te!

— Na gruta onde vivia, estava exposta ás privações de toda a especie e á intemperie das estações. Cesar Gyrés ou os seus dignos acolytos, Christovão Morterol e Juana, podiam ir buscal-a... fazel-a desapparecer... por vingança, ou para lhe fazerem pagar ao senhor um resgate enorme.

— Mas agora é captiva dos turcos... está perdida para sempre para mim!

— O seu embarque, como nol-o contaram, não se parece com o de uma escrava, mas sim com o de uma rainha que vae no meio de um cortejo triumphal.

— Effectivamente... não comprehendo... a attitude desse famoso Pachá Negro... Tanta grandeza de alma e magnanimidade da parte de um corsario turco!... E depois daquelle respeito... dobrar os joelhos deante della...

— Isso explica-se por si... se o pachá de que se trata conhecer a condessa Myriem.

— Sim... mas onde... e como... a havia de conhecer?

— Ouça, conde de San-Remo, na minha qualidade de gascão, posso-me gabar de poder discernir a verdade no meio dos enfeites brilhantes com que a imaginação popular procura adornal-a... O enigma esclarece-se á realidade dos factos, e pela lenda póde-se reconstituir a historia:

"Passa-se no reinado do sultão Ismail, o filho da boa e meiga Amouna, a quem o senhor deve o ter conhecido a innocencia da condessa Myriem.

— Oh! quantas vezes tenho amaldiçoado esse fatal emprezia que foi a causa das minhas desgraças... e das que assaltaram a minha pobre Myriem!... Mas quantas vezes' tambem tenho abençoado, no meio dos meus soffrimentos, a terna e dedicada Amouna que acabou com o meu exilio injusto!...

O bobo continuou assim o fio das suas deduções claras e logicas:

— Ismail e Amouna, quando vieram do exilio, levaram comsigo o fiel Khalil, e para o recompensar da sua dedicação, o moço sultão deu ao hercules negro o titulo de pachá e de commandante da galera capitanea.

"Khalil para si, para Patrick e para mim, é o melhor e o mais affectuoso dos amigos... mas não acredita em Deus nem no diabo, e é capaz de servir Mahomet ou doge de Veneza, conforme as circumstancias se apresentarem.

"Não admira nada que elle viesse exercer a sua profissão de corsario nas costas italianas do Adriatico. Conheceu bem a fome no deserto da Africa, e a escravidão, tanto com os christãos como com os musulmanos, pareceu-lhe sempre preferivel á sua miseria natal. Não julgou portanto que faria grande mal vindo buscar, para os seus navios ou para os seus harens, a gente famelica desta terra.

Mas viu a condessa Myriem, a quem venera e estima... Cheio de commoção e de respeito, ajoelhou deante della... Indeciso sem duvida, porque não sabia por vontade de quem ella estava alli, não se atreveu a leval-a e retirou-se dando a liberdade aos captivos por elles terem sido bons e caritativos com a sua Santa.

—Meu caro Colibri, soubeste ler na alma do valente Khalil, meu salvador e meu amigo!...

"Tem dedicação, coragem, abnegação, e uma consciencia honesta, mas que muitas vezes é indecisa é precisa de ser guiada.

—Justamente, e quando voltou a Constantinopla disseram-lhe o que havia de fazer.

Ismail, para quem a condessa Myriem é uma segunda mãe, sabendo por Khalil o extraordinario descobrimento que elle tinha feito, comprehendeu logo a verdade...

"A condessa de San-Remo não estava ali por vontade della... Cesar Gyrés, de

14° RELATORIO-BALANÇO "DA SUL AMERICA"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA--FUNDOS DE GARANTIA Rs. 26.640:643$429

Séde Social: 80, Rua do Ouvidor, 82 -- (No predio de sua propriedade)-Rio de Janeiro

Senhores accionistas e segurados:

Em cumprimento do preceito dos Estatutos, a Directoria da «Sul America» vem apresentar-vos o relatorio das operações da Companhia, realizadas no correr do exercicio encerrado em 31 de março, e com tanto maior satisfação o faz, quanto verdadeiramente surprehendente foi o resultado alcançado.

Se em annos anteriores justificado tem sido o desvanecimento da Directoria por vêr o exito dos seus esforços, em desempenho dos deveres que assumiu, maior é hoje a sua satisfação, sentindo consagrado o credito da Companhia pela confiança inabalavel do publico e deante do desenvolvimento das suas operações, o que permittiu fossem elevadas todas as verbas, offerecendo-se dest'arte novas e absolutas garantias e vantagens aos segurados.

No exame dessas differentes operações da Companhia, não escapará certamente á vossa criteriosa apreciação o augmento da receita geral elevada a 8.733:226$672, contra uma despesa de 5.346:447$526, accusando dest'arte um excedente de 3.386:779$146, somma jámais alcançada nos exercicios anteriores e superior em 652:091$366 ao excedente verificado no ultimo exercicio.

De par com esse consideravel augmento da receita, representada pelos premios dos seguros e pela renda do capital social, vereis certamente com prazer que póde a Directoria reservar para a distribuição entre os segurados, a titulo de lucros e á medida que se forem vencendo os prazos dos respectivos contractos, 80 % do producto liquido dos premios das suas apolices, elevando-se actualmente a 2.222:177$671 a somma a tal fim destinada, a despeito da diminuição natural dessa verba, determinada pela distribuição de lucros nos ultimos quatro annos, quando vencidas as primeiras apolices emittidas.

Para bem avaliardes quanto esforço representa a existencia de tão avultada somma para distribuição entre os segurados, bastará certamente lançar a vista sobre as companhias que operam na Europa e na America, entre as quaes difficilmente encontrareis alguma que, em tão curto periodo de existencia, tenha conseguido apresentar egual verba de lucros, sem prejuizo da satisfação de todos os seus compromissos, da constituição completa das reservas technicas, da elevação emfim de todo o acervo social.

Vereis ainda ao lado desta importante somma representativa dos lucros a distribuir, a elevação das reservas technicas á avultada somma de réis 23.268:907$000, pelo accrescimo de 2.805:594$561 no exercicio findo.

E, por fim, como resultado de todas as operações, sommadas as verbas do activo, adeante discriminadas, notareis que se elevou a 26.640:643$429 o acervo social, o que tornou possivel satisfazer a Directoria todos os compromissos da Companhia, attender a todos os interesses dos segurados, acautelar-se contra eventualidades futuras pela manutenção de uma reserva especial, além das reservas technicas, scientificamente calculadas, e apresentar ainda um saldo do excedente verificado, sem applicação especial e immediata, na importancia de 50:000$000.

Do que fica dito tereis a confirmação nos detalhes do Balanço em seguida:

Activo da Companhia

No exame do activo da Companhia, elevado no correr do exercicio a 26.640:643$429, cumpre-nos solicitar a vossa attenção para a verba representativa dos titulos da divida publica, a qual monta a 9.650:403$084 contra a de 7.520:124$465, accusada no Balanço anterior, e bem assim para a dos immoveis de propriedade da Companhia, hypothecas e cauções, verbas estas que apresentam todas consideravel augmento.

Seguros novos

Em nosso ultimo relatorio fizemos sentir com toda a lealdade o decrescimo na realização de novos negocios, determinado pela crise economica que affectava fatalmente a vida particular. Esta situação tende a melhorar pelo desenvolvimento da riqueza consideravel do paiz, sentindo-se já os effeitos de uma nova situação de prosperidade. E' assim que a producção de seguros realizados no exercicio findo montou á apreciavel somma de 23.100:000$000, somma superior á que foi apresentada no ultimo exercicio.

Sciente, entretanto, esta Directoria das difficuldades da vida particular, o que não raro impossibilita o amparo da familia pela realização do seguro de vida, em janeiro do corrente anno lançou ao publico novos systemas de apolices, com o intuito de facilitar a realização do seguro, attendendo por um lado ás condições financeiras do segurado e por outro prevenindo o abandono do seguro pela difficuldade, si não impossibilidade, de sua manutenção. Com o systema de apolices com *relevação do premio quinquennal* tem o segurado a certeza da dispensa periodica da obrigação assumida para com a Companhia; e com as *apolices de premio decrescente* sabe o segurado que a obrigação assumida decresce annualmente, banindo-se, dest'arte, do seu espirito o receio de não poder no futuro, quando, porventura, diminuidas as suas rendas, manter o contrato firmado com a Companhia.

A grande acceitação que têm tido estes novos systemas de apolices compensa plenamente os esforços empregados pela Directoria para attender ás necessidades do publico por meio de taes combinações, que facilitam a realização do seguro de vida a todas as classes sociaes.

Reservas technicas

Augmentadas de 2.805:594$561, foram as reservas technicas elevadas a 23.268:907$000, apezar da sua natural reducção pela verificação dos sinistros e liquidação dos contractos.

Não será por demais salientar que a solidez de uma companhia de seguros depende só e só da exactidão de suas reservas e da natureza dos bens que a representam.

A despeito dessa segurança efficaz offerecida pelas suas reservas, a «Sul America» possue ainda, como parte do acervo social, uma somma consideravel representada por valores diversos, o que eleva o activo da Companhia á somma de 26.640:643$429. Maior, sem duvida, não poderá ser a garantia offerecida ao publico.

Sinistros

A 1.714:135$408 elevou-se a somma paga por sinistros occorridos.

Esta importancia que apresenta uma diminuição de 305:160$108 comparada com egual verba do exercicio anterior, representa, ainda assim, apenas 75 % da mortalidade que scientificamente, de accordo com os calculos actuariaes, devia ser esperada, sem que affectada fosse por forma alguma a solidez da Companhia e a sua prosperidade.

Certamente recebereis esta informação como a prova indiscutivel do escrupulo da Directoria na acceitação dos contractos e do zelo dos seus funccionarios na selecção dos riscos.

Lucros dos segurados

Já em começo assignalamos a elevação desta verba no corrente exercicio a 2.222:177$671, a despeito da reducção natural que tem ella soffrido pela distribuição feita entre os possuidores de apolices, cujos prazos se têm vencido.

Não precisamos pôr em maior destaque as vantagens reaes que representa esta somma para os segurados da Companhia.

Amortisações

No correr do exercicio foram sorteadas 112 apolices do valor de 10:000$ e 5 do valor de 5:000$000, elevando-se a 9:585:000$000 o valor total das apolices sorteadas.

Transferencia de acções

Foram transferidas 12 acções por compra, de accordo com os respectivos termos de transferencia.

Novo regulamento das companhias de seguros

Já deveis saber que, em Janeiro do corrente anno, pelo Ministerio da Fazenda, foi expedido um novo regulamento para a fiscalização das Companhias de Seguros, contra o qual em tempo protestaram as referidas Companhias, dirigindo ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda uma representação sobre a qual não foi ainda proferida qualquer decisão.

Bem sabeis que a «Sul America» jamais se furtou á fiscalização, consciente como está a Directoria da prosperidade da Companhia, da regularidade de suas operações, da solidez absoluta dos seus recursos para a garantia efficaz das responsabilidades que tem assumido; mas quer uma fiscalização criteriosa, efficaz e legal, que possa levar ao publico a certeza das affirmações da Directoria, se tanto fôr preciso e jamais uma intervenção importuna da auctoridade nos actos de gestão da exclusiva competencia da Directoria, com abolição completa de sua autonomia, a devassa da vida intima da Companhia, para simples deleite da auctoridade, sem proveito para o publico e com sacrificio manifesto da lei.

A uma fiscalização tal jámais se submetterá a «Sul America», como nenhuma outra Companhia de Seguros, dentre as signatarias da representação dirigida ao exmo. sr. Ministro da Fazenda.

A resistencia aos actos que traduzem excesso de poder é um dever, com o qual não transige a Directoria, confiante sempre na victoria final da causa que defende, amparada no Direito e na lei.

Prova segura disto está na decisão proferida pelo honrado ex-Ministro da Fazenda, a proposito da representação ha tempos dirigida pelo inspector de seguros sobre o funccionamento da «Sul America».

Oppondo-nos então a exigencias da Inspectoria de Seguros, que nos pareciam contrarias á lei, firmamos afinal um principio e desappareceu por completo a suspeita levantada sobre o funccionamento illegal da Companhia.

A attitude que hoje assume a Directoria em face do novo regulamento é a mesma que antes manteve deante das exigencias illegaes da autoridade.

* * *

A esta exposição das operações da Companhia, certificadas pelo balanço annexo, additará a Directoria qualquer explicação, que porventura, vos parecer necessaria para o julgamento das contas, restando-lhe assignalar o efficaz auxilio e proveitosa collaboração que lhe foram prestados pelo digno corpo de agentes e demais funccionarios da Companhia no exercicio de suas respectivas attribuições.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910.—*Charles J. Quincy—Dr. José Augusto de Freitas*, directores.

Activo

Immoveis	4.800:746$257
Imprestimos sobre primeira hypotheca	3.440:255$344
Apolices da divida publica	9.650:403$084
Outros titulos de rendas	3.816:570$428
Cauções sobre apolices e titulos	1.036:832$720
Moveis, utensilios e material na séde social e succursaes	220:000$000
Caixa em moeda corrente	8:048$680
Depositos em bancos	667:596$512
Juros e alugueis a receber	108:339$882
Contas correntes de agentes	264:433$941
Capitaes nas succursaes do estrangeiro	1.202:317$238
Diversas contas devedoras	515:403$343
Rs.	26.640:643$429

Passivo

Capital	500:000$000
Reservas	23.268:907$000
Reserva especial	476:335$813
Lucros para segurados	2.222:177$671
Premios em suspenso, pagos para seguros propostos e não approvados ainda	71:731$172
Diversas contas credoras	101:491$773
Rs.	26.640:643$429

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910. — *Charles J. Quincy—Dr. José Augusto de Freitas*, directores. *Picanço da Costa*, contador. *Edmund F. Price, F. F. A.* Actuario.

Operações da "Sul America"

No 14° exercicio de 1 de Abril de 1909 até 31 Março de 1910

RECEITA

Premios cobrados em dinheiro sobre apolices de seguros de vida		7.280:395$560
Juros e alugueis recebidos sobre apolices do governo titulos pertencentes á Companhia, hypothecas e renda liquida de immoveis		1.452:831$112
Receita total do anno		8.733:226$672

DESPEZA

Sinistros pagos	1.714:135$408	
Resgates e liquidações de apolices	628:064$556	
Pagamento de coupons e de rendas vitalicias	76:493$009	
Total pago aos segurados		2.418:692$973
Despezas medicas		92:539$302
Impostos		110:808$506
Commissões de agentes e banqueiros, despezas de succursaes e outras referentes aos novos negocios		1.682:336$702
Despezas geraes, ordenados, sellos de correio, telegrammas, impressos, etc.		1.042.070$043
Excedente da receita sobre a despeza		3.386:779$146
Total		8.733:226$672

Applicação do excedente

A' conta de reservas	2.805:594$585
A' conta de lucros para segurados	389:934$585
Dividendo aos accionistas	50:000$000
Imposto de dividendos	1:250$000
Saldo que passa para o exercicio seguinte	50:000$000
	3.386:779$146

As reservas foram elevadas a 23.268:907$000.

Os lucros para os segurados foram elevados a 2.222:177$671.

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1910. — *Charles J. Quincy — Dr. José Augusto de Freitas*, Directores. — *Picanço da Costa*, Contador — *Edmund F. Price, F. F. A.* Actuario.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros de Vida «Sul America» recommenda, com viva satisfação, á leitura dos srs. Accionistas, o relatorio da Directoria referente ao anno social de 1909 a 1910. Pelo exame dos documentos comprobatorios das cifras do mesmo relatorio, verifica o Conselho Fiscal a justeza das apreciações da Directoria, no tocante á prosperidade da «Sul America»; e muito se desvanece este de que o applauso que tem sempre offerecido á excellente gestão dos negocios sociaes, cada vez mais intenso se torne, e mais merecido. Não precisa o Conselho Fiscal reproduzir neste seu parecer o que no relatorio se contem a respeito do crescimento do seu activo e do valor dos seguros novos; aquelle é prova do zelo e competencia com que a administração dirige e emprega os capitaes confiados á sua guarda, e este serve de medida da confiança publica, isto é, ao credito da Companhia.

A circumstancia de estarem completas as reservas technicas e, ainda mais, de dispôr a «Sul America» de uma reserva especial subsidiaria das technicas, demonstra que os recursos da Companhia lhe proporcionam a vantagem de ir além dos seus encargos ordinarios, que são os peculiares de emprezas de egual indole,—o que lhe permitte garantir, numa larga margem, aos seus segurados, os beneficios dos respectivos contratos.

Por fim, entende o Conselho Fiscal que deve levar ao conhecimento dos Srs. Accionistas a expressão de sua solidariedade com a digna Directoria em relação á attitude que ella e as demais companhias congeneres assumiram deante das exigencias da Fiscalização dos Seguros, e do Regulamento ultimamente expedido; porquanto, a seu ver, ao Governo assiste o direito de averiguar de como se acham constituidas as reservas technicas correspondentes aos segurados brasileiros, sem dilatar a sua curiosidade á devassa de todas as operações praticadas por uma Directoria, que só responde por seus actos nos termos estabelecidos em lei.

Certo de que, elogiando, como o faz, a admiravel gestão que a «Sul America» tem tido, limita-se a ser rigorosamente justo, o Conselho Fiscal opina pela approvação das contas apresentadas pela Directoria, e com os Srs. segurados e Accionistas se congratula pela situação presente dos negocios sociaes.

Rio, 29 de abril de 1910.—*Nuno de Andrade—Sancho de Barros Pimentel—Otto Paulino.*

JATAHY PRADO

O Rei dos Remedios Brasileiros

Araujo Freitas & C.

DEPOSITARIOS

Illmo. Sr. — A mesa administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Minas, reconhecendo a efficacia do seu poderosissimo preparado **Alcatrão e Jatahy**, no tratamento das tosses, bronchites, etc. pela experiencia que tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes, como vereis no attestado junto, sabendo além disso que muitas curas se hão realizado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras a do capitão Francisco Antonio da Silveira, lente da Escola Normal desta cidade, tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadual e federal, D. Carolina Epaminondas, casada com o advogado abaixo assignado; D. Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey; um menino de 11 annos, filho do empreiteiro Luiz Candido Ferreira; e muitas outras curas que seria fastidioso enumerar, resolveu pedir-vos alguns vidros, como esmola a esta pia instituição, que depauperada de recursos, não os pode comprar.

A mesa administrativa contando com V. S., que já prestou tão grande serviço á humanidade com a descoberta do seu preparado, não se negará a fazer mais este beneficio a este pio estabelecimento, antecipa os seus agradecimentos e faz votos ao Todo Poderoso para que prolongue a sua util existencia.

Illmo. sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

O presidente da Santa Casa

BENTO EPAMINONDAS.

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 901

AVISO—Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio-dia

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, nos domingos até ás 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE um palacete, á praia de Botafogo n. 111, moderno, com oito quartos, todo pintado a oleo, internamente; trata-se na mesma rua numero 78. 2037

RIO TRIUMPHAL CLUB

Telephone 1355 — Caixa do Correio 1118

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo Club de roupas sob medida que existe nesta Capital.

Os novos clubs a se organizar acceitam sómente assignantes a prestações de 5$000 por semana e são exclusivamente para roupas sob medida. Cada club compõe-se de 100 socios e finaliza em 20 semanas.

Os numeros sorteados hoje foram:

Club		Club	
28º Club saiu o n.	103	33º Club saiu o n.	191
29º » » » n.	161	34º » » » n.	39
30º » » » n.	93	35 » » » n.	56
31 » » » n.	132	36º » » » n.	52
32º » » » n.	173		

Tinhamos resolvido acabar com os nossos clubs, mas em vista dos pedidos que temos recebido de nossos freguezes, amigos e assignantes, resolvemos continuar com os mesmos, mas só para roupa sob medida.

Acceitam-se novos assignantes para o 37º club em organização. — Rio, 2 de maio de 1910.

ADJUCTO FERREIRA

VENDEM-SE terrenos, á rua Araujo Leitão, Gão Pará e Bom Retiro, em Villa Isabel, a rua General Canabarro e S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar e Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em frente ao Instituto Profissional; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1127

VENDE-SE uma machina photographica 13X18, com os preparos necessarios; trata-se na rua Dr. Maciel n. 197, S. Christovão.

VENDE-SE baratissimo um piano Henri Herz; na rua do Hospicio n. 263, sala dos fundos.

VENDE-SE um chalet construido de novo, com dois quartos, duas salas e cozinha, com grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 3, estação do Rio das Pedras; trata-se no mesmo. 2120

VENDEM-SE um violino, em perfeito estado, uma collecção completa da *Careta* e outra da *Leitura para todos*; na rua Assis Carneiro numero 55, Piedade.

VENDEM-SE: por 30:000$, a grande chacara, na estação do Engenho Novo, tem boa casa de moradia, casas para creados, grande terreno para duas ruas, todo arborizado, agua e jardim; por 18:000$, seis casas, em Paula Mattos que rendem 420$, sendo tres casas, na ladeira, duas em seguida, e uma á rua do Paraiso; dinheiro ás ordens para hypothecas; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café Carmo, Fonseca Moreira. 2130

Unica casa que vende mais barato!!!

na cidade fazendas, armarinho e artigos para homens, é o **Ao Paraiso das Andorinhas**. 109, AVENIDA PASSOS, 109. Visitem para se certificarem da barateza!!! Casa matriz em SÃO PAULO **Rua Marquez de Itú 40, Irmãos Baptista.**

VENDE-SE, muito em conta, um excellente piano Pleyel; na rua S. Carlos n. 50. 2125

VENDEM-SE gallinheiros de diversos tamanhos, e mais utensilios pertencentes ao mesmo negocio; na rua do Riachuelo n. 169, com o sr. José Maria. 2054

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 340, 1º andar, de 1 ás 5 horas.

VENDEM-SE (**Tempo é dinheiro**), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 259, casa Santo Onofre. 502

VENDEM-SE, os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:
- 13:000$, palacete, á rua de Nossa Senhora de Copacabana, moderno.
- 20:000$, predio, á rua Marquez de S. Vicente, com bom terreno.
- 15:000$, predio, com dois negocios, á travessa das Partilhas, rende 200$000.
- 18:000$, predio, á rua Conde de Irajá, perto da rua Voluntarios.

1/2 DUZIA 1$400!!!

E' o preço que estão vendendo ao Paraiso das Andorinhas lenços brancos, grandes, de superior qualidade. **Avenida Passos 109.** Proximo á rua Floriano Peixoto.

258000, um fino apparelho para chá e café, 24 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Alcoolismo

Tratamento racional pelo Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca 31. Das 4 ás 5.

PHOTOGRAPHIA — Aluga-se o 2º andar do predio n. 50 da praça Tiradentes, proprio para atelier photographico. 1946

138000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Colletes com ligas

a 6$000!!! o que ha de mais moderno, procurem no **Ao Paraiso das Andorinhas.** AVENIDA PASSOS 109.

PORTUGUEZ, francez e arithmetica — Ensino garantido destas materias; por methodo rapido; preços modicos; na rua ... 2112

CONCERTO musical em beneficio do professor ... 2101

PIANOS — Afinam-se por 6$000 e concertam-se ... na relojoaria do Ferraz, que compra joias, em frente ao ... 2103

MME. Carlota Guimarães — Trata de massagem ... pintas ... do rosto e cabellos, á rua da Misericordia, 6, esquina da rua da Assembléa, em frente á Camara dos Deputados. 2034

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio com pequeno capital ... para informações á rua Camerino, 17, botequim. 2081

Restaurações

DR. JOSÉ MENDES, cirurgião dentista ... rua Camerino n. 104, ...

OFFERECE-SE para casa de familia uma habil lavadeira e engommadeira para homens e senhoras. Preço 60$000. Rua Voluntarios da Patria, 148. 2031

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cêga, e tendo duas filhas, menores, pede de joelhos, com as mãos postas, ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque de graça, aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, que soccorram, com alguma esmola, para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará, a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

Os mais chics! chapéos! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 50$!!! **Ditos para meninas!** a 8$, 10$, 15$ e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. **Direito a brindes!!!**

UM CASAL sem filhos aluga metade da casa, com todo direito, e boa chacara. Informa-se no Boulevard 28 de Setembro, 29, Villa Izabel. 2033

RESTAURANT Francfort, avenida Mem de Sá n. 22, proximo ao largo da Lapa. Aberto até á 1 hora da noite. 2076

DE $500 até 1$500, vende-se cada garrafa de vinho de puro uva, na casa especial de vinhos e mais productos rio-grandenses, rua General Camara, 93, teleph. 3.518. Cruz Braga & C. 2043

POR 11$ entrega-se a domicilio (sem o casco) 25 garrafas de superior vinho "Caxias"; por 14$ 25 de Bento Gonçalves. Casa especial de vinhos e mais productos rio grandenses, rua General Camara, 93, teleph. 3.518. Cruz Braga & C. 2042

CAMISAS DE DIA!!!

Com lindas rendas e entremeios de linho (muito forte) artigo bonito e bom, 3 por 7$500. Na casa barateira **Ao Paraiso das Andorinhas**, 3 por 7$500. Avenida Passos 109. Antiga rua do Sacramento.

CINZAS INFERNAES — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$000 réis. Aviso — não são nocivas á saude. Rua Sete de Setembro, 81; Hospicio, 18; Andradas, 91; Uruguayana, 130; 1º de Março, 14 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

228000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ... panellas de ferro ... para cozinha ... compoteiras, côres diversas par 1$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Fitas Liberty!!!

1 peça 500 rs.!!! Numero 2, todas as cores, peça 700 rs.!!! Numero 3, todas as cores, peça 1$000 rs.!!! Isto só se póde encontrar no Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos 109.

JOSÉ CAHEN, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 26.388, desta casa. 2057

PROFESSORA de piano — Lecciona pelo methodo de Iberiteia e prepara alumnas a exame de admissão. Preço modico. Cartas na *Correio da Manhã*. 2049

PENSION SCHNEIDER

(ANTIGO PALACETE FIALHO)

20, RUA FIALHO, 20

GLORIA — RIO DE JANEIRO

Recommenda-se esta Pensão pelos magnificos aposentos que tem, proprios para familias e cavalheiros.

Situada em um dos melhores pontos desta capital, com vista para o mar, rodeada de jardim e terraços.

Acha-se em condições de bem servir os seus hospedes, com todo o conforto e asseio.

PREÇOS RAZOAVEIS

2 minutos distante dos bondes do Cattete

Fala-se allemão, francez e inglez

Sob a gerencia de MME. SCHNEIDER.

PENSÃO — Fornecem-se bons e abundantes ... a domicilio ... á rua do Lavradio n. 147. 2069

FAZENDOLA — Vende-se uma com boa casa, matto, bananal, diversas fructas, agua ... terras proprias, na Estrada do Pedra n. 48, em Campo Grande, bondes á porta; trata-se na mesma, com o dono. 2060

AO POVO

Comprem o calçado S. FELIX, que é o melhor e é o verdadeiro NACIONAL.

Esta casa só vende calçados fabricados na sua propria fabrica, e não faz uso do papelão.

Executa-se qualquer encommenda com perfeição e brevidade.

Fabrica de Calçado S. Felix

— DE —

PEREIRA BARATA & COMP

82, Rua Gonçalves Dias, 82

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? BROMIL

BORO-BORACICA

Cura qualquer FERIDA

A Saude da Mulher EM SERGIPE

CAPELLA

59

Srs. Daudt & Lagunilla

Com os meus sinceros agradecimentos, attesto que minha esposa, soffrendo de incommodos proprios de senhoras e usando o vosso popular medicamento A Saude da Mulher, conseguiu curar-se.

O nome do vosso medicamento é aqui adorado por todas as senhoras.

Com estima, assigno—*João Pereira Gomes*, estabelecido com marcenaria.

Capella, 7 de maio de 1909.

O BROMIL NO RIO DE JANEIRO

113

Srs. Daudt & Lagunilla

Fico-lhes muito grato pela remessa do Bromil e do almanack do corrente anno, que me agradaram bastante, não só pela parte pratica como tambem pelo lado artistico e literario.

Esperando a continuação desta obsequiosidade, approveito a occasião para declarar que tenho obtido optimos resultados na cura de uma bronchite asthmatica que, durante mezes e mezes, me victimava cruel e pertinazmente.

Almejando-lhes felizes prosperidades, subscrevo-me, amigo e obrigado —*Diogo de Castro*.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1909.

114

Srs. Daudt & Lagunilla

Estando eu atacado de uma forte e impertinente tosse, recorri a innumeros remedios, sem encontrar o menor allivio para a minha rebelde tosse, que me fazia martyr ha mais de 15 dias, privando-me do trabalho e tirando-me o somno.

Passeando em uma das ruas desta cidade, tive a enorme felicidade de deparar com um dos vossos justos reclames, em que li, com espanto: —«Bromil cura tosse em 24 horas».

Immediatamente corri á pharmacia mais proxima e comprei um frasco de tão santo e milagroso remedio, no qual encontrei uma cura inesperada, em 3 colheres apenas.

Sendo isso a expressão da verdade, venho espontaneamente attestar que o Bromil cura tosse em menos de 24 horas.

Summamente grato, sou de v. srias. amigo agrdo.—*Julio Neves.*

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1909.

DEPOSITO:

Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA

Rua Riachuelo 430

Para curar sarnas e comichões, empigens, panhos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. ... SABÃO CORREIA GUIMARÃES ...

Impotencia, neurasthenia, fraqueza ... GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilmas, Vidro 5$, na rua do Hospicio n. ... pharmacias e drogarias. 2123

PELO AMOR DE CHRISTO — ...

ACTOS FUNEBRES

José Ricardo Conrado da Silva

Alice V. da Silva e seus enteados convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 1º anniversario do passamento de seu saudoso esposo e pae JOSÉ RICARDO CONRADO DA SILVA, a realizar-se, amanhã, 4 de maio, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por cujo obsequio antecipadamente penhorados agradecem. 2067

Herondina Lemgruber Monnerat

Monnerat, Sutterbach & C., profundamente penalizados com o fallecimento, no dia 28 de abril, na cidade do Carmo, de d. HERONDINA LEMGRUBER MONNERAT, esposa de seu particular amigo, sr. capitão Ernesto Monnerat, convidam as pessoas da sua amizade e aos parentes da finada para assistirem á missa do setimo dia que, por sua alma mandam celebrar, amanhã, 4 do corrente, na egreja da Candelaria e confessam-se agradecidos. 2147

Herondina Lemgruber Monnerat

Sebastião Monnerat Lutterbach, sua senhora e filhos, Julio Cesar Lutterbach, sua senhora e filhos (ausentes), e o dr. José Antonio Lutterbach, sua senhora e filhos, cunhados e primos da finada d. HERONDINA LEMGRUBER MONNERAT, convidam aos seus parentes e ás pessoas da sua amizade para assistirem á missa do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, e confessam-se agradecidos. 2148

Antonio Luiz Guimarães

PORTUGAL

Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, sua esposa e filhos, Luiz Leopoldo Gerios (ausente), convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que pelo descanso eterno de seu presado pae, avô e sogro ANTONIO LUIZ GUIMARÃES, fallecido em Portugal, mandam resar, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

D. Clarinda Baptista de Moraes

Francisco Antonio de Sá Moraes, manoel Baptista, Americo Maia e filhos, Isabel de Moraes, Maria Bernardina Rodrigues Pereira, Evaristo de Moraes, José Rodrigues Pereira Junior, Leonilla da Silva Faria, capitão Manoel Joaquim de Santa Anna, Francisco de Sant'Anna, esposo, filho, filhas, genros, nora e sobrinhos de d. CLARINDA BAPTISTA DE MORAES, communicam aos demais parentes e pessoas de amisade, o fallecimento da mesma senhora, participando que o enterro, para o qual os convidam, sairá, hoje, terça-feira, 3 de maio, ás 4 1/2 da tarde, da rua dos Invalidos n. 146 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonio José Ferreira Gomes da Silva

Sua familia manda rezar uma missa, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, 1º anniversario do seu passamento e para assistirem a este acto religioso, convida as pessoas de sua amizade, ficando summamente agradecida. 2045

Bibiano José da Silva

(AGUAS VIRTUOSAS)

O barão da Taquara e familia convidam aos amigos do pranteado Bibiano José da Silva, a assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam rezar na egreja da fazenda da Taquara, em Jacarépaguá, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã. 2039

Amelia Victorino da Silva

José Marcellino da Silva Aranha manda rezar uma missa de 30º dia por alma de sua esposa d. AMELIA VICTORINA DA SILVA, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna. Agradece a todos os amigos que comparecerem a este acto religioso. 2056

Affonso Amorim e senhora, viuva Amorim e filhos, e demais parentes, participam a seus amigos e parentes o fallecimento de sua innocente filhinha, neta, sobrinha e parenta, convidando-os a acompanharem-n'a á ultima morada, saindo o corpo da rua Jockey-Club 283, ás 5 horas da tarde, antecipando seus agradecimentos. 2104

Joaquim Cardoso Saraiva

Sua familia manda dizer, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas, uma missa de segundo anniversario, por sua alma. 2110

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brazil o meu incomparavel *Tonico Cambará*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos, A La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos: systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo ... Rua Uruguayana, ... 12 á 1 hora.

MEIAS para crianças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 109. Paraiso das crianças.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas ... sabonete mentholado de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

BARATAS. [illegible]

PROFESSOR de portuguez, francez e latim ... [illegible]

[illegible]000, um lindo e fino apparelho ... [illegible] ... barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Mantimentos—Carne, kilo ... [illegible] ... feijão preto novo, litro ... assucar ... milho ... alcool garrafa ... arroz ... e muitos outros generos de 1ª qualidade por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 154, Praça Onze de Junho. Manda-se a domicilio, estações, estrada de ferro e bonde. Abatimentos para quantidades grandes.

IMPOTENCIA — [illegible] ... rua do Propósito n. 48.

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. ... [illegible]

A TORRE EIFFEL

Grande venda de occasião com abatimento real de

20 %

VISITEM A **TORRE EIFFEL** E COMPAREM OS PREÇOS E A QUALIDADE DE SEUS ARTIGOS

97 -- RUA DO OUVIDOR -- 99

UM CINTO ELECTRICO

... nas molestias dos pulmões, coração, figado, estomago, rins, intestinos e bexiga. To... ...uzal o.

Dá vida e vigor.

137 Avenida Central, 137

2079

ALFAIATE

Um contra-mestre de alfaiate de longa pratica da sua arte e tendo bastante conhecimento nesta praça, deseja encontrar uma casa para trabalhar ou um socio com capital de cinco a dez contos; quem pretender deixe carta no escriptorio desta, com as iniciaes N. B. 2008

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

HOTEL

Por força maior, traspassa-se um, no centro do commercio, sito á rua 15 de Novembro n. 5, muito bem afreguezado. O motivo do traspasse explicar-se-á ao pretendente.

Estação de Palmyra, Minas, E. F. C. B. 2017

A Casa Cotia

termina no dia 15 do actual a sua final liquidação de fazendas e armarinho a todo preço, para entrega das chaves ao proprietario.

95 — AVENIDA PASSOS — 95

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Cortador de roupa branca

COLLARINHOS E PUNHOS

Offerece-se, com muita pratica e boas referencias; carta neste jornal a "Camisero Alvaro". 2054

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 13

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

Apolices perdidas

Perderam-se 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o/o ao anno, de ns. 134.766 a 134.779, emittidas em 1869, numero 65.428, emittida em 1861. 2153

M. F.

Papoula

Moças

Precisam-se, na fabrica de perfumarias, á rua da Alfandega n. 263. 2080

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclamo) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$500

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Sociedade — DE — Auxilios Mutuos

Montepio da Familia — Inscrevei-vos na sociedade acima, que «immediatamente» tereis assegurado a vossa familia o peculio minimo de **30 contos de réis**, que serão pagos logo após o fallecimento do socio.

CONDIÇÕES PARA ASSOCIAR-SE — Ter 20 a 55 annos de edade, sem distincção de nacionalidade, sexo e crenças, e ser inspeccionado por medicos do corpo social.

JOIA DE ENTRADA — Sómente uma unica, no 1º anno, de um conto de réis, podendo ser paga em prestações semestraes ou trimestraes.

O peculio de 30 contos é pago, **mesmo sem estar completa a série dos 3.000 socios**, conforme determinam os Estatutos, podendo ser elevado até **cem contos!** desde que se complete esta série.

Séde: S. Paulo. — Agencia, no Rio, edificio do JORNAL DO COMMERCIO, sala n. 10, 2º andar, a cargo do sr. Bernardino José de Senna. Caixa postal 1.028.

Acceitam-se agentes.

Villa Isabel

Pensão. Fornece-se em casa de familia e manda-se a domicilio, á rua Visconde Abaeté n. 59. 2057

EM CONSCIENCIA

Eu, abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que tenho empregado com optimos resultados quer como alimento para as creanças, quer como alimentação nas convalecenças das molestias graves, o preparado lacteo phosphatado denominado "Ingesta", do pharmaceutico Silva Araujo.

E para firmeza passo o presente attestado que dato e assigno.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1910.

Dr. José Pires Filho

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE ● 3 de maio ● HOJE

2 esplendidos espectaculos 2

— NO —

Theatro de Variedades

Direcção do artista Alberto Pires

A's 3 horas da tarde e ás 8 horas da noite

Programma Inglez e Francez

Alta comedia — Intermedio variado e

OS 30 BOTÕES

Comedia comica

Grandes attracções

Illuminação electrica

Entrada — De dia, 1$; á noite $500

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca 62. Empreza C. Pereira, Pinto, & C.

HOJE — Novo e monumental programma — HOJE

Explendido conjuncto de fitas escolhidas entre as ultimas producções dos melhores fabricantes. **Mais um furo** sensacional com a grandiosa fita do natural **Uma torrente de lava**, assombroso trabalho em continuação á **Erupção do Etna**. Esta fita é da fabrica italiana ITALA-FILM e marcará mais um successo para o **Cinema Ideal**.

1ª parte — **Vingança atroz** — Esplendido drama de scenas emocionantes com um desempenho primoroso.

2ª parte — **Uma torrente de lava** — Grandiosa fita do natural, mostrando uma das mais bellas e horriveis convulsões de terrivel vulcão. Surprehendente trabalho cinematographico da fabrica ITALA-FILM. A empreza do Cinema Ideal é a unica que exibe esta soberba fita.

3ª parte — **A legenda da cruz** — Lindo drama com apparições magnificas, sobre a lenda de uma cruz erguida nos Alpes.

4ª parte — **O thesouro de Loic** — Drama sensacional de entrecho magnifico e desenvolvido em bellos scenarios.

5ª parte — **A força do dever** — Empolgante drama de commovente enredo aproveitado com muita arte por artistas consagrados. Verdadeiro primor cinematographico.

6ª parte — **Como se toma café** — Comedia finamente interpretada, cuja acção decorre nos mais bellos logares da formosa capital da França.

Sempre novidades no Cinema Ideal, que a despeito de tudo continúa a apresentar fitas que constituem verdadeiros FUROS

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA-PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

As ultimas edições Pathé Frères

Primeira apresentação da graciosa projecção com musica propria do maestro Rossini

O BARBEIRO DE SEVILHA

Film extrahido de Beaumarchais — Interpretes: Mr. Georges Berr, no papel de Figaro; mr. Jean Perier, no papel de Almaviva; mlle. Berty, no papel de Rosina. A scena passa-se em Sevilha.

A Zingara

Drama — Cinematographia em côres de Pathé Frères.

Acto de probidade

Scena de mr. Ch. Clairville — Interpretes mme. Prince, Treville e Milo, mmes. Mistinguet e Marty.

Noite antiga

No crepusculo, emquanto no pinheiral morrem os ultimos clarões do poente os faunos e as nymphas aos pares cansados vêm sentar-se, admirar o por do sol, os primeiros astros a rebrilhar no limpido céo e insensivelmente adormecem.

O engenhoso attentado

Comedia de mr. Max Linder

Na matinee

Como extra o film instructivo

Decazeville e seus estabelecimentos metallurgicos

Cinematographo Rio Branco

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empresa William & C. — Director musical, maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE — Em matinée da 1 1/2 ás 5 da tarde — HOJE

Colossal programma de 8 bellissimas fitas

Ultimas creações da casa Pathé Frères

EM SOIRÉE

— Das 7 horas da noite em diante —

PAZ E AMOR

Cinematographo Sant'Anna

UNICO FALANTE

40 e 42 — Rua de Sant'Anna — 40 e 42, proprietario **J. Cruz Junior** — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite — Matinées aos domingos e dias Santos

HOJE 3 de maio grandioso espectaculo de gala com um colossal programma.

1ª parte — AS ULTIMAS MODAS — Comica.
2ª parte — AVENTURAS DO CORONEL WILSOM — Dramatica.
3ª parte — ATRAPALHADO PELAS MEIAS ROTAS — Comica.
4ª parte — No palco: 200 CONTOS FAZEM UM HOMEM BONITO — Importante comedia representada pelo «Grupo Variedades Couto Rocha Junior».
5ª parte — O DISCO DA MORTE OU EPISODIO HISTORICO DE OLIVER COMWELL — Film d'art dramatico de Biograph.
6ª parte — OS INQUILINOS DE UMA CASA DE 50 ANDARES.
7ª parte — No palco: A PASSAGEM DE HUMAYTÁ — Poesia dramatica terminando com o imponente quadro vivo o **Brasil** esmagando o **Paraguay**.

Distribuição diaria de cartões para a grande **Tombola** com 25 premios a realizar-se em 29 do corrente á 1 hora da tarde.

Todos ao Cinema Sant'Anna

Cadeiras de 1ª, 1$000; Cadeiras de 2ª, $500.

Cinema Paris

50 — Praça Tiradentes, 50. Empresa Pinto, Pereira & C.

HOJE — Novo e artistico programma — HOJE

Primoroso programma composto com as mais bellas composições das fabricas Pathé, Gaumont, Milano Films, etc.

O soberbo film artistico O BARBEIRO DE SEVILHA da nova serie editada pela fabrica Pathé

1ª parte — **Clarinha no Collegio** — Linda comedia de scenas bellissimas, palpitante novidade da fabrica Pathé.

2ª parte — **A Zingara** — Lindissimo drama colorido, passado entre ciganos e uma Gitana, que afinal se sacrifica por amor. Scenarios de effeito magnifico.

3ª parte — **A sogra enviada ao diabo** — Fantasia comica. Novos e hilariantes QUI-PRO-QUOS. Successo sem precedentes.

4ª parte — **O Sequestro** — Soberbo drama da fabrica Milano. Films. Scenas impressionantes, artisticamente desempenhados.

5ª parte — **Tonto por uma aposta** — Desopilante charge em que o ciume desempenha papel saliente.

6ª parte — **O barbeiro de Sevilha** — Primoroso film d'arte, da nova serie da fabrica Pathé. O entrecho deste grandioso drama foi extrahido da peça de Beaumarchais, sendo desempenhado pelos melhores artistas de França.

7ª parte — **Attentado engenhoso** — Esplendida comedia com geitos de drama hilariante, desempenhada pelo popular artista MAX LINDER. Successo sem precedentes.

Sempre novidades no CINEMA PARIS. Alugam-se e vendem-se fitas de todas os fabricantes.

Cinema Theatro

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53

Maestro M. L. CORRÊA — Operador electricista, F. J. de Oliveira — Empresa CORRÊA & C.

1ª parte
Dia de uma parisiense em Veneza — Natural em cores de Pathé Frères.

2ª parte
Rivalidade amorosa — Comedia do fabricante Gaumont.

3ª parte
Baptismo, lançamento, banquete em New-Castle, chegada a ilha Grande, viagem para para o Rio, recepção de altas personagens etc. do
Couraçado «Minas Geraes»

4ª parte
O Centenario — Comica hilariante.

5ª parte
Romance de uma amazona de circo — Drama empolgante.

6ª parte
A nova creada — Extraordinaria fita comica interpretada pelo notavel comico Mr. Prince.

NO PALCO

Continuos triumphos do popular Esteves nas suas cançonetas a transformações e magicas.

BREVEMENTE — Estréa dos **fantoches mexicanos**.

Todos ao Cinema Theatro **todos**

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE Terça-feira HOJE

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ.

ÁS 2 HORAS

QUINIELA DUPLA EM 8 PONTOS

Hermenegildo — Honor
Salozabal — Guruceaga
Gogorza — Capivara
Vergara — Lagartijo
Martin — Bilbao
Antonio Goenaga

Com pelotas extras de BILBAO

O bonde **Ponta d'Arêa** passa pela porta do Frontão.

Quinta-feira, 5 ao meio dia

Identica funcção

Entrada franca

Ao Frontão Ao Frontão

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Terça-feira 3 de maio — HOJE

Dia Feriado!

Deslumbrante espectaculo de gala

Para commemorar

A descoberta da America

no qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas**, e na segunda parte, A PEDIDO, a apparatosa pantomima de costumes indigenas, intitulada:

OS GUARANYS

ornada com 22 numeros de lindos trechos de musica, extrahidos da grande opera — O GUARANY.

Dará principio a esta pantomima com o deslumbrante prologo.

A primeira missa no Brasil

e termina com a esplendida apotheose **A fuga de Pery com Cecy**

Principiará o espectaculo ás 8 horas.

Amanhã — Grande espectaculo da moda!

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em deante.

Grande Cinematographo Parisiense

HOJE Terça-feira, 3 de maio de 1910 HOJE

Novas exhibições em novo programma, escolhido com capricho e esmero, composto das ultimas novidades da importante fabrica americana Biograph e applaudida Itala — **Cinco** *sumptuosas composições destinadas ao mais completo successo inegualavel.*

Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor Luiz de Souza

1ª Parte — **Funeraes de D. Miguel Rua, superior dos salesianos** — Importante trabalho do natural, que se distingue pela particularidade do assumpto, pois dá-nos os funeraes do sacerdote notavel pelos sentimentos magnanimos de seu coração, cultura intellectual e dedicação a estudos profundos. Bastante conhecido no Rio de Janeiro, quando nos salesianos de Nictheroy.

2ª parte — **Felicidade de gemeos** ou **A decima segunda noite** — Esta fita synthetisa uma das mais graciosas comedias de Shakespeare: o seu trama romanesco, extremamente phantasista, desenrola-se num paiz de sonhos em uma epoca da lendaria Edade Media.

3ª Parte — **O fumador** — Grandiosa composição da primorosa Biograph, que nos mostra o meio de que se serve astuto marido para poder fumar o seu Havana, fóra das vistas de sua senhora, que detestava o vicio de fumar.

4ª Parte — **O ouro não é tudo** — Magistral trabalho da conceituada Biograph, que em esplendidos scenarios bellamente apresentados em superiores photographias representa a pobre humilde, observando com mal dissimulada inveja, os privilegiados da sorte.

5ª parte — **Aquelle senhor ganhou um milhão** — Primoroso lavor da Itala que agradará sobremodo pelas suas peripecias comicas.

Aviso — Pedimos desculpas ao publico que nos distingue, pela não apresentação do film d'art WERTHER, annunciado para o programma de hoje, visto, sendo grandiosa a sua ensceneção e para realçar o seu valor artistico, foi a empresa obrigada a retardar a sua exposição para o proximo programma devido ao preparo das musicas especiaes com que tem de ser exhibido o superior trabalho da Le Film d'art Werther.

CINEMA ODEON

HOJE — Programma novo — HOJE

Com as ultimas fitas da nova producção

Concerto no salão de espera pela orchestra do ODEON. Novas audições pelo AUXITOPHONE

SEMPRE FITAS NOVAS — 1ªs REPRESENTAÇÕES

DAS FABRICAS

Gaumont, Pathé Fréres, e unicos representantes da fabrica americana

Thomas Edison de Oranges

SUMPTUOSO PROGRAMMA

1ª apresentação de films da importante casa Pathé Frère

PRODUCÇÃO DA SEMANA

Programma para terça-feira, quarta e quinta-feira do qual faz parte o magestoso film

O BARBEIRO DE SEVILHA

6 successos!!! 6 explendidas novidades 6

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica do Theatro D. Amelia de Lisboa — Direcção doutor AUGUSTO ROSA.

Amanhã, quarta-feira, 4 de maio

Estréa da Companhia

1ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da celebre peça em 3 actos

O LADRÃO

Distribuição: Maria Luiza Voysin, Angelina; Isabel Lagardes, Juliana Santos; Ricardo Voysin, Augusto Rosa; Raymundo Lagardes, Antonio Pinheiro; Zambault, depois Goudoin, Alexandre Azevedo; Fernande Lagardes, Henrique Alves e um criado, Manoel Pina.

A acção em França — Actualidade — Os scenarios, mobilias e accessorios são os mesmos com que a peça foi representada no Theatro D. Amelia, de Lisboa. Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS: Camarote de 1ª ordem 30$, ditos de 2ª, 15$, fauteuils e varandas 5$, cadeiras 3$, galerias 2$. Entrada geral 1$500.

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

Praça Tiradentes, 3. Telephone 593

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Espectaculo de gala em commemoração do descobrimento do BRASIL

Programma extraordinario

Novo repertorio dos festejados transformistas

Aubin Leonel

Successo! Exito!

DE

Mr Romeu

Festejado cançonetista e do famoso grupo de cançonetistas

Quinta e sexta-feira, novas e importantes estréas

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa E. BOSIO — **COMPANHIA DE FANTOCHES LYRICOS** — 1º ENRICO SALICI

HOJE — **Espectaculo em grande gala** — Commemoração do anniversario da Descoberta do Brasil — **HOJE**

9ª representação da lindissima opereta em 3 actos, musica do maestro **F. LEHAR**

A VIUVA ALEGRE

Finalizará o espectaculo com o **Trio Salici em pessoa**

No seu repertorio de cançonetas, duettos e tercettos.

PREÇOS POPULARES — Camarotes, 15$, cadeiras e galerias nobres, 3$, galerias numeradas, 1$500, [illegible], 1$000.

A banda [illegible] do 1º Batalhão de Infantaria do Exercito, executará no jardim do theatro, [illegible] intervallos, bellos trechos musicaes.

Em vista do colossal successo obtido na matinée de domingo, a Empresa attendendo a diversos pedidos, resolveu dar na proxima quinta-feira, 5, uma matinée da moda dedicada ás exmas. familias. Haverá distribuição de «bon-bons» ás creanças. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida, de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE — TERÇA-FEIRA, 3 — HOJE

Espectaculo em grande gala, commemorando o anniversario da DESCOBERTA DO BRASIL

2ª representação da celebre opereta em 3 actos, musica de ZELLER

O VENDEDOR DE PASSAROS

que hontem obteve uma grande enchente e os mais enthusiasticos applausos. Brilhante interpretação da actriz **Cremilda d'Oliveira**. Primoroso desempenho de A. Gomes, Azevedo, Armando, Sophia Santos, Accacia, Olympio, Ignez, etc.

Antes de subir á scena a revista SOL E SOMBRA, a empresa dará uma série de revistas unicas com cada peça do repertorio.

Amanhã — O grande successo — A PRINCEZA DOS DOLLARS.

PALACE - THEATRE

Empreza Theatral Brasileira — Director J. Cateysson

AMANHÃ — Quinta-feira, 4 de Maio de 1910 — AMANHÃ

Estréa da Grande Companhia Italiana de Operetas de

E. VITALE

1ª representação da applaudida opereta em 3 actos de **Oscar Strauss**

SONHO DE VALSA

FRANZI........ Baroneza **Lola Bayron**

PREÇOS

Frisas com 4 entradas	30$000	Balcões	[illegible]
Camarotes	25$000	Galerias	[illegible]
Poltronas	5$000	Ingresso	2$000

Bilhetes á venda, desde já, na casa de papeis pintados de David & C., Avenida Central 101, esquina da rua do Ouvidor.

As encommendas serão respeitadas até 2 horas da tarde do dia da estréa.